PORTARIA Nº785/2022 - O VICE-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista os processos 05859565/2022; 05859174/2022; 05859395/2022 e 05859689/2022/SPU, RESOLVE AUTORIZAR a SERVIDORA relacionada no Anexo Único desta Portaria, a **viajar** em objeto de serviço, com a finalidade de compor equipe de apoio as cerimônias de Colações de Grau nos Campi da UECE, concedendo-lhes diárias, ajuda de custo e passagens de acordo com os artigos 3°; 4°; 5° e 10°, do anexo I do Decreto 30.719 de 25/10/2011, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da FUNECE. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE, em Fortaleza-CE, 28 de junho de 2022.

Darcio Ítalo Alves Teixeira VICE-PRESIDENTE

ANEXO ÚNICO A QUE SE REFERE A PORTARIA Nº785/2022, DE 28 DE JUNHO DE 2022

	•			·		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	MATRÍCULA	PERÍODO	ROTEIRO	QUANTIDADE	TOTAL
Ana Maria Bezerra Gomes Lopes	Auxiliar de Serviços Gerais, 12	010624.1-7	08/08/2022 a 11/08/2022	FORTALEZA/ CRATEÚS/ TAUÁ FORTALEZA	03 e ½	220,79
Ana Maria Bezerra Gomes Lopes	Auxiliar de Serviços Gerais, 12	010624.1-7	18/08/2022 a 20/08/2022	FORTALEZA/ IGUATU/ FORTALEZA	02 e ½	161,00
Ana Maria Bezerra Gomes Lopes	Auxiliar de Serviços Gerais, 12	010624.1-7	24/08/2022 a 27/08/2022	FORTALEZA/ QUIXADA/ LIMOEIRO DO NORTE/ FORTALEZA	03 e ½	226,93
Ana Maria Bezerra Gomes Lopes	Auxiliar de Serviços Gerais, 12	010624.1-7	01/09/2022 a 03/09/2022	FORTALEZA/ ITAPIPOCA/ FORTALEZA	02 e ½	153,33

PORTARIA N°788/2022 - O VICE-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no processo 05859077/2022/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o servidor PAULO AUGUSTO DE ARAUJO CORDETRO exercente da função Engenheiro Civil, 18, matrícula nº 010640.1-0, desta Fundação, a viajar no trecho FORTALEZA / ITAPIPOCA / FORTALEZA, no período de 28/07/2022 a 29/07/2022, a fim de FISCALIZAÇÃO DE OBRAS, concedendo-lhe 1.5 diárias, no valor unitário de R\$ 64,83 (sessenta e quatro reais e oitenta e três centavos), no valor total de R\$ 97,25 (noventa e sete reais e vinte e cinco centavos) de acordo com os artigos 3°, 4°, 5° e 10°, classe IV do anexo I do Decreto 30.719 de 25/10/2011, devendo a despesa correr à conta da dotação orçamentária da FUNECE. FUNDAÇÃO ÚNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE, em Fortaleza-CE, 14 de junho de 2022.

Darcio Italo Alves Teixeira VICE-PRESIDENTE

PORTARIA Nº823/2022 - O VICE-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no processo 05769590/2022/SPU, RESOLVE AUTORIZAR o servidor **JOSE ERNANDI MENDES**, ocupante do cargo Professor Associado, N, matrícula nº 006191.1-6, desta Fundação, a **viajar** no trecho Fortaleza /Londres - Inglaterra/Fortaleza, no período de 01/07/2022 a 17/07/2022, a fim de participar do X International Conference on Critical Education e realização de reuniões de cooperação científica na Inglaterra, concedendo-lhe a im de participar do Americanica Conference de Conference

Darcio Italo Alves Teixeira VICE-PRESIDENTE

*** *** ***

PORTARIA Nº825/2022 - O VICE - PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta no processo 05768357/2022/SPU, RESOLVE AUTORIZAR a servidora SANDRA MARÍA GADELHA DE CÁRVAĽHO, ocupante do cargo Professor Associado, N, matrícula nº 006173.1-8, desta Fundação, a **viajar** no trecho Fortaleza / Londres - Inglaterra / Fortaleza, no período de 01/07/2022 a 17/07/2022, a fim de participar do X International Conference on Critical Education e realização de reuniões de cooperação científica na Inglaterra, concedendo-lhe diárias, no valor total de R\$ 3.317,59 (três mil e trezentos e dezessete reais e cinquenta e nove centavos), mais 1 ajuda de custo no valor de R\$ 1.776,41 (um mil e setecentos e setenta e seis reais e quarenta e um centavos), totalizando R\$ 5.094,00 (cinco mil e noventa e quatro reais) e passagem aérea, no valor de R\$15.048,40 (quinze mil e quarenta e oito reais e quarenta centavos), de acordo com os artigos 3°; 4°; 5° e 10°, do anexo I do Decreto 30.719 de 25/10/2011, devendo a despesa correr por dotação orçamentaria do contrato nº 52/2021 da SEDUC, FONTE 70. FUNDAÇÃO UNIVER-SIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE, em Fortaleza-CE, 29 de junho de 2022.

Darcio Italo Alves Teixeira VICE-PRESIDENTE

EDITAL N°11/2022-FUNECE, 26 DE ABRIL DE 2022 CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR ASSISTENTE DA CARREIRA DE DOCÊNCIA SUPERIOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ O SECRETÁRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR E O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO

CEARÁ - FUNECE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, considerando a publicação do Decreto estadual nº 34.821, de 27/06/2022 que alterou o Decreto estadual nº 34.534, de 03/02/2022; considerando a necessidade da redistribuição das vagas destinadas às cotas raciais e às pessoas com deficiência para fins de atendimento do Decreto estadual nº 34.821, torna pública as alterações ao Edital nº011/2022 o qual tem por objeto a realização de Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do Cargo de Professor Assistente da Carreira de Docência Superior da FUNECE, cujas normas e condições estabelecidas passam a vigorar da seguinte forma:

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O Concurso Público de que trata este Edital será regido pela legislação pertinente e pelos instrumentos legais, abaixo indicados:
 - a) Lei Estadual Nº 11.712, de 24/07/1990, que instituiu o regime jurídico único para os servidores civis da administração direta, das Autarquias e das Fundações públicas do Estado;
 - b) Lei Estadual Nº 14.116, de 26/05/2008, que aprova o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério Superior da FUNECE;
 - c) Leis No 17.432, de 25/03/2021 e No 17.455, de 24/04/2021 e suas alterações, que institui a política pública social e afirmativa consistente na reserva de vagas para candidatos negros em concursos públicos destinados ao provimento de cargos ou empregos no âmbito dos órgãos e das entidades do poder executivo estadual e os Decretos Nº 34.534, de 03/02/2022 e Nº 34.726, de 12/05/2022, 34.773, de 26/05/2022 e 34.821, de 27/06/2022 que regulamentam a Lei estadual No 17.432, de 25/03/2021 que reserva de vagas para candidatos negros e a reserva de vagas para pessoas com deficiência em concursos públicos destinados ao provimento de cargos ou empregos no âmbito dos órgãos e das entidades do poder executivo estadual; d) Lei Nº 18.034, de 20/04/2022, que dispõe sobre o remanejamento de cargos na carreira de professor do grupo ocupacional Magistério Superior-MAS, integrante do quadro da Fundação Universidade Estadual do Ceará-FUNECE;
 - e) Lei Nº 17.732, de 29/10/2021 que dispõe sobre a Comissão Central e as Comissões Coordenadoras dos Concursos públicos realizados no âmbito do poder executivo do Estado do Ceará;
 - f) Decreto Nº 34.537, DE 03/02/2022, que institui a política de expansão e interiorização do ensino superior no estado do Ceará, no âmbito das Úniversidades Estaduais;
 - g) Decreto Estadual Nº 34.703, de 19 de abril de 2022 que autorizou a suplementação orçamentária par a Fundação Universidade Estadual do Čeará – FUNECE.
 - h) Estatuto da Fundação Universidade Estadual do Ceará FUNECE e o Regimento da Universidade Estadual do Ceará UECE;
 - i) Resolução No 997-CONSU/UECE, de 29/07/2013, que regulamenta o Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do cargo de Professor Adjunto, de Professor Assistente e de Professor Auxiliar da FUNECE, e suas eventuais alterações;
 - j) Resolução No 4616/2021-CEPE, de 08/03/2021, que aprova a matriz de setores de estudos dos cursos de graduação da UECE; k) Resolução No 1657/2021-CONSU, de 01/04/2021, que institui as instâncias e os procedimentos de heteroidentificação no âmbito da Fundação
 - Úniversidade Estadual do Ceará;
 - 1) Resolução № 1707/2021-COŃSU, de 03/09/2021, que aprova o censo de carência docente da Universidade Estadual do Ceará.
- 1.2. O Concurso Público regulamentado por este Edital selecionará candidatos por Unidade de Ensino e por Setor de Estudos/Área que constam do Anexo I, deste Edital.



- 1.3. Os conteúdos dos Anexos I, II, III e IV, que são partes integrantes deste Edital, conforme elencado a seguir:
 - Anexo I Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas com códigos, vagas e regime de trabalho a eles vinculados constando: a) Tabela 01 referente a 48 (quarenta e oito) cargos destinados à reposição de cargos em cursos já existentes na FUNECE, nos termos do inciso I do artigo 2º do Decreto Estadual Nº 34.537/2022;
 - b) Tabela 02 referente a 182 (cento e oitenta e dois) cargos destinados à implementação da Política de Interiorização e Expansão da UECE, com nomeação nos Campi da UECE mencionados no inciso II do artigo 2º do Decreto Estadual Nº 34.537/2022.
 - Anexo II Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas com códigos e exigências na formação acadêmica a eles vinculados. Anexo III Quadros de pontuação para a Prova de Títulos do Concurso Público para Professor Assistente, observando-se os aspectos seguintes: Formação Acadêmica (Quadro I), Produção Científica, Tecnológica e Artística (Quadro II), Formação de Recursos Humanos (Quadro III), Atuação Profissional após a conclusão da graduação (Quadro IV).
 - Anexo IV Conteúdo dos Pontos referente a cada setor de estudos/área das Unidades de ensino da UECE para fins de realização das provas escritas e de didática.
 - Anexo V- Conteúdo dos Pontos referente à Prova Prática do setor de estudos: Canto Coral e Técnica vocal.
- 1.4. O Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento do cargo de Professor Assistente compreenderá as seguintes etapas, na sequência abaixo indicada:

1ªEtapa: Prova Escrita Dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório; 2ªEtapa: Prova Didática, de caráter eliminatório e classificatório;

- 3ª Etapa: Prova Prática, de caráter eliminatório e classificatório (se aplicável);
- 4ªEtapa: Prova de Títulos, de caráter classificatório.
- 1.5. O Concurso Público de Provas e Títulos será executado sob a responsabilidade técnica e operacional da Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD, cujos membros são nomeados pelo Presidente da FUNECE e será coordenado pela Comissão Coordenadora do Concurso Público da FUNECE, nos termos da Lei Nº 17.732, de 29/10/2021.
- 1.6. As provas serão aplicadas somente em Fortaleza em data, local e horário a serem divulgados por meio de comunicado emitidos pela Comissão Organizadora do Concurso os quais serão disponibilizados na página eletrônica disponível no endereço www.uece.br/cev.
- 1.7. O prazo decadencial de impugnação de quaisquer cláusulas deste edital será de até 02 (dois) dias úteis antes do início das inscrições.
- 1.7.1. As impugnações deverão ser formuladas por escrito, por meio de peça devidamente protocolada no Protocolo Geral da UECE, endereçadas à Presidência da Comissão do Concurso que terá até 02 (dois) dias úteis para responder.
- 1.7.2. Não serão aceitos pedidos de impugnação fora dos prazos previstos no item 1.7, nem aqueles que sejam apresentados de modo diverso do previsto no item 1.7.1.
- 1.8. As vagas previstas neste edital, nos termos do Decreto Estadual Nº 34.537/2022, dividem-se em 48 (quarenta e oito) vagas para provimento imediato de cargos nos cursos já existentes da FUNECE e 182 (cento e oitenta e duas) vagas destinadas ao preenchimento de cargos dos cursos novos criados no âmbito dos Campi da UECE situados nos Municípios de Canindé, Quixeramobim, Aracati, Crateús e Tauá nos termos do Anexo I deste Edital.
- 1.9. A nomeação e posse das 182 (cento e oitenta e duas) vagas destinadas à expansão de que trata o Decreto Estadual Nº 34.537/2022 se darão em conformidade com a demanda prevista para a implantação dos novos cursos, a qual se dará obrigatoriamente durante o prazo de validade deste concurso.
- 2. REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO
- 2.1. São requisitos intrínsecos para investidura no cargo de Professor Assistente da FUNECE:
 - a) Ter sido aprovado e classificado neste Concurso Público;
 - b) Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou ter nacionalidade portuguesa e estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, ou, ainda, ser estrangeiro com visto permanente deferido;
 - c) Estar em dia com as obrigações eleitorais;
 - d) Estar em dia com as obrigações militares;
 - e) Ser portador de diploma de graduação obtido em curso reconhecido, expedido por Instituição de Ensino Superior nacional credenciada, ou por Instituições estrangeiras, desde que revalidado nos termos da legislação vigente;
 - f) Ser Portador do título de Mestre obtido em curso reconhecido, expedido por Instituição de Ensino Superior nacional credenciada, ou por Instituições estrangeiras, desde que revalidado nos termos da legislação vigente;
 - g) Ter a formação acadêmica exigida para o Setor de Estudos/Área de opção do candidato;
 - h) Satisfazer outras exigências deste Édital, bem como apresentar os documentos necessários à comprovação das exigências nele contidas;
 - i) Ter cumprido as disposições da Resolução № 997-CONSU/UECE, de 29/07/2013 e suas eventuais alterações, que regulamenta o Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do cargo de Professor Adjunto, de Professor Assistente e de Professor Auxiliar da FUNECE;
 - j) Submeter-se, por ocasião da posse, ao exame médico, de caráter eliminatório, a ser realizado pela Perícia Médica Oficial do Estado do Ceará, para fins de constatação de aptidão física e mental.
 - 2.1.1. A comprovação dos requisitos acima mencionados será feita por ocasião da posse no cargo.
- 3. DOS SETORES DE ESTUDOS/ÁREAS
- 3.1. Por Setor de Estudos/Área, deve-se entender uma área de conhecimento correspondente a um conjunto de disciplinas que apresentem afinidades e objetivos científicos e pedagógicos comuns.
- 3.2. Os Setores de Estudos/Áreas são fixados exclusivamente para efeito deste Concurso Público, delimitando as áreas de conhecimento a serem programadas para as provas, uma vez que as atribuições e funções dos docentes não se vincularão a campos específicos de conhecimento, devendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, serem distribuídas de forma que harmonizem os interesses dos Colegiados de Curso e as preocupações científico-culturais de seus professores.
- 3.3. Aos professores aprovados, nomeados e empossados, serão atribuídas tanto disciplinas do Setor de Estudos/Área para o qual prestaram Concurso, quanto disciplinas que lhe sejam afins ou correlatas, atendendo sempre o interesse público e a conveniência da Administração.
- 4. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- 4.1. Reservar-se- \tilde{a} o às pessoas com deficiência 5% (cinco por cento) das vagas estabelecidas nesse Edital, de acordo com o Decreto N° 34.534, de 03/02/2022 que regulamenta a Lei N° 17.432.
- 4.2. A reserva de vagas para pessoas com deficiência será obrigatória sempre que o número de vagas ofertadas para cada setor de estudos/área for igual ou superior a 5 (cinco).
- 4.3. Nos concursos públicos com distribuição de cargos por regionalização, especialidade e gênero, sempre que o número de vagas por especialidade, região ou gênero for inferior a 5 (cinco), a terceira vaga será reservada a candidatos com deficiência. Nessa situação, o número de vagas reservadas no concurso para pessoas com deficiência não poderá ultrapassar o correspondente à incidência no percentual total de 5% (cinco por cento).
- 4.4. Caso a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) resulte em número fracionado, o quantitativo de vagas a ser reservado será aumentado para o número inteiro subsequente caso a fração seja superior a 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o inteiro imediatamente anterior, se a fração for inferior a 0,5 (cinco décimos), observado sempre o patamar limite para a reserva de vagas.
- 4.5. Será considerada Pessoa com Deficiência (PcD) aquela que seja enquadrada: no art. 2º da Lei Federal Nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência); nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal Nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto Federal Nº 5.296/2004; no § 1º do art. 1º da Lei Federal Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista); na Lei Federal Nº 14.126, de 22 de março de 2021, que classifica a visão monocular como deficiência para todos os efeitos legais, observados os dispositivos da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Decreto Federal Nº 6.949/2009.
 - 4.5.1. Aplica-se, no que couber, com relação à Pessoa com Deficiência (PcD) as normas e disposições do Decreto Federal Nº 9.508/2018
- 4.6. Para as pessoas consideradas deficientes, na forma descrita neste Edital, que pretendem fazer uso das prerrogativas que lhe são facultadas pelo inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal de 1988 é assegurado o direito de inscrição no Concurso Público objeto deste Edital, desde que a deficiência apresentada seja compatível com as atribuições do cargo de sua opção no Concurso.
- 4.7. Os seguintes conceitos, definições e descrições são disposições do Decreto Federal Nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto Federal Nº 5.296/2004:
 - I. Deficiência toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;
 - II. Deficiência Permanente aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos;
 - III. Incapacidade uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa com deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.
 - IV. Deficiência Física alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função



física, apresentando-se sob a forma de paraplegia (perda total das funções motoras dos membros inferiores), paraparesia (perda parcial das funções motoras de um só membro - podendo ser superior ou inferior), monoparesia (perda parcial das funções motoras de um só membro (podendo ser superior ou inferior), tetraplegia (perda total das funções motoras dos membros inferiores e superiores), tetraparesia (perda parcial das funções motoras dos membros inferiores e superiores), triparesia (perda parcial das funções motoras em três membros), triparesia (perda parcial das funções motoras em três membros), triparesia (perda parcial das funções motoras em três membros), hemiplegia (perda total das funções motoras em um hemisfério do corpo - direito ou esquerdo), hemiparesia (perda parcial das funções motoras em um hemisfério do corpo - direito ou esquerdo), ostomia (procedimento cirúrgico que consiste na desconexão de algum trecho do tubo digestivo, do aparelho respiratório, urinário, ou outro qualquer, e a abertura de um orifício externo, por onde o tubo será ligado), amputação (perda total de determinado segmento de um membro - superior ou inferior), ausência de membro (falta de membro (s) (superior ou inferior), paralisia cerebral (lesão de uma ou mais área do sistema nervoso central, tendo como consequência alterações psicomotoras, podendo ou não causar deficiência mental), nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho das funções;

V. Deficiência Auditiva - perda bilateral parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000HZ e 3.000HZ;

VI. Deficiência Visual – cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos os quais a somatória das medidas de campo visual em ambos os olhos for igual ou menor do que 60°; ou a ocorrência simultânea de qualquer das condições anteriores;

VII. Deficiência Mental – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer e trabalho;

VIII. Deficiência Múltipla – associação de duas ou mais deficiências.

- 4.8. Os candidatos que, no ato da inscrição, se declararem Pessoas com Deficiência (PcD) e tiverem seu pedido de inscrição como deficiente deferidos (aceitos) pela CCCD/FUNECE, caso classificados no Concurso Público, terão seus nomes incluídos na lista geral de classificados (ampla disputa e deficientes), e em lista especial, constando somente os nomes dos candidatos que pleiteiam as vagas reservadas para pessoas com deficiência.
- 4.9. A contratação dos candidatos aprovados no Concurso Público e classificados observará a ordem de classificação, os critérios de alternância e proporcionalidade, levando em consideração a classificação da ampla concorrência e da reserva de vagas para candidatos com deficiência.
- 4.10. O candidato que pleiteia vaga como Pessoa com Deficiência deverá informar esta condição no Requerimento Eletrônico de Isenção ou de Inscrição (se for pagante) e observar as disposições do item 4 deste Edital.
- 4.11. Ressalvadas as disposições especiais previstas na legislação, a pessoa com deficiência participará deste Concurso Público, em igualdade de condições com os demais candidatos no que diz respeito:

I. ao conteúdo da prova;

II. à avaliação e aos critérios de aprovação;

III. ao horário e ao local de aplicação da prova; e

IV. à nota mínima exigida para os demais candidatos.

- 4.11.1. As condições especiais, previstas no parágrafo 1º do artigo 4º Decreto Federal Nº 9.508/2018, deverão ser solicitadas à CCCD/FUNECE, mediante envio do formulário padronizado de solicitação de condições especiais, disponibilizado no site do Concurso (www.uece.br/cev), durante o período das inscrições, ficando o deferimento (aceitação) do pedido condicionado à indicação constante em atestado médico.
- 4.12. Até à data estabelecida no Cronograma de Éventos do Concurso, o candidato que solicitar inscrição como Pessoa com Deficiência deverá enviar escaneado, no formato PDF, pelo sistema eletrônico de inscrição, o que segue:
 - a) Cópia digital simples (sem autenticação em cartório) do documento de identidade em frente e verso;
 - b) Cópia digital simples (sem autenticação em cartório) do CPF;

c) Ficha Eletrônica de Isenção ou de Inscrição;

- d) Atestado Médico, preferencialmente em formulário padronizado, disponibilizado no site do Concurso, totalmente preenchido ou outro atestado expedido no prazo máximo de 12 (doze) meses antes do término das inscrições, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença CID, bem como a provável causa da deficiência;
- e) Exames complementares, referentes à deficiência visual, auditiva ou outra deficiência, se for o caso.
- 4.12.1. O atestado médico deverá conter as informações referentes às deficiências que estão descritas na alínea "d" do subitem 4.11 deste Edital.
- 4.12.2. O envio das imagens dos documentos listados no subitem 4.11 é da exclusiva responsabilidade do candidato. A CCCD/FUNECE não terá nenhuma responsabilidade por problema de qualquer natureza que impeça a chegada dessa documentação a seu destino, seja de forma ilegível ou incompleta, de ordem técnica dos computadores, decorrente de falhas de comunicação, bem como por fatores que impossibilitem o envio de forma satisfatória e completa de tal documentação.
- 4.13. O candidato que pleiteia vaga como Pessoa com Deficiência que não realizar a inscrição conforme as instruções constantes nas alíneas do subitem anterior, perderá o direito de concorrer à reserva de vagas e sua participação no Concurso será pela concorrência da ampla disputa, desde que não atenda satisfatoriamente, no prazo estabelecido em Comunicado da CCCD/FUNECE, solicitação referente à regularização de sua situação com relação ao atestado médico ou exames complementares.
- 4.14. Serão convocados, por Comunicado da CCCD/FUNECE, antes da homologação do Resultado Final do Concurso, os candidatos inscritos como Pessoa com Deficiência (PcD), habilitados para a Avaliação de Títulos, para se submeterem à Avaliação Biopsicossocial, a ser realizada sob a responsabilidade da CCCD/FUNECE, para:
 - a) Confirmar ou não a deficiência do candidato;
 - b) Avaliar a compatibilidade da deficiência do candidato com as atribuições do cargo para a qual fez opção no Concurso.
 - 4.14.1. Normas, condições e informações relacionadas com a Avaliação Biopsicossocial constarão de Comunicado da CCCD/FUNECE de convocação específico para este fim, a ser divulgado no site do Concurso.
- 4.15. A não observância, pelo candidato, de qualquer das disposições deste item 4, implicará a perda do direito de concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência ou de ser contratado para ocupar tais vagas.
- 4.16. O candidato que optar por concorrer a vaga reservada à pessoa com deficiência e não for classificado na avaliação biopsicossocial será eliminado do Concurso.
- 4.17. Na hipótese de não haver inscrição, aprovação ou número de candidatos com deficiência aprovados suficiente para ocupar as vagas reservadas para esse fim, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.
- 5. DAS VAĜAS RESERVADAS PARA CANDIDATOS NEGROS
- 5.1. Reservar-se-ão às pessoas negras 20% (vinte por cento) das vagas estabelecidas nesse Edital, de acordo com as Leis Estaduais Nº 17.432, de 25/03/2021
- e Nº 17.455, de 24/04/2021, e suas alterações e os Decretos Nº 34.534, de 03/02/2022 e Nº 34.726, de 12/05/2022 que regulamentam a Lei Nº 17.432.
- 5.2. De acordo com o parágrafo 1º da Lei 17.432 a reserva de vagas para candidatos negros será obrigatória sempre que o número de vagas ofertadas para cada setor de estudos/área for igual ou superior a 5 (cinco).
- 5.3. Nos concursos públicos com distribuição de cargos por regionalização, especialidade e gênero, sempre que o número de vagas por especialidade, região ou gênero for inferior a 5 (cinco), a segunda vaga será reservada a candidatos com deficiência. Nessa situação, o número de vagas reservadas no concurso para pessoas com deficiência não poderá ultrapassar o correspondente à incidência no percentual total de 20% (vinte por cento).
- 5.4. Ĉaso a aplicação do percentual de 20% (vinte por cento) resulte em número fracionado, o quantitativo de vagas a serem reservadas será aumentado para o número inteiro subsequente caso a fração seja superior a 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o inteiro imediatamente anterior, se a fração for inferior a 0,5 (cinco décimos), observado sempre o patamar limite para a reserva de vagas.
- 5.5. Os candidatos negros participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que tange ao local de aplicação de prova, ao horário, ao conteúdo, à correção das provas, aos critérios de avaliação e aprovação, à pontuação mínima exigida e a todas as demais normas de regência deste Concurso Público.
- 5.6. Os candidatos negros poderão concorrer tanto às vagas reservadas quanto as vagas destinadas à ampla concorrência, não sendo computado para efeito de preenchimento das vagas reservadas aquele candidato que obtiver aprovação dentro das vagas ofertadas à ampla concorrência.
- 5.7. A desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada importará no preenchimento para o candidato optante pelo ingresso por meio de cota racial imediatamente em seguida posicionado.
- 5.8. O acesso à reserva de vagas dar-se-á pela manifestação formal do candidato na qual se autodeclare negro (preto ou pardo) por ocasião das inscrições, observados os critérios fenótipos relativos à cor e raça conforme previsto na legislação vigente. A ancestralidade, por si só, não poderá ser fundamento para a autodeclaração.
 - 5.8.1. Caso o candidato inscreva-se para concorrer à vaga reservada para autodeclarado negro, deverá enviar, pelo sistema eletrônico do Concurso,



escaneado em PDF, o termo de autodeclaração devidamente preenchido e assinado, juntamente com um documento oficial de identificação.

- 5.9. Os procedimentos de heteroidentificação para validação dos documentos de inscrição e verificação fenotípicas dos candidatos aprovados no Concurso, autodeclarados negros (pretos os pardos), serão realizados pela Comissão de Heteroidentificação da Universidade Estadual do Ceará, nos termos da Resolução Nº 1657/2021-CONSU/UECE e na forma da Portaria Normativa Nº 04, de 06/04/2018, oriunda do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/
- Secretaria de Pessoas, e informados em Comunicado específico a ser publicado no site www.uece.br/cev.

 5.10. A Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD da UECE expedirá lista de classificação de candidatos aprovados optantes pelas vagas reservadas para cotas étnico-raciais, os quais serão convocados, por meio de comunicados divulgados no site do Concurso (www.uece.br/cev) para verificação e validação da autodeclaração prestada.
- 5.11. A expedição de parecer negativo exarado pela Comissão de Heteroidentificação da FUNECE acerca da autodeclaração prestada importa na eliminação do candidato, ainda que tenha obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência, independente de alegação de boa-fé.
- 5.12. No caso de não haver candidatos negros aprovados nas provás ou nos processos de verificação e validação de autodeclaração, ou de não haver candidatos aprovados em número suficiente para as vagas reservadas aos candidatos negros, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão
- preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

 6. DO PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO DE CANDIDATO NEGRO (PRETO OU PARDO)

 6.1. Considera-se procedimento de heteroidentificação a identificação por terceiros da condição autodeclarada de candidato negro (preto ou pardo).

 6.2. Será aplicado nos procedimentos de heteroidentificação de que trata este Edital, as normas e disposições da Resolução Nº 1657, de 01/04/2021, do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Ceará, que institui as instâncias e os procedimentos de heteroidentificação no âmbito da Fundação Universidade Estadual do Ceará, e dá outras providências
 - 6.2.1. De conformidade com a lei estadual N° 17.436, de 25/03/2021, alterada pela lei estadual N° 17.455, de 27/04/2021, será observado, no que couber, nos procedimentos de heteroidentificação, disposições da Portaria Normativa N° 04/2018, expedida pelo extinto Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
- 6.3. Serão convocados, por Comunicado da CCCD/FUNECE, antes da homologação do Resultado Final do Concurso, os candidatos inscritos no Concurso que se autodeclararam negros (preto ou pardo), habilitados para a Avaliação de Títulos, para se submeterem ao Procedimento de Heteroidentificação, a ser realizada sob a responsabilidade da CCCD/FUNECE e do NUAPCR/UECE Núcleo de Acompanhamento de Política de Cotas Étnico-Raciais da UECE. 6.4. Os candidatos serão chamados, antes da divulgação do resultado final do Concurso, para participarem do procedimento de heteroidentificação por intermédio de instrumento convocatório, contendo a relação dos nomes dos candidatos convocados, normas e informações sobre o procedimento de heteroidentificação. 6.4.1. Poderá ser solicitado ao candidato que confirme, em momento oportuno, sua participação no procedimento de heteroidentificação.
- 6.5. O procedimento de heteroidentificação será filmado para fins de registro da avaliação e para uso da Comissão de Heteroidentificação.
- 6.5.1. O candidato que se recusar a ser filmado no procedimento de heteroidentificação será eliminado do Concurso Público, sendo dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados para tal procedimento.
 6.6. A Comissão de Heteroidentificação utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato.
- - 6.6.1. Serão consideradas as características fenotípicas do candidato no momento da realização do procedimento de heteroidentificação, sendo vedado o uso de subterfúgios para simulação das características fenotípicas, sob pena de eliminação do Concurso Público.
 - 6.6.2. Não serão considerados quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais.
- 6.7. A Comissão de Heteroidentificação deliberará pela maioria de seus membros, sob forma de parecer motivado.
 - 6.7.1. As deliberações da Comissão de Heteroidentificação terão validade apenas para este Concurso.

 - 6.7.2. É vedado à Comissão de Heteroidentificação deliberar na presença dos candidatos.
 6.7.3. O teor do parecer motivado será de acesso restrito ao candidato, nos termos do art. 31 da Lei federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.
 6.8. Será eliminado do Concurso o candidato que:

 - a) não for considerado negro (preto ou pardo) pela Comissão de Heteroidentificação;
 - b) se recusar a ser filmado;
 - c) prestar declaração falsa;
 - d) não comparecer ao procedimento de heteroidentificação.
 - 6.8.1. A eliminação de candidato não enseja o dever de convocar suplementarmente candidatos não convocados para o procedimento de heteroidentificação.
 - 6.8.2. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do Concurso e, se houver sido contratado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.
- 6.9. O enquadramento ou não do candidato na condição de pessoa negra (preto ou pardo) não configura ato discriminatório de qualquer natureza.
- 6.10. Os candidatos negros (pretos ou pardos) concorrerão concomitantemente às vagas reservadas para negros e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no Concurso.
- 6.11. O resultado preliminar do procedimento de heteroidentificação será divulgado no endereço eletrônico do Concurso (www.uece.br/cev) e será facultado ao candidato interpor recurso questionando tal resultado. 7. DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DO CONCURSO
- 7.1. Poderá ser isento do pagamento da taxa de inscrição do Concurso Público, de acordo com as leis estaduais Nº 12.559/95; Nº 13.844/2006; e Nº 14.859/2010, o candidato que se enquadrar em uma das categorias seguintes, devendo anexar à Ficha Eletrônica de Isenção, a documentação referente a cada categoria, a seguir indicada:
 - 7.1.1. Categoria B Doador de Sangue no Estado do Ceará
 - a) Certidão original expedida pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) que comprovem, no mínimo, duas doações no período de um ano, tendo sido a última realizada no prazo máximo de 12 (doze) meses anteriores à data do último dia do período de isenção;
 - b) Cópia simples (sem autenticação), em frente e verso, do documento de identidade e do CPF.
 - 7.1.2. Categoria C Aluno que estuda ou concluiu o ensino médio em Entidades de Ensino público
 - a) Declaração ou certificado emitido por entidade de ensino público regularmente reconhecida por órgão público competente atestando que o candidato estuda ou concluiu o ensino médio nessa instituição;
 - b) Cópia simples (sem autenticação), em frente e verso, do documento de identidade e do CPF.
 - 7.1.3. Categoria D Pessoa com Deficiência (PcD)
 - a) Atestado médico original ou cópia simples que comprove a condição de pessoa com deficiência que é aquela que seja enquadrada: no art. 2º da Lei Federal Nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência); nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal Nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 5.296/2004; no § 1º do art. 1º da Lei Federal nº 12.764, de 27/12/2012 (Transtorno do Espectro Autista); na Lei Federal nº 14.126, de 22/03/2021, que classifica a visão monocular como deficiência para todos os efeitos legais. No atestado deverá constar a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. No site do Concurso será disponibilizado o formulário padronizado de atestado médico para comprovação de deficiência;
 - b) Cópia simples (sem autenticação), em frente e verso, do documento de identidade e do CPF.
 - 7.1.4. Categoria E Pessoa cuja família perceba renda de até 2 (dois) salários-mínimos
 - a) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos membros da família que colaboram com a renda familiar, cópia simples (sem autenticação) das páginas que contém a fotografia, a identificação do portador, a anotação do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente, destinada para anotação de contrato de trabalho que esteja em branco; e se for o caso, cópias de outras páginas da carteira que sejam necessárias para complementar as informações solicitadas; b) Cópia simples (sem autenticação), em frente e verso, do documento de identidade do candidato e dos membros da família que colaboram com
 - a renda familiar;
 - c) Cópia simples (sem autenticação) do contracheque do candidato e dos membros da família que colaboram com a renda familiar, referente ao primeiro ou segundo mês imediatamente anterior ao mês em que será solicitada a isenção;
 - d) Cópia simples (sem autenticação) de contratos de prestação de serviços e/ou recibo de pagamento autônomo (RPA), no caso de o(s) membro(s) da família ser(em) autônomo(s).
 - 7.1.5. Categoria F Pessoa Hipossuficiente Cópia simples (sem autenticação) de um dos documentos a seguir: a) fatura de energia elétrica que demonstre o consumo de até 80 kWh mensais; ou

 - b) fatura de água que demonstre o consumo de até 10 (dez) metros cúbicos mensais; ou
 - c) comprovante de inscrição em programas de benefícios assistenciais do Governo Federal; ou
 - d) comprovante de obtenção de rendimento mensal inferior a meio salário-mínimo por membro do núcleo familiar.
 - 7.1.5.1. Não será aceita declaração de próprio punho ou qualquer documento produzido unilateralmente pela parte interessada, para efeito de isenção
 - 7.1.5.2. No caso da fatura de consumo de água ou energia, em nome de terceiro (pai, mãe, avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, esposo, esposa, companheiro, companheira ou outro) deve ser anexado documento que comprove vínculo do titular da conta com o requerente.



- 7.1.6. Para efeito deste Edital, no que concerne ao somatório dos rendimentos dos membros da família para composição da renda familiar, serão considerados os rendimentos do pai, da mãe, do próprio candidato, do cônjuge (companheiro (a)) do candidato, de irmão(s), filho(s) ou de pessoas que compartilhem da renda familiar. Os nomes de todos deverão ser informados pelo candidato no Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção. 7.1.7. Para solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, o interessado deverá realizar as seguintes rotinas:
- a) Acessar o endereço eletrônico do Concurso Público (www.uece.br/cev), impreterivelmente, nos dias previstos no Cronograma de Eventos; b) Preencher, imprimir e assinar o Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição e juntar com a documentação pertinente
- à categoria de isenção escolhida pelo candidato;
- c) Escanear toda a documentação de sua categoria de isenção, em formato PDF, e enviar por intermédio do sistema eletrônico que será disponibilizado no site do Concurso (www.uece.br/cev).
- 7.2. O candidato com pedido de isenção deferido (aceito) estará automaticamente inscrito no Concurso.
- 7.3. A relação com os nomes dos candidatos com pedido de isenção da taxa de inscrição deferido (aceito) e indeferido (não aceito) será disponibilizada no endereço eletrônico do Certame na data prevista no Cronograma de Eventos.

 7.3.1. O candidato disporá de dois dias corridos, constantes no Cronograma de Eventos, seguintes ao da divulgação do indeferimento para contestá-lo, o que deverá ser feito exclusivamente mediante utilização do sistema digital que estará disponível no site www.uece.br/cev, a partir das 8:00 horas do primeiro dia até as 17:00 horas do último dia do prazo recursal. Após transcorrido o prazo de que trata esse item não serão aceitos pedidos de revisão de indeferimento.
 - 7.3.2. O candidato que tiver seu pedido de isenção de taxa de inscrição indeferido, se sua situação não for alterada com recurso administrativo, deverá efetuar sua inscrição de acordo com os procedimentos estabelecidos para os candidatos não isentos (pagantes), caso queira participar do Certame. O não pagamento da taxa importará na não participação no certame.
- 7.4. As informações prestadas no Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição do Concurso Público, bem como a documentação que a ela for referente, serão da inteira responsabilidade do candidato, o qual será responsável por qualquer erro ou falsidade. 7.5. Não será concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

- a) Omitir informações e/ou torná-las inverídicas; b) Fraudar e/ou falsificar documentos;
- c) Pleitear a isenção sem apresentar a documentação exigida neste Edital;
- d) Não observar o prazo e os horários estabelecidos no Cronograma de Eventos;
- e) Não se enquadrar em uma das categorias de isenção descritas neste Edital.
- 7.6. Não será considerada, no recurso administrativo, a juntada de qualquer documento, incluindo-se aqueles que deveriam acompanhar o Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição do Concurso Público.
- 7.7. Os documentos descritos no subitem 7.1 e em seus subitens terão validade somente para este Concurso Público e não serão fornecidas cópias de tais documentos.
- 7.8. Não será aceito o Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição do Concurso Público por outro meio que não seja o que está estabelecido neste Edital.
- 7.9. A CCCD/FUNECE, a seu critério, poderá pedir a apresentação dos documentos originais para conferência, ficando o candidato ciente de que o não atendimento desta exigência poderá acarretar a não concessão da isenção pleiteada.
- 7.10. O candidato que tiver isenção da taxa de inscrição deferida (aceita) e que tenha efetuado o pagamento da taxa de inscrição será considerado não isento,
- a isenção será cancelada e não haverá devolução da taxa recolhida.
 7.11. Á CCCD/FUNECE expedirá Comunicado com orientações, informações e procedimentos relativos ao envio digital da documentação para solicitação de isenção.

8. DAS INSCRIÇÕES

- 8.1. As inscrições terão início no primeiro dia útil, após decorrido o prazo de 30 (trinta) dias úteis, contados a partir do dia útil seguinte ao de circulação do Diário Oficial que publicar este Edital, e ficarão abertas pelo período de 30 (trinta) dias úteis.
- 8.2. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação irrestrita das normas, condições e disposições estabelecidas neste Edital, bem como em eventuais aditamentos, comunicados, instruções e convocações relativas ao Certame, que passarão a fazer parte do instrumento convocatório como se nele estivessem transcritos e acerca dos quais não poderá o candidato alegar desconhecimento ou inconformação.
- 8.3. Ao se inscrever, o candidato declara concordar que seu nome e os resultados das fases do presente Concurso Público sejam divulgados na Internet no site do Concurso (www.uece.br/cev), bem como por qualquer outro meio disposto na legislação em vigente.
 8.4. Não será permitida a transferência do valor pago da taxa de inscrição de um candidato para outro.
 8.5. O período de inscrição e outras informações do Certame constarão do Cronograma de Eventos, que será disponibilizado no endereço eletrônico do
- Concurso Público (www.uece.br/cev).
- 8.6. Não haverá inscrição presencial. As inscrições ocorrerão no período estabelecido no Cronograma de Eventos e serão feitas somente pela internet, no endereço eletrônico do Concurso Público (www.uece.br/cev), seguindo as seguintes rotinas, em que o candidato deverá:

 - a) preencher o Requerimento Eletrônico de Inscrição (Ficha de Inscrição) até as 23h59min do último dia do período de inscrição; b) Pagar a taxa de inscrição, na rede bancária ou nos estabelecimentos por ela credenciados até a data de seu vencimento. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), a ser pago exclusivamente por intermédio do DAE (Documento de Arrecadação Estadual) que será disponibilizado no site das inscrições.
 - 8.6.1. Cada candidato poderá inscrever-se para concorrer em somente um dos Setores de Estudos/Áreas do Concurso;
 - 8.6.2. Não serão aceitos pedidos de inscrição condicional, por via postal, e-mail, ou que não estejam em conformidade com o que está estabelecido
 - 8.6.3. O acesso ao link de inscrição será bloqueado às 23h59min do último dia do período de inscrição para o preenchimento do Requerimento Eletrônico de Inscrição e da geração do boleto bancário para o pagamento da taxa de inscrição.
- 8.7. Os pedidos de inscrição serão objeto de análise para confirmação do pagamento da taxa de inscrição.
- 8.8. Antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se das normas e condições estabelecidas neste Edital, pois não haverá devolução da taxa em nenhuma hipótese.
- 8.9. Ao candidato será atribuída total e exclusiva responsabilidade pelo correto preenchimento dos campos do Requerimento Eletrônico de Inscrição e impressão do DAE para pagamento da taxa de inscrição.
- 8.10. As informações fornecidas no Requerimento Életrônico de Inscrição serão da inteira responsabilidade do candidato. O candidato que preencher o Requerimento Eletrônico de Inscrição com dados ou informações não verídicas, dados de terceiros, ou enviar ou apresentar, a qualquer tempo, documentos falsos, incompletos, adulterados ou vencidos, ou em desacordo com este Edital, terá sua inscrição cancelada, tornando-se sem efeito quaisquer atos decorrentes dessa inscrição, sendo, consequentemente, eliminado do Certame.
- 8.11. A inscrição do candidato somente será confirmada após a CCCD/FUNECE receber o arquivo digital de retorno com a informação do banco confirmando o efetivo pagamento da taxa.
- 8.12. Não será da responsabilidade da CCCD/FUNECE a ocorrência de problema, de qualquer natureza, com DAE (Documento de Arrecadação Estadual) que:
 - a) cause impedimento ao banco de informar que houve o pagamento da taxa de inscrição referente a tal boleto bancário;
 - b) tenha sido pago em valor inferior ao que foi estabelecido no Edital; ou
 - c) que não tenha sido pago até a data de vencimento.
- 8.13. Os pedidos de inscrição constarão de Comunicado da CCCD/FUNECE que divulgará o "Resultado dos Pedidos de Inscrição" com a indicação dos que
- foram deferidos (confirmados) ou indeferidos (não confirmados).
 8.13.1. No prazo recursal referente a não confirmação de pedido de inscrição, motivado por uma das situações previstas no subitem 8.12, a CCCD/FUNECE poderá emitir DAE, com outra data de vencimento para regularizar a situação de candidatos solicitantes, desde que exista tempo hábil para fazer tal procedimento, as informações do candidato estejam no banco de dados do Concurso como candidato pagante e não cause prejuízo ao andamento do Certame.
 8.14. No Requerimento Eletrônico de Inscrição, o candidato indicará o Setor de Estudos, a Unidade Acadêmica de sua opção e informará a condição de
- Pessoa com Deficiência (PcD), ou candidato negro (preto ou pardo), se for o caso.

 8.15. Após o preenchimento do Requerimento Eletrônico de Inscrição, o candidato poderá fazer alterações que sejam permitidas pelo sistema digital do Concurso Público, pela internet, no endereço eletrônico (www.uece.br/cev), desde que sejam feitas dentro do prazo estabelecido no Cronograma de Eventos.

8.15.1. No sistema digital do Concurso Público NÃO serão permítidas alterações por meio eletrônico do:

- a) nome do candidato; b) número do CPF.
- 8.15.2. As alterações do Requerimento Eletrônico de Inscrição que não são permitidas (nome e CPF) pelo sistema do Concurso Público de que tratam as alíneas do subitem anterior deverão ser feitas, até à data limite estabelecida no Cronograma de Eventos, por via eletrônica, através do e-mail (cccd@uece.br), enviando o formulário padronizado, disponibilizado no site do Concurso, devidamente preenchido e a cópia da identidade (frente e verso), devidamente digitalizados.
- 8.16. A CCCD/FUNECE considerará, para efeito de formação do banco de dados do Concurso Público, as informações do Requerimento Eletrônico de Inscrição, quer tenham sido alterados ou não, até o último dia estabelecido no Cronograma de Eventos. A partir desta data, a CCCD/FUNECE considerará os dados fornecidos pelo candidato no Requerimento Eletrônico de Inscrição como definitivos e passará a utilizá-los em todos os procedimentos referentes



ao Concurso Público

- 8.17. A CCCD/FUNECE não se responsabilizará por pedido de inscrição que não tenha sido recebido por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação ou por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.
- 8.18. Os pedidos de inscrição serão analisados pela CCCD/FUNECE e aqueles que não estiverem de acordo com as condições estabelecidas neste Edital serão considerados indeferidos (não aceitos).
- 8.19. Na data estabelecida no Cronograma de Eventos, a CCCD/FUNECE disponibilizará, no endereço eletrônico (www.uece.br/cev), a relação com os nomes dos candidatos que solicitaram inscrição, com sua situação de inscrição deferida (aceita) ou indeferida (não aceita).
 8.20. O candidato com pedido de inscrição indeferido (não aceito) terá os 2 (dois) dias corridos seguintes ao da divulgação da situação do seu pedido de

inscrição para interpor recurso on-line contra a não aceitação de inscrição, por meio do endereço eletrônico do Concurso Público.

8.21. O recurso de que trata o subitem anterior deverá ser feito exclusivamente por intermédio do sistema digital no site www.uece.br/cev, durante o período especificado no Cronograma de Eventos do Concurso. Após este período, não serão aceitas reclamações referentes à revisão de indeferimento de inscrição. 8.22. Em data estabelecida no Cronograma de Eventos, será divulgado, no endereço eletrônico (www.uece.br/cev), o resultado do julgamento dos recursos e a situação final de cada candidato recorrente, relativa ao seu pedido de inscrição.

9. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

- 9.1. Para efeito deste Edital são consideradas, dentre outras, como condições especiais: sala especial e utilização de recursos especiais.
- 9.2. O atendimento às condições especiais solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD/FUNECE.
- 9.3. O candidato que necessitar de tratamento diferenciado para a realização das provas deverá requerê-lo por meio de formulário padronizado, disponibilizado no site www.uece.br/cev, solicitando e especificando as condições especiais de que necessita acompanhado de atestado médico, que respalde sua solicitação até o dia estabelecido no Cronograma de Eventos do Concurso, para o e-mail cccd@uece.br.
- 9.4. Situações ocasionadas por acidente, parto ou doença súbita que venham a ocorrer após o período de inscrição deverão ser comunicadas imediatamente à Comissão Coordenadora de Concurso Docente CCCD, que avaliará a possibilidade de conceder atendimento especial aos candidatos.
 9.5. A candidata lactante que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá
- levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança.
 - 9.5.1. A candidata lactante que não levar acompanhante para a guarda da criança não realizará as provas.
 - 9.5.2. Não haverá prorrogação do tempo da prova para compensação do tempo empregado na amamentação.
- 9.6. O resultado dos Pedidos de Condições Especiais será divulgado de acordo com o que consta no Cronograma de Eventos do Concurso. 10. DAS BANCAS EXAMINADORAS
- 10.1. Concluída a fase das inscrições, a Comissão Coordenadora de Concurso Docente designará, a Banca Examinadora para cada Setor de Estudos/Área, a partir das indicações das Direções de Centros ou de Faculdades, homologadas pelos Conselhos de Centros ou de Faculdades dentro dos prazos previamente estabelecidos pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD.
 - 10.1.1. No caso excepcional das Direções de Centros ou de faculdades não enviarem as composições das bancas examinadoras dentro dos prazos estabelecidos, a Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD poderá estabelecer as composições das bancas examinadoras, de modo a garantir o cumprimento dos prazos do Cronograma do Concurso
- 10.2. A banca examinadora de cada setor de estudos/Área será constituída por 3 (três) membros titulares e 01 (um) membro suplente, os quais deverão atender as seguintes condições: ter titulação mínima de Mestre, ser docente do ensino superior (na ativa ou aposentado) e ter formação acadêmica na área de conhecimento exigida para o setor de estudos/área, admitindo-se-que no máximo 01 (um) membro da banca com formação em área afim ou correlata ao setor de estudos/área
 - 10.2.1. Dos 03 (três) membros efetivos da banca examinadora, pelo menos 02 (dois) deles não deverão pertencer à Carreira de docência superior da FUNECE.
 - 10.2.2. A Presidência e a Secretaria das Bancas examinadoras serão escolhidas entre seus membros, por seus pares, devendo preferencialmente a Presidência ficar a cargo de um professor da FUNECE.
- 10.3. O membro suplente deverá assumir suas funções no caso de impedimento de um dos membros titulares, em qualquer das fases do Certame.
- 10.4. Com relação, a qualquer dos candidatos inscritos para um Setor de Estudos/Área, nenhum dos integrantes da Banca Examinadora designada para este Setor de Estudos/Area poderá:

- a) Ser cônjuge ou ex-cônjuge, companheiro (a) ou ex-companheiro (a);
 b) Ter o grau de parentesco consanguíneo ou de afinidade até 3º grau, a seguir listado: pai, mãe, filho (a), sogro (a), padrasto ou madrasta do candidato ou de seu respectivo cônjuge ou companheiro (a), enteado (a), genro ou nora, avô ou avó, neto (a), irmão (ã), pais dos sogros (avô/avó do cônjuge ou companheiro (a)), filhos do enteado (a), cunhado (a), bisavô e bisavó, bisneto (a), tio (a), sobrinho (a), avós dos sogros, bisnetos do cônjuge ou companheiro (a);
- c) Ser ou ter sido sócio em atividade profissional, devidamente constituída e registrada em órgãos competentes;
- d) Ser ou ter sido orientador ou co-orientador acadêmico em nível igual ou superior ao de Especialização;
- e) Estar colaborando ou ter colaborado em trabalhos de pesquisa de estágio pós-doutoral ou em outros trabalhos de pesquisa, inclusive coautorias de quaisquer trabalhos de cunho acadêmico, nos quais o candidato, já graduado, tenha participado;

- f) Encontrar-se em outras situações de impedimento ou suspeição previstas na legislação vigente.

 10.5. Cada membro da banca Examinadora deverá firmar Declaração de compromisso e confidencialidade, atestando que não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento previstas no item 10.4 e de manter absoluto sigilo em relação às atividades do Concurso. 11. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS
- 11.1. O Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do cargo de Professor Assistente de que trata este Edital compreenderá: Prova Escrita Dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório, Prova Didática, de caráter eliminatório e classificatório, Prova Prática, de caráter eliminatório e classificatório, quando aplicável e Prova de Títulos, de caráter classificatório.
 - 11.1.1. As datas, o conteúdo dos pontos de estudo, locais e horários das provas serão disponibilizados no endereço eletrônico do Concurso (www. uece.br/cev).
 - 11.1.2. As provas serão realizadas somente na cidade de Fortaleza, Ceará, em conformidade com o Cronograma de Eventos do Concurso e de informações complementares divulgadas no endereço eletrônico do Concurso.
 - 11.1.3. Os horários de realização das provas do Concurso serão os oficiais de Fortaleza, Ceará.
 - 11.1.4. Não será enviada para o endereço do candidato correspondência individualizada. O candidato inscrito deverá obter as informações necessárias sobre sua alocação nas salas de prova do Concurso através do endereço eletrônico do Concurso (www.uece.br/cev).
- 11.2. O candidato é o único responsável pela identificação correta do local de realização das provas do Concurso, devendo comparecer ao mesmo com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário previsto para o seu início, portando caneta azul ou preta, o documento oficial e original de identificação
- (dentro da validade) e outros materiais e equipamentos que sejam necessários.

 11.2.1. Para todos os efeitos deste Concurso Público, somente serão considerados documentos de identidade:
 - a) Carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Forças Armadas, pelos Corpos de Bombeiros, e pelas Polícias Militares;

b) Carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas por órgãos das Secretarias de Segurança;

- c) Carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas por órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordem e conselhos de classe) que, por lei federal, valem como identidade oficial;
- d) Passaporte brasileiro;
- e) Carteiras funcionais do Ministério Público e da Magistratura; f) Carteira nacional de habilitação (somente modelo com foto, na forma da Lei Federal Nº 9.503/97); g) Carteira do Trabalho e Previdência Social (CTPS);
- g) Carteira do Trabalho e rreviuencia sociai (C.) h) Certificado de reservista com foto e assinatura;
- i) Outro documento que tenha validade, por lei, como identidade. 11.3. Para todos os efeitos deste Concurso, NÃO serão aceitos como documento de identidade civil:
 - j) Fotocópias, mesmo que autenticadas, de documentos de identidade civil;
 - k) Certidão de nascimento ou de casamento;
 - 1) CPF;
 - m) Carteira de motorista (modelo sem foto); n) Carteiras de estudante;
 - o) Carteira de identidade funcional não regulamentada pela legislação como documento oficial de identidade civil; p) Protocolo de solicitação de carteira de identidade civil;

 - q) Imagem da identidade civil em tela de celular ou outros dispositivos eletrônicos;
 - r) CNH disponibilizada por aplicativo digital, mesmo que impressa;
 - s) Título de Eleitor, mesmo com biometria, disponibilizada por aplicativo digital.
 - 11.3.1. Para as provas do Concurso, caso o candidato se encontre impossibilitado de apresentar o documento original de identificação, no dia do evento, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá entregar cópia de documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial (Boletim



- de Ocorrência B.O.), com data de até 60 (sessenta) dias anteriores ao da realização da prova e apresentar outro documento de identificação do candidato que contenha foto e assinatura.
- 11.4. Caso o candidato não entregue à coordenação local uma fotocópia do Boletim de Ocorrência de que trata o subitem anterior, o original ficará retido pelo Coordenador para que seja providenciada sua fotocópia, e será devolvido para o candidato em um prazo máximo de 48 horas na Secretaria da Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD na sede da CCCD/FUNECE, em Fortaleza, no Campus do Itaperi.

 11.5. Será submetido à identificação especial e condicional o candidato cujo documento original de identidade apresentar dúvidas quanto a sua fisionomia
- 11.6. O candidato enquadrado nos subitens 11.2.3,11.3 e 11.4 deverá comparecer na Secretaria da Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD na sede da CEV, portando documento de identificação original, para regularizar sua situação, de acordo com o Cronograma de Eventos do Concurso.

11.7. O candidato submetido à Identificação Especial e Condicional que não regularizar sua situação poderá ser eliminado do Certame. 11.8. Não será permitido ao candidato entrar no local de realização das provas do Concurso após o seu início.

11.9. É vedado ao candidato realizar prova fora do local, da data e do horário predeterminados, à exceção do previsto no item 9 deste Edital. 11.10. Não haverá segunda chamada ou repetição de prova em nenhuma hipótese, qualquer que seja o motivo alegado.

- 11.11. O não comparecimento do candidato na data, no local e no horário predeterminado para realização das provas, qualquer que seja o motivo alegado, acarretará sua eliminação automática do Certame.
- 11.12. O candidato somente poderá realizar as provas em sala constante no Cartão de Informação que será disponibilizado no endereço eletrônico do Concurso. 11.13. Por medida de segurança, após o início das provas e até o seu término, só será permitida a ida do candidato ao banheiro após autorização, quando o candidato deverá ser acompanhado por um fiscal.
- 11.14. Será eliminado do Certame o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das situações abaixo:
 a) Chegar ao local de prova após ter sido autorizado o seu início;

- b) Durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada;
- c) Desrespeitar membro da equipe de fiscalização e/ou de Coordenação, assim como proceder de forma a perturbar a ordem e a tranquilidade necessárias à realização das provas, quer seja em sala de prova ou nas dependências do local de prova;

d) Descumprir qualquer das instruções das provas;
e) Utilizar quaisquer dos itens previstos no item 12.4 e 12.5 deste edital;
f) Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
g) Tendo sido submetido à Identificação Especial e Condicional e não ter regularizado sua situação dentro do prazo estabelecido no Cronograma de Eventos do Concurso;

- h) Não atender as disposições do presente Edital, de seus Anexos, de eventuais alterações ou de comunicados, avisos e instruções da Comissão Coordenadora de Concurso Docente CCCD.
- 11.15. A prova escrita dissertativa para o setor de Língua brasileira de Sinais (Libras) deverá ser redigida em Língua portuguesa, considerando, entretanto, a especificidade dos candidatos surdos ou deficientes auditivos, conforme orientam as diretrizes da Portaria Nº 3.284/2003, do Ministério da Educação, notadamente no art. 2, parágrafo 1º, inciso III, alíneas (a) e (b). A prova Didática dos candidatos ao setor de Libras deverá ser ministrada obrigatoriamente em Libras. 11.16. Todas as provas (Escrita Dissertativa e Didática) referentes aos setores de estudos de Ensino de Língua inglesa e literatura; Língua inglesa; Língua inglesa e tradução e Literatura de Língua inglesa deverão ser realizadas em Língua inglesa.
- 11.17. Todas as provas (Escrita Dissertativa e Didática) referentes ao setor de estudos Língua e literatura de língua espanhola deverão ser realizadas em Língua espanhola.
- 11.Ĭ8. Todas as provas (Escrita Dissertativa e Didática) referentes ao setor de estudos Língua e literatura de língua francesa deverão ser realizadas em Língua francesa

12. DA PROVA ESCRITA DISSERTATIVA

- 12.1. A Prova Escrita Dissertativa, destinada a avaliar o grau de conhecimentos do candidato em relação ao programa do Setor de Estudos/Área, será realizada no mesmo dia e hora para todos os candidatos inscritos às vagas ofertadas para um mesmo Setor de Estudos/Área e constará de dissertação sobre um único ponto sorteado no momento da aplicação da Prova.
- 12.1.1. Um mesmo sorteio poderá servir para mais de um Setor de Estudos/Área desde que haja viabilidade operacional para esse procedimento. 12.2. O programa de cada Setor de Estudos/Área será constituído de 10 (dez) pontos comuns a todos os candidatos de um mesmo Setor de Estudos/Área, os quais se destinarão ao sorteio do ponto para a realização da Prova Escrita Dissertativa e da Prova Didática
 - 12.2.1. Os pontos de prova a que se refere o item 12.2 serão disponibilizados em Anexo específico em até 05 (cinco) dias úteis que antecedem o início das inscrições.

12.3. A Prova Escrita Dissertativa terá duração de 04 (quatro) horas.

- 12.3.1. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de aplicação da Prova Escrita Dissertativa é de 30 (trinta) minutos após o início da prova. 12.4. Será vedado ao candidato usar de qualquer fonte de consulta e instrumento de cálculo, durante a prova, exceto daqueles voltados para as pessoas com necessidades especiais.
- 12.5. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros:

a) Armas:

b) Aparelhos eletrônicos (telefone celular, smartphone, calculadora, tablet, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.);

c) Livros, Jornais, impressos em geral ou qualquer tipo de publicação

- 12.5.1. Calculadoras, celulares e outros equipamentos eletrônicos de qualquer natureza deverão ser mantidos desligados sob a carteira. 12.5.2. A Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD/FUNECE não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos e/ou equipamentos
- eletrônicos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos a eles causados.
- 12.5.3. Após o término de sua prova, o candidato somente poderá utilizar seu telefone celular e outros equipamentos ou objetos de comunicação fora das áreas de circulação e acesso às salas de prova.
- 12.6. Somente terão acesso às salas de aplicação da Prova Escrita Dissertativa os candidatos devidamente identificados e inscritos para o Setor de Estudos/ Área, nelas alocados, os membros das respectivas Bancas Examinadoras, representantes da CCCD/FUNECE, pessoas credenciadas e o pessoal da fiscalização. 12.7. De modo algum, a correção da prova escrita dissertativa incidirá sobre as folhas de rascunho do candidato, as quais devem ser entregues ao fiscal no final da prova, para serem descartadas posteriormente.
- 12.8. O candidato que identificar a prova (na capa ou folhas de provas) fora do local expressamente indicado para tal será eliminado do Certame. As provas são corrigidas pela Banca Examinadora, mantendo-se o sigilo dos candidatos, sendo identificadas por meio de códigos gerados pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD.
- 12.9. Cada membro da Banca Examinadora corrigirá a Prova Escrita Dissertativa e atribuirá pontuação, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal.
 - 12.9.1. No julgamento da Prova Escrita Dissertativa cada membro da Banca Examinadora atribuirá sua nota, considerando os seguintes aspectos:

a) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

- b) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);
- c) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);
- d) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da língua portuguesa ou estrangeira (para os setores de estudo/áreas relativos a línguas estrangeiras, cujo edital explicita a realização das provas em línguas estrangeiras) (zero a um ponto). (zero a um ponto).

12.9.2. A nota de cada examinador será a soma das pontuações atribuídas nos 4 (quatro) aspectos acima mencionados.

- 12.10. A nota da Prova Escrita Dissertativa (NPED) de cada candidato corresponderá à média aritmética simples, das notas a ele atribuídas pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.
- 12.11. Ficará reprovado o candidato que não comparecer à Prova Escrita Dissertativa no dia e horário marcados ou que obtiver nota da Prova Escrita Dissertativa (NPED) inferior a 7,0 (sete vírgula zero) ou nota individual de qualquer dos examinadores inferior a 6,0 (seis vírgula zero).
- 12.12. Somente participarão das fases subsequentes do Concurso (Prova Didática, Prova prática (quando aplicável) e prova de Títulos) os candidatos aprovados na prova escrita dissertativa que forem classificados até o limite do quíntuplo das vagas existentes para cada setor de estudo, considerando-se os candidatos empatados na última classificação
- 12.13. O candidato que for reprovado na prova escrita dissertativa ou que não estiver enquadrado no subitem anterior não será submetido às demais fases subsequentes do concurso, sendo eliminado do Certame.

13. DA PROVA DIDÁTICA

- 13.1. A Prova Didática constará de aula, com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, sobre um único ponto do programa do respectivo Setor de Estudos/Área, que será sorteado com 24 (vinte e quatro) horas corridas de antecedência, excluindo-se do sorteio o ponto da Prova Escrita Dissertativa.
 - 13.1.1. O candidato que utilizar tempo inferior a 50 (cinquenta) minutos para a apresentação de sua aula terá redução de 0,2 (zero vírgula dois) pontos da nota final que lhe for atribuída por cada membro da Banca Examinadora, por cada minuto não utilizado do tempo mínimo de 50 (cinquenta) minutos, até o limite de 40 (quarenta) minutos.



- 13.1.2. O candidato que utilizar tempo inferior a 40 (quarenta) minutos para a apresentação da sua Prova Didática será automaticamente eliminado do Concurso e a Banca Examinadora não avaliará a respectiva aula, não gerando nota correspondente a essa fase.
- 13.1.3. O candidato que ultrapassar 60 (sessenta) minutos terá sua aula encerrada pela Banca Examinadora, a qual avaliará a aula sem a sua finalização.
- 13.1.4. O tempo total da Prova Didática será mensurado pelo Presidente da Banca Examinadora, que deverá anunciar a cada candidato o horário do início e término de sua prova.
- 13.2. O sorteio do ponto de cada candidato submetido a um mesmo Setor de Estudos/Área se fará com a presença de um membro da Comissão Coordenadora de Concurso Docente, com intervalo de uma hora e pela ordem alfabética dos candidatos aprovados e classificados na Prova Escrita Dissertativa, estabelecendo-se assim o intervalo e a sequência de realização da Prova Didática, 24 (vinte e quatro) horas após o sorteio.
 - 13.2.1. A data, o local e o horário de sorteio dos pontos serão divulgados juntamente com o resultado da Prova Escrita Dissertativa.
 - 13.2.2. A data do sorteio referente aos vários Setores de Estudos/Áreas poderá não ser a mesma para todos os Setores de Estudos.
 - 13.2.3. Quando o candidato não estiver presente ou representado, na hora estabelecida para o sorteio de seu ponto, o sorteio se realizará independente da presença do candidato, cabendo a este informar-se do ponto sorteado, não podendo pleitear adiamento do horário previsto para o início de sua Prova Didática.
 - 13.2.4. A representação de que trata o subitem 13.2.3 deverá ser feita mediante autorização por escrito e deverá vir acompanhada de fotocópia de Documento de Identidade do candidato.

13.2.5. O resultado do sorteio será divulgado na internet, no endereço eletrônico www.uece.br/cev, após o sorteio de cada horário.

13.3. Caberá ao candidato providenciar todos os recursos didáticos necessários à ministração de sua aula e o respectivo plano de aula que deverá ser entregue a cada um dos membros da Banca Examinadora ao iniciar a exposição, não tendo a FUNECE a obrigação de disponibilizar qualquer material ou instrumento necessários à realização da Prova Didática do candidato.

13.3.1. A não entrega do plano de aula à Banca Examinadora será levada em consideração ao ser julgado a alínea f do subitem 13.12.

- 13.4. No dia da prova didática, o candidato deverá chegar ao seu local de prova com antecedência de, pelo menos 30 minutos, do horário marcado para o início de sua prova.
 - 13.4.1. Para ingressar na sala de prova, o candidato deverá aguardar a autorização da Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD, da Banca Examinadora ou dos fiscais.
 - 13.4.2. Depois de autorizado a ingressar na sala da Prova Didática, o candidato disporá de, no máximo, 10 (dez) minutos para preparar os equipamentos e outros materiais que serão utilizados na aula.
- 13.4.3. Não haverá tolerância para ingresso do candidato na sala de prova, depois do horário autorizado. O candidato que, ao ser autorizado a ingressar na sala de prova, não se encontrar presente, será considerado faltoso e, consequentemente, eliminado do Certame.

 13.5. O tempo de preparação do equipamento ou outros materiais para a aula não está incluído na duração mínima de 50 (cinquenta) minutos da aula.

13.6. No caso de haver algum candidato faltoso, não poderá ser antecipado o início da Prova Didática do próximo candidato.

13.7. Durante a exposição, não será permitido aos membros da Banca Examinadora manifestarem-se com relação às colocações do candidato nem fazerem questionamentos. Qualquer questionamento que a Banca Examinadora julgar necessário, visando esclarecer determinados pontos, somente poderá ser feito após o encerramento da aula.

apos o encertamento da adua.

13.8. Não será permitido ao candidato assistir à Prova Didática de qualquer um de seus concorrentes.

13.9. Será permitido ao candidato convidar pessoas para assistirem à ministração de sua aula, exceto se à época existirem Decretos Estaduais que estabeleçam medidas preventivas direcionadas a evitar a disseminação da COVID-19 ou outras pandemias no Estado do Ceará, onde em virtude das medidas de distanciamento e afim de evitar aglomeração nas salas de aplicação de prova, poder-se-á restringir o acesso às salas, durante a Prova Didática, somente ao candidato, bancas examinadoras, fiscais, membros da CCCD e pessoal de apoio técnico-administrativo em quantitativo mínimo estritamente necessário as atividades inerentes ao certame.

13.10. O público não poderá interromper ou questionar o candidato.

- 13.11. A prova didática terá gravação, que será realizada exclusivamente pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD-FUNECE.
 13.12. Cada examinador atribuirá sua nota à Prova Didática, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, imediatamente após o seu término, julgando a capacidade do candidato relativa às seguintes habilidades:
 a) domínio do assunto e coerência com o tema (zero a cinco pontos);

- b) distribuição do tempo de aula em relação aos conteúdos (zero a um ponto);
- c) atualização, sistematização e síntese (zero a um ponto);
- d) comunicação, clareza e fluência verbal (zero a um ponto);
- e) metodologias e técnicas de ensino adotadas (zero a um ponto);
- f) qualidade e coerência na execução do plano de aula (zero a um ponto).

 13.13. A nota da Prova Didática (NPD) de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.
- 13.14. Ficará reprovado e, consequentemente, eliminado do Concurso, o candidato que não comparecer à Prova Didática no dia e horário marcados ou que obtiver Nota da Prova Didática (NPD) inferior a 7,0 (sete vírgula zero) ou nota individual de qualquer dos examinadores inferior a 6,0 (seis vírgula zero) ou não utilizar o tempo mínimo de 40 (quarenta) minutos na aula.

14. DA PROVA PRÁTICA

- 14.1. A Prova Prática será aplicada para o Setor de Estudo/Área: Canto coral e Técnica vocal e terá caráter eliminatório e classificatório.
- 14.2. Somente participará da Prova Prática o candidato aprovado na Prova Didática.

 14.3. A Prova Prática constará de uma peça coral a 4 vozes, com um coral de câmera disponibilizado pelo Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará, com duração mínima de 50 (cinquenta) minutos e máxima de 60 (sessenta) minutos. A peça coral sorteada com 24 (vinte e quatro) horas corridas de antecedência, dentre a lista de partituras disponibilizadas no programa do respectivo setor de Estudos/área, que será disponibilizada em até 05 (cinco) dias úteis antes do início do prazo de inscrição previsto neste Edital
 - 14.3.1. O local de realização da Prova Prática será no auditório do Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará, Bloco F, Campus do Itaperi 14.3.2. A UECE disponibilizará um piano para a utilização do candidato. Quaisquer outros recursos que o candidato achar necessário deve ser

providenciado pelo candidato.

14.4. No início da Prova Prática, o candidato deverá entregar a cada Membro da Banca Examinadora o plano de aula.

14.5. Depois de autorizado a ingressar na sala de Prova Prática, o candidato disporá de, no máximo, 10 (dez) minutos para preparar os equipamentos e outros materiais que serão utilizados na aula.

14.5.1. O tempo de preparação do equipamento ou outros materiais para a aula não está incluído na duração mínima da aula.

- 14.6. No caso de haver algum candidato faltoso, não poderá ser antecipado o início da Prova Prática do próximo candidato.
- 14.7. Durante a exposição, não será permitido aos membros da Banca Examinadora manifestar-se com relação às colocações do candidato nem fazer questionamentos. Qualquer questionamento que a Banca Examinadora julgar necessário, visando esclarecer determinados pontos, somente poderá ser feito após o encerramento da aula
- 14.8. Não será permitido ao candidato assistir à Prova Prática de qualquer um de seus concorrentes. 14.9. Será permitido ao candidato convidar pessoas para assistirem à ministração de sua aula.
- 14.10. O público não poderá interromper ou questionar o candidato.
- 14.11. O sorteio do ponto/partitura de cada candidato se fará com a presença de um membro da Comissão Coordenadora de Concurso Docente, com intervalo de uma hora e pela ordem alfabética dos candidatos aprovados na Prova Didática, estabelecendo-se assim o intervalo e a sequência de realização da Prova Prática.
 - 14.11.1. Quando o candidato não estiver presente ou representado, na hora estabelecida para o sorteio de seu ponto, a Comissão Coordenadora de
 - Concurso Docente realizará o sorteio e caberá ao candidato informar-se do ponto/partitura sorteado, não podendo pleitear adiamento do horário previsto para o início de sua Prova Prática.

 14.11.2. A representação de que trata o parágrafo anterior deverá ser feita mediante autorização por escrito e deverá vir acompanhada de fotocópia de Documento de Identidade do candidato.
- 14.12. Cada examinador atribuirá nota à Prova Prática, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, imediatamente após o seu término, julgando a capacidade do candidato relativa às seguintes habilidades:
 - a) domínio do assunto e coerência com o tema (zero a quatro pontos): compreendendo a explanação dos aspectos estilísticos da peça apresentada; b) técnicas de ensino adotadas, habilidades práticas (zero a quatro pontos): compreendendo aplicação da técnica vocal com o coral de câmera e o
 - solfejo individual do candidato de cada voz da partitura sorteada c) atualização, sistematização e síntese (zero a um ponto): compreendendo a didática utilizada para montagem do ensaio da peça com o coral de câmera e o resultado sonoro obtido:
 - d) comunicação, clareza e fluência verbal (zero a um ponto): compreendendo o gestual usado para a comunicação e ensaio das vozes com o coral de câmera.
- 14.13. A nota da Prova Prática (NPP) de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.
- 14.14. Ficará reprovado e, consequentemente, eliminado do Concurso, o candidato que não comparecer à Prova Prática no dia e horário marcados ou que obtiver nota da Prova Prática (NPP) inferior a 7,0 (sete vírgula zero) ou nota individual de qualquer dos examinadores inferior a 6,0 (seis vírgula zero).



15. DA PROVA DE TÍTULOS

15.1. Somente participará da Prova de Títulos o candidato aprovado na prova Didática e Prova Prática, quando aplicável.

15.2. A Prova de Títulos tem caráter classificatório e será constituída do exame do currículo padronizado, no qual a Banca Examinadora apreciará e pontuará, para cada um dos candidatos, os documentos comprobatórios apresentados.

15.3. O Currículo padronizado comprovado deverá ser entregue na Secretaria da Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD, que está instalada na sede da CEV/UECE, Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, CEP 60.714-903, Fortaleza, Ceará, no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, no dia da realização da prova Didática de cada candidato.

15.3.1. A documentação comprobatória do currículo deve ser obrigatoriamente encadernada, paginada e rubricada, na mesma sequência dos itens do currículo padronizado. É de inteira responsabilidade do candidato a comprovação dos documentos apresentados. Compete ao candidato, obrigatoriamente, a indicação de ISBN, ISSN e qualificação Qualis vigente.

15.4. Não será aceito o currículo lattes ou a simples juntada de documentos comprobatórios

15.5. Não será admitida a juntada de qualquer documento após a entrega dos Títulos. 15.6. Cada examinador avaliará os Títulos e as atividades relacionados e devidamente comprovados no currículo do candidato, conforme a discriminação, pontuação e limites constantes do Anexo III deste Edital.

15.6.1. A titulação mínima exigida para a inscrição no Concurso não será pontuada.

- 15.7. Somente serão accitos os comprovantes de títulos, declarações e certificados do Quadro I do Anexo III deste Edital, apresentados pelo candidato no currículo, desde que tenham sido obtidos em Instituições de Ensino Superior nacionais credenciadas ou Instituições estrangeiras, desde que revalidados nos termos da legislação vigente, referentes à:
 - a) Graduação;
 - b) Aperfeiçoamento;
 - c) Especialização; d) Residência;

 - e) Doutorado;
 - f) Livre Docência.
- 15.8. Com relação à Produção Científica, Tecnológica e Artística (Quadro II) e à Atuação Profissional após a Conclusão da Graduação (Quadro IV) poderão ser considerados Títulos e atividades que não estejam incluídos nos Quadros do Currículo Padronizado do Anexo III deste Edital. Neste caso serão adotados os seguintes procedimentos:

- a) O candidato, em documento a ser anexado ao Currículo Padronizado,
 (i) relaciona os títulos ou atividades "extras" e justifica, de forma consubstanciada, sua pertinência com algum dos quadros do referido Currículo;
 (ii) insere a descrição do título ou atividade no final do quadro no qual tem pertinência escrevendo a palavra "EXTRA" na primeira coluna do quadro no campo referente a subitem deixando em branco o campo referente à pontuação.

- b) Somente serão considerados os títulos ou atividades "extras" que forem aceitas por unanimidade pela Banca Examinadora; c) As pontuações dos títulos ou atividades "extras" deverão ser atribuídas pela Banca Examinadora com razoabilidade em relação às demais pontuações que constam do quadro no qual foram inseridos;
- d) O somatório da pontuação dos títulos ou atividades "extras" por quadro, não poderá ultrapassar o limite de 10% (dez por cento) do valor máximo do quadro no qual os títulos ou atividades foram inseridos.

15.9. Somente será pontuada a Produção Científica, Tecnológica e Artística (Quadro II) relativa ao período dos últimos 5 anos.
15.10. Cada examinador avaliará os Títulos conforme discriminação, pontuação e limites constantes do Anexo III deste Edital e atribuirá nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com duas casas decimais

15.11. A Nota da Prova de Títulos (NPT) de cada candidato corresponderá a média aritmética simples das somas das pontuações atribuídas por cada um dos examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.

16. DA CLASSIFICAÇÃO

16.1. A Nota Final (NF) de cada candidato, para efeito da classificação final do Concurso, resultará da seguinte média aritmética ponderada: peso 2 (dois) da Prova Escrita Dissertativa, peso 1 (um) da Prova Didática, peso 1 (um) na prova prática, peso 1 (um) da Prova Prática (quando aplicável). O resultado dessa

média ponderada será somado a nota da Prova de Títulos, arredondada para duas casas decimais.

16.2. A classificação dos candidatos no Concurso Público de Provas e Títulos será feita por Unidade de Ensino e Setor de Estudos/Área, seguindo rigorosamente a ordem decrescente da Nota Final (NF) obtida por eles

a) Tiver idade igual ou superior a 60(sessenta) anos, até o último dia de inscrição neste Concurso Público, conforme Art.27, parágrafo único do Éstatuto do Idoso - LeiFederalno10.741/2003;

b) Obtiver maior nota na Prova Escrita Dissertativa;

c) Obtiver maior nota na Prova Didática;

d) Obtiver maior nota na Prova Prática, quando aplicável;
e) Tiver maior tempo de exercício de magistério superior;
f) Tiver maior idade (dia/mês/ano), para os candidatos não alcançados pelo Estatuto do Idoso.
16.3.1. Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios do item, o desempate dar-se-á através do sistema de sorteio.
16.3.2. Os candidatos empatados serão ordenados de acordo com seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal imediatamente anterior ao dia de aplicação da Prova Escrita Dissertativa, segundo os critérios a seguir: a) Se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente;

b) Se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será decrescente. 17. DISPOSIÇÕES FINAIS

16.3. No caso de igualdade na classificação final, dar-se-á preferência sucessivamente ao candidato que:

17.1. As médias aritméticas mencionadas neste Edital serão arredondadas de acordo com as seguintes regras:
a) Soma-se a cada uma delas 5 (cinco) milésimos;
b) Do número decimal resultante, desprezam-se as casas decimais a partir da terceira ordem (inclusive);

c) A nota do candidato, em cada situação, será o número com duas casas decimais, obtido conforme estabelecido na alínea "b" deste subitem. 17.2. O cándidato aprovado e classificado além do número de vagas para um determinado Setor de Estudos/Área, vinculado a uma Unidade de Ensino da UECE, poderá ser nomeado, se for de seu interesse e do interesse e da conveniência da FUNECE, para ocupar vaga ociosa ou que venha a surgir para Setor de Estudos/Área de mesma denominação que o de sua opção, mesmo que em outra Unidade de Ensino da UECE, desde que esta seja integrante da mesma tabela do Anexo I, durante o prazo de validade deste Concurso Público.

17.2.1. Em atenção às disposições do Decreto estadual nº 34.537/2022, não será permitida a aplicação da regra prevista no item 17.2 deste edital propose do tobales disposições do Decreto estadual nº 34.537/2022, não será permitida a aplicação da regra prevista no item 17.2 deste edital propose do tobales disposições do Decreto estadual nº 34.537/2022, não será permitida a aplicação da regra prevista no item 17.2 deste edital propose do tobales disposições do Decreto estadual nº 34.537/2022, não será permitida a aplicação da regra prevista no item 17.2 deste edital propose do tobales disposições do Decreto estadual nº 34.537/2022, não será permitida a aplicação da regra prevista no item 17.2 deste edital propose do tobales disposições do Decreto estadual nº 34.537/2022, não será permitida a aplicação da regra prevista no item 17.2 deste edital propose do tobales disposições do Decreto estadual nº 34.537/2022, não será permitida a aplicação da regra prevista no item 17.2 deste edital propose do tobales disposições do Decreto estadual nº 34.537/2022, não será permitida a aplicação da regra prevista no item 17.2 deste edital propose do tobales de constante de

em vagas de tabelas diferentes, ficando previsto que as vagas do Banco Reserva da Tabela 01 só podem ser utilizadas nos setores de estudos/área previstas naquela tabela. Da mesma forma ocorrerá com as vagas previstas na Tabela 02 do Anexo I do Edital.

17.3. Para efeito da nomeação de que trata o item 17.2, para cada Setor de Estudos/Área vinculado a Unidades de Ensino da UECE que possua candidatos aprovados e classificados além do número de vagas, serão feitas listagens de reclassificação que comporão o Banco de Reserva, respeitando-se as Tabelas 01 e 02 previstas no Anexo I deste Edital, nos termos do item 17.2.1

17.3.1. A reclassificação dos candidatos das listagens será feita para os Setores de Estudos/Áreas com a mesma denominação, com códigos de identificação diferentes e vinculados a mais de uma Unidade de Ensino da UECE, os candidatos classificados além do número de vagas serão reclassificados em uma única listagem referente a tal Setor de Estudos/Área, pela ordem decrescente de sua Nota Final (NF), respeitada a divisão prevista nas Tabelas 01 e Tabela 02 do Anexo I deste Edital.

17.3.2. Excepcionalmente, em decorrência de vacância de cargo, poderá ser aplicada a regra prevista no item 16.2 entre as Tabelas 01 e Tabela 02 do Anexo I deste edital, desde que todas as 182 vagas inicialmente previstas na Tabela 02 tenha sido preenchidas.

17.4. No momento da reclassificação, havendo igualdade de Nota Final (NF) entre dois ou mais candidatos serão utilizados os critérios de desempate mencionados neste Edital.

17.5. A convocação de candidatos para o preenchimento de vagas ociosas ou que venham a surgir em uma Unidade de Ensino da UECE será feita de acordo com as seguintes regras:

a) Inicialmente, serão convocados os candidatos que compõem o Banco de Reserva dos Concursos Públicos para Professor Assistente anteriores, que se encontram em plena validade, se houver;

b) Não havendo candidatos na situação descrita na alínea a, anterior, serão convocados, inicialmente, os candidatos excedentes integrantes da listagem original de classificação do Setor de Estudos/Área no qual ocorreu o surgimento de vaga, se houver;

c) Não havendo candidatos na situação descrita na alínea b, anterior, serão convocados os candidatos do Banco de Reserva deste Concurso Público integrantes da listagem de reclassificação do Setor de Estudos/Área em que ocorreu o surgimento de vaga, se houver.

17.6. O candidato de Banco de Reserva que, quando chamado para preencher alguma vaga ociosa ou surgida, não aceitar o chamamento será considerado desistente do seu lugar no Banco de Reserva, permanecendo, assim, apenas, na listagem original do Setor de Estudos/Área de sua opção, deste Concurso Público. 17.7. Os candidatos poderão interpor recurso administrativo em qualquer das etapas do Concurso Público, à Comissão Coordenadora de Concurso Docen-



UNIDADE

FECLI

FECLI

IGUATU FECLI - IGUATU

IGUATU

IGUATU

IGUATU

IGUATU

IGUATU

LETRAS

LETRAS

LETRAS

MATEMATICA

27

CIDADE

CURSO

COD

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO ∣ SÉRIE 3 ∣ ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

te-CCCD, como última instância recursal, no prazo decadencial de 48 horas, contadas do momento da divulgação da decisão recorrida. Não serão aceitos recursos fora do prazo estipulado.

- 17.8. Os recursos deverão ser dirigidos à Presidência da Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD, e entregues exclusivamente mediante o preenchimento do formulário digital que estará disponível no site www.uece.br/cev.
- 17.9. A Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD responsabilizar-se-á pela guarda dos documentos entregues pelo candidato até a homologação do Concurso, providenciando a incineração dos documentos cuja devolução não tenha sido solicitada em até 90 (noventa) dias após a data da homologação do resultado final.
- 17.10. Não serão aceitos pedidos de repetição ou segunda chamada de Provas.
- 17.11. As normas e disposições estabelecidas neste Edital e as datas referentes ao Concurso Público poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, circunstâncias que serão mencionadas em Comunicado a ser baixado pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD e divulgado no endereço eletrônico do Concurso (www.uece.br/cev).
- 17.12. O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever ou não cumprir as regras estabelecidas neste Edital e na Resolução que disciplina o Concurso Público, ou as instruções baixadas pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD terá cancelada sua inscrição, sendo anulados todos os atos dela decorrentes, ainda que tenha sido aprovado e classificado no Concurso Público.
- 17.13. O prazo de validade deste Concurso Público será de 2 (dois) anos, contados a partir da data de circulação do Diário Oficial do Estado do Ceará (DOE) que publicar a Resolução que homologar o resultado do Concurso Público, podendo ser prorrogado apenas uma vez, por igual período.
- 17.14. A publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará (DOE) substitui declarações, certidões relativas à classificação, média ou notas obtidas pelo candidato no Concurso Público regulamentado por este Edital.
- 17.15. O candidato, aprovado no Concurso Público e convocado para admissão, será submetido ao regime jurídico de direito administrativo, na forma estatutária, de que trata a Lei Nº 9.826, de 14 de maio de 1974 (Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Ceará) e suas alterações.
- 17.16. O salário base, em abril de 2022, relativo ao cargo de Professor Assistente, Referência inicial da Classe, em regime de 40 horas semanais, importa em R\$ 4.824,81 (quatro mil, oitocentos e vinte e quatro reais e e oitenta e um centavos), acrescido de gratificações de regência de classe (1%) e de incentivo profissional (60% para mestre, 80% para Doutor e 100% para Pós-Doutor), nos termos da Lei Estadual Nº 14.116, de 26/05/2008, que aprova o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério Superior da FUNECE.
- 17.17. O provimento do cargo de Professor, anunciado neste Edital, dar-se-á na Referência inicial da Classe Professor Assistente e nela, o nomeado permanecerá durante o período correspondente ao estágio probatório.
- 17.18. A lotação dos candidatos nomeados será feita por Unidade de Ensino, de acordo com o Setor de Estudos/Área de opção do candidato, respeitadas as disposições do Decreto Estadual nº 34.537/2022.
- 17.19. Ó candidato convocado para nomeação que não aceitar ou tiver impedimento de ser admitido, deverá formalizar sua desistência por meio de requerimento de desistência com posterior publicação no DOE e será substituído pelo candidato imediatamente subsequente na lista de classificação do mesmo Setor de Estudos/Área.
- 17.20. No caso de inexistência ou insuficiência de candidatos com inscrição deferida para Setor de Estudos/Área de qualquer Unidade de Ensino, a FUNECE, de acordo com sua conveniência e interesse, poderá ofertar as vagas remanescentes em um novo edital.
- 17.21. Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente da FUNECE, ouvida a Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD. Fortaleza, 26 de abril de 2022.

Hidelbrando dos Santos Soares PRESIDENTE Carlos Décimo de Souza SECRETÁRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ANEXO I DO EDITAL Nº11/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

AMPLA

VAGAS

PCD

NEGRO

TOTAL

2

2

1

ASSISTENTE

ASSISTENTE

ASSISTENTE

ASSISTENTE

40 h

40 h

40 h

40 h

CLASSE

Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas com códigos, vagas e regime de trabalho a eles vinculados. TABELA 01

ENSINO DE LINGUA

LITERATURA DE

LINGUA INGLESA

ANALISE MATEMATICA

PORTUGUESA E LITERATURA LINGUISTICA E LINGUA PORTUGUESA

SETOR DE ESTUDOS

					AMILA	NEGRO	I CD	TOTAL		
CCS	FORTALEZA	MEDICINA	1	GINECOLOGIA E OBSTETRICIA/ DIAGNOSTICO POR IMAGEM	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CCS	FORTALEZA	TERAPIA OCUPACIONAL	2	CLINICA EM TERAPIA OCUPACIONAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CCS	FORTALEZA	TERAPIA OCUPACIONAL	3	TERAPIA OCUPACIONAL, SAUDE, ASSISTENCIA SOCIAL, EDUCACAO E CULTURA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CH	FORTALEZA	MUSICA	4	CANTO CORAL E TECNICA VOCAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAVET	FORTALEZA	MEDICINA VETERINARIA	5	DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS VETERINARIAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	TAUA	PEDAGOGIA	6	DIDATICA, PRATICAS DE ENSINO E CURRICULO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	TAUA	PEDAGOGIA	7	FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	TAUA	PEDAGOGIA	8	PESQUISA EDUCACIONAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	TAUA	QUIMICA	9	FISICO-QUIMICA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC	CRATEUS	PEDAGOGIA	10	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	HISTORIA	11	HISTORIA GERAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	HISTORIA	12	TEORIA E METODOLOGIA DA HISTORIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	LETRAS	13	LITERATURA DE LINGUA INGLESA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - MOMBACA	MOMBACA	SISTEMAS DE INFORMACAO	14	BANCO DE DADOS E ENGENHARIA DE SOFTWARE	1	1	1	3	ASSISTENTE	40 h
FECLI - MOMBACA	MOMBACA	SISTEMAS DE INFORMACAO	15	INTELIGENCIA COMPUTACIONAL	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FECLI - MOMBACA	MOMBACA	SISTEMAS DE INFORMACAO	16	SISTEMAS OPERACIONAIS E REDES DE COMPUTACAO	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	CIENCIAS BIOLOGICAS	17	BIOLOGIA CELULAR E MICROBIOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	CIENCIAS BIOLOGICAS	18	CIENCIAS MORFOFISIOLOGICAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	CIENCIAS BIOLOGICAS	19	ENSINO DE CIENCIAS E BIOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	CIENCIAS BIOLOGICAS	20	EVOLUCAO E GENETICA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	CIENCIAS BIOLOGICAS	21	ZOOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	FISICA	22	ENSINO DE FISICA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	LETRAS	23	ENSINO DE LINGUA INGLESA E LITERATURA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h



REGIME

UNIDADE	CIDADE	CURSO	COD	SETOR DE ESTUDOS	VAGAS				CLASSE	REGIME
UNIDADE	CIDADE	CURSU	СОБ	SETOR DE ESTUDOS	AMPLA	NEGRO	PCD	TOTAL	CLASSE	REGIME
FECLI - IGUATU	IGUATU	MATEMATICA	28	EDUCACAO MATEMATICA/ ENSINO DE MATEMATICA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	PEDAGOGIA	29	DIDATICA, PRATICAS DE ENSINO E CURRICULO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	PEDAGOGIA	30	FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	PEDAGOGIA	31	FUNDAMENTOS HISTORICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	PEDAGOGIA	32	FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	PEDAGOGIA	33	PESQUISA EDUCACIONAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	PEDAGOGIA	34	POLITICA, ESTRUTURA E GESTAO EDUCACIONAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLESC	QUIXADA	LETRAS	35	ENSINO DE LINGUA INGLESA E LITERATURA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLESC	QUIXADA	LETRAS	36	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLESC	QUIXADA	LETRAS	37	LINGUISTICA E LINGUA PORTUGUESA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECLESC	QUIXADA	PEDAGOGIA	38	EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
				TOTAL	38	9	1	48		

TABELA 02

CECITIC	UNIDADE	CIDADE	CURSO	COD	SETOR DE ESTUDOS	AMPLA	VAC NEGRO	GAS PCD	TOTAL	CLASSE	REGIME
CECTIFIC TAUA	CECITEC	TAUA		39					1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	40	ANESTESIOLOGIA DE	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	41	ANESTESIOLOGIA DE	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECTIFE	CECITEC	TAUA	MEDICINA	42	BASES MOLECULARES E GENETICAS APLICADAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CICITIC TAUA VETERNARIA 45 CIENCLES INSOLOGICAS 1	CECITEC	TAUA		43	BIOINFORMATICA APLICADA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC TAUA WETERNARIA 45 VETERNARIAS 15 VETERNARIAS 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 b CECTTEC TAUA VETERNARIA 47 CRANADAS A VETERNARIAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 b CECTTEC TAUA WEDERNA 46 CRANADAS A VETERNARIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 b CECTTEC TAUA WEDERNA 46 CRANADAS A VETERNARIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 b CECTTEC TAUA WEDERNA 46 CRANADAS A VETERNARIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 b CECTTEC TAUA WEDERNA 46 CLINICA CRURICACA DE PEQUENOS AIMMAIS POLICATION A VETERNARIA 40 CLINICA CRURICACA DE PEQUENOS AIMMAIS POLICATION A VETERNARIA 40 CLINICA CRURICACA DE PEQUENOS AIMMAIS POLICATION A VETERNARIA 40 CLINICA CRURICACA DE PEQUENOS AIMMAIS POLICATION A VETERNARIA 40 CLINICA CRURICACA DE PEQUENOS AIMMAIS POLICATION A VETERNARIA 40 CLINICA CRURICACA DE PEQUENOS AIMMAIS POLICATION A VETERNARIA 40 CLINICA CRURICACA DE PEQUENOS AIMMAIS POLICATION A VETERNARIA 40 DE PEQUENOS AIMMAIS AIMMAIS AIMMAIS A VETERNARIA 40 DE PEQUENOS AIMMAIS AVETERNARIA 40 DE PEQUENOS AIMMAIS AIMMAI	CECITEC	TAUA		44	BIOQUIMICA E BROMATOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC TAUA WETERNARIA 10 11 10 11 2 2 ASSISTENTE 40 40 40 40 40 40 40 4	CECITEC	TAUA		45		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA		46		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	47	CLINICA CIRURGICA DE	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITIEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	48	CLINICA CIRURGICA DE	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	49	CLINICA MEDICA DE	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	50	CLINICA MEDICA DE	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	51	DOENCAS INFECCIOSAS E	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
CECITIC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	52	FARMACOLOGIA GERAL E CLINICA VETERINARIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA		53	EMPREENDEDORISMO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA		54	MANEJO DE ANIMAIS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA		55		1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA		56	MICROBIOLOGIA VETERINARIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	57	MORFOLOGIA VETERINARIA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA		58		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA		59	PATOLOGIA VETERINARIA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA		60		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CECITEC	CECITEC	TAUA	MEDICINA	61		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 64 ANATOMIA HUMANA 1 1 1 0 2 2 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 65 ANATOMIA HUMANA 1 1 1 0 2 2 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 65 CIRURGIA GERAL CICLNICA CIRURGICA/ EMERGENCIAS MEDICAS FAEC CRATEUS MEDICINA 66 CLINICA CIRURGICA/ ORTOPEDIA FAEC CRATEUS MEDICINA 67 CLINICA CIRURGICA/ ORTOPEDIA FAEC CRATEUS MEDICINA 68 CLINICA MEDICA/ ORTOPEDIA FAEC CRATEUS MEDICINA 69 CLINICA MEDICA/ DERMATOLOGÍA FAEC CRATEUS MEDICINA 70 CLINICA MEDICA/ EMERGENCIAS MEDICAS FAEC CRATEUS MEDICINA 71 CLINICA MEDICAS/ GASTROENTEROLOGÍA FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICAS/ GASTROENTEROLOGÍA FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICAS/ FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICAS/ FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICAS/ FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICAS/ FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ DEMATOLOGÍA FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ DEMATOLOGÍA FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/ DA FAMILIA E COMUNIDADE FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/ DEMATATOR TO 1 1 ASSISTENTE 40 h TO 0 0 1 ASSISTENTE FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/ DEMATATOR TO 0 0 1 ASSISTENTE FAUCH FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/ DEMATATOR	CECITEC	TAUA		62		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 64 ANATOMIA HUMANA 1 1 1 0 2 2 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 65 ANATOMIA HUMANA 1 1 1 0 2 2 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 66 CINICA CIRURGICA/ EMERGENCIAS MEDICAS MEDIC	CECITEC	TAUA		63		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 65 CIRURGIA GERAL 1 1 0 2 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 66 EMERGENCIAS MEDICAS FAEC CRATEUS MEDICINA 67 CLINICA CIRURGICA/ ORTOPEDIA FAEC CRATEUS MEDICINA 68 CLINICA MEDICA/ ORTOPEDIA FAEC CRATEUS MEDICINA 68 CLINICA MEDICA/ CARDIOLOGIA FAEC CRATEUS MEDICINA 69 CLINICA MEDICA/ DERMATOLOGIA FAEC CRATEUS MEDICINA 70 CLINICA MEDICA/ EMERGENCIAS MEDICAS FAEC CRATEUS MEDICINA 71 GASTROENTEROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/ 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 73 GASTROENTEROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICA/ 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/ 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/ 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	FAEC	CRATEUS		64		1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 66 EMERGENCIAS MEDICAS FAEC CRATEUS MEDICINA 67 ORTOPEDIA FAEC CRATEUS MEDICINA 68 CLINICA CIRURGICA/ 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 68 CLINICA MEDICA/ CARDIOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 69 CLINICA MEDICA/ CARDIOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 70 CLINICA MEDICA/ EMERGENCIAS MEDICAS EMERGENCIAS MEDICAS EMERGENCIAS MEDICAS CLINICA MEDICA/ EMERGENCIAS MEDICAS EMERGENCIAS	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	65		1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 68 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 68 CARDIOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 69 CLINICA MEDICA/ DERMATOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 70 CLINICA MEDICA/ EMERGENCIAS MEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 71 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MUNOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MUNOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/MEDICINA FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/MEDI	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	66		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 68 CARDIOLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 69 DERMATOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 70 CLINICA MEDICA/ EMERGENCIAS MEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 71 CLINICA MEDICA/ EMERGENCIAS MEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICAS DEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICAS DEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICAS DEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS DA FAMILIA E COMUNIDADE 1 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICAS DEDICAS 1 1 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICAS DEDICAS 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICAS 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	67		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 69 CLINICA MEDICA/ DERMATOLOGIA FAEC CRATEUS MEDICINA 70 CLINICA MEDICA/ EMERGENCIAS MEDICAS FAEC CRATEUS MEDICINA 71 GASTROENTEROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEPROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEPROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEPROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	68		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 70 EMERGENCIAS MEDICAS 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 71 GASTROENTEROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/GERIATRIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 73 HEMATOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 1 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	69	CLINICA MEDICA/	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 71 GASTROENTEROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/GERIATRIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 73 HEMATOLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	70		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 72 CLINICA MEDICA/GERIATRIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICA/ FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEUROLOGIA 1 0 0 0 1 ASSISTENTE 40 h	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	71		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 73 CLINICA MEDICA/ 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEUROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	72		1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC CRATEUS MEDICINA 74 CLINICA MEDICA/IMUNOLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEUROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h											
FAEC CRATEUS MEDICINA 75 CLINICA MEDICA/MEDICINA 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEUROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h											
FAEC CRATEUS MEDICINA 75 DA FAMILIA E COMUNIDADE 1 1 1 3 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEUROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h											
FAEC CRATEUS MEDICINA 76 CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h FAEC CRATEUS MEDICINA 77 CLINICA MEDICA/NEUROLOGIA 1 0 0 1 ASSISTENTE 40 h	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	75		1	1	1	3	ASSISTENTE	40 h
					CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA						
FAEC CRATEUS MEDICINA /8 CLINICA MEDICA/PEDIATRIA 2 1 0 3 ASSISTENTE 40 h											
	FAEC	CRATEUS	MEDICINA	78	CLINICA MEDICA/PEDIATRIA	2	1	0	3	ASSISTENTE	40 h



UNIDADE	CIDADE	CURSO	COD	SETOR DE ESTUDOS	AMPLA	NEGRO	GAS PCD	TOTAL	CLASSE	REGIME
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	79	CLINICA MEDICA/ PNEUMOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	80	CLINICA MEDICA/	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	81	TERAPIA INTENSIVA FISIOLOGIA HUMANA	2	2	1	5	ASSISTENTE	40 h
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	82	GINECOLOGIA E OBSTETRICIA/	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	83	DIAGNOSTICO POR IMAGEM HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	84	PARASITOLOGIA HUMANA/	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	85	MICROBIOLOGIA HUMANA PATOLOGIA GERAL E	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
				IMUNOLOGIA BASICA PRATICAS PEDAGOGICAS						
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	86	NO ENSINO DA SAUDE SAUDE COLETIVA/	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FAEC	CRATEUS	MEDICINA	87	EPIDEMIOLOGIA	3	1	1	5	ASSISTENTE	40 h
FAEC CAMPUS	CRATEUS	MEDICINA	88	SAUDE MENTAL E PSIQUIATRIA ENSINO DE LINGUA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
ARACATI	ARACATI	LETRAS	89	INGLESA E LITERATURA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS ARACATI	ARACATI	LETRAS	90	ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS ARACATI	ARACATI	LETRAS	91	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS ARACATI	ARACATI	LETRAS	92	LINGUA E LITERATURA LATINA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS	ARACATI	LETRAS	93	LINGUA INGLESA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
ARACATI CAMPUS										
ARACATI	ARACATI	LETRAS	94	LINGUA INGLESA E TRADUCAO	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS ARACATI	ARACATI	LETRAS	95	LINGUISTICA E LINGUA PORTUGUESA	1	1	1	3	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS ARACATI	ARACATI	LETRAS	96	LITERATURA	1	1	1	3	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS	ARACATI	LETRAS	97	LITERATURA DE	2	1	0	3	ASSISTENTE	40 h
ARACATI CAMPUS	ARACATI	LETRAS	98	LINGUA INGLESA LITERATURAS DE LINGUA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
ARACATI CAMPUS				PORTUGUESA						
ARACATI	ARACATI	MATEMATICA	99	ALGEBRA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS ARACATI	ARACATI	MATEMATICA	100	ANALISE MATEMATICA	2	1	1	4	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS ARACATI	ARACATI	MATEMATICA	101	EDUCACAO MATEMATICA/ ENSINO DE MATEMATICA	2	2	1	5	ASSISTENTE	40 h
CAMPUS	ARACATI	MATEMATICA	102	GEOMETRIA/TOPOLOGIA	1	1	1	3	ASSISTENTE	40 h
ARACATI CAMPUS										
ARACATI	ARACATI	MATEMATICA	103	MATEMATICA APLICADA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	104	ANATOMIA HUMANA ANATOMIA HUMANA E	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	105	CIRURGIA GERAL CLINICA CIRURGICA/	-	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	106	ANESTESIOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	107	CLINICA CIRURGICA/ EMERGENCIAS MEDICAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	108	CLINICA CIRURGICA/ ORTOPEDIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	109	CLINICA MEDICA/	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	110	CARDIOLOGIA CLINICA MEDICA/	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
				DERMATOLOGIA CLINICA MEDICA/	1			1		
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	111	EMERGENCIAS MEDICAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	112	CLINICA MEDICA/ GASTROENTEROLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	113	CLINICA MEDICA/GERIATRIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	114	CLINICA MEDICA/ HEMATOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	115	CLINICA MEDICA/MEDICINA DA FAMILIA E COMUNIDADE	1	1	1	3	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	116	CLINICA MEDICA/NEFROLOGIA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	117	CLINICA MEDICA/NEUROLOGIA CLINICA MEDICA/	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	118	OFTALMOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	119	CLINICA MEDICA/PEDIATRIA CLINICA MEDICA/	1	1	1	3	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	120	PNEUMOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	121	CLINICA MEDICA/ TERAPIA INTENSIVA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	122	FISIOLOGIA E MEDICINA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	123	DO ESPORTE FISIOLOGIA HUMANA	2	1	0	3	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	124	GINECOLOGIA E OBSTETRICIA/ DIAGNOSTICO POR IMAGEM	2	1	0	3	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	125	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	126	PARASITOLOGIA HUMANA/ MICROBIOLOGIA HUMANA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	127	PATOLOGIA GERAL E	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	128	IMUNOLOGIA BASICA PRATICAS PEDAGOGICAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
	-			NO ENSINO DA SAUDE SAUDE COLETIVA/						
FACISC	QUIXERAMOBIM	MEDICINA	129	EPIDEMIOLOGIA	3	1	1	5	ASSISTENTE	40 h
FACISC FECISC	QUIXERAMOBIM CANINDE	MEDICINA ADMINISTRACAO	130 131	SAUDE MENTAL E PSIQUIATRIA ECONOMIA	1	0	0	1	ASSISTENTE ASSISTENTE	40 h 40 h
FECISC	CANINDE	ADMINISTRACAO	132	ESTUDOS CIENTIFICOS	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	ADMINISTRACAO	133	ESTUDOS DO DIREITO ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	ADMINISTRACAO	134	E GESTAO DE PROCESSOS	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	ADMINISTRACAO	135	GESTAO DA INOVACAO GESTAO DA PRODUCAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	ADMINISTRACAO	136	E DE OPERACOES	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FECISC FECISC	CANINDE CANINDE	ADMINISTRACAO ADMINISTRACAO	137 138	GESTAO DE MARKETING GESTAO DE PESSOAS	1	0 1	0	1 2	ASSISTENTE ASSISTENTE	40 h 40 h
	CALIFORN	IDITACAO	150				v	~		-10 II
FECISC	CANINDE	ADMINISTRACAO	139	GESTAO DE PROJETOS E ESTRATEGIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h



UNIDADE	CIDADE	CURSO	COD	SETOR DE ESTUDOS		VAC	GAS		CLASSE	REGIME
			СОБ		AMPLA	NEGRO	PCD	TOTAL		
FECISC	CANINDE	ADMINISTRACAO	140	GESTAO FINANCEIRA	1	1	0	2	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	141	ARTE E EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	142	DIDATICA, PRATICAS DE ENSINO E CURRICULO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	143	EDUCACAO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	144	EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	145	EDUCACAO INFANTIL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	146	EDUCACAO POPULAR, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	147	ENSINO DE CIENCIAS DA NATUREZA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	148	ENSINO DE GEOGRAFIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	149	ENSINO DE HISTORIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	150	ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	151	ENSINO DE MATEMATICA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	152	FUNDAMENTOS FILOSOFICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	153	FUNDAMENTOS HISTORICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	154	FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	155	FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	156	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	157	MULTICULTURALIDADES, DIVERSIDADE ETNICO- RACIAL E CULTURAS AFRO BRASILEIRAS E INDIGENAS	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	158	PESQUISA EDUCACIONAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	159	PLANEJAMENTO E AVALIACAO EDUCACIONAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	160	POLITICA, ESTRUTURA E GESTAO EDUCACIONAL	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
FECISC	CANINDE	PEDAGOGIA	161	TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCACAO E EDUCACAO A DISTANCIA	1	0	0	1	ASSISTENTE	40 h
				TOTAL	134	37	11	182	<u> </u>	



ANEXO II DO EDITAL N°11/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas com códigos e exigências na formação acadêmica a eles vinculados.

UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA * * AS ÁREAS AS QUAIS SE REFEREM OS PERFIS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA SÃO BASEADAS NA TABELA DE ÁREA DE CONHECIMENTO/AVALIAÇÃO DA CAPES EM VIGÊNCIA.
CCS	Fortaleza	Medicina	1	Ginecologia e Obstetrícia/ Diagnóstico por imagem	Graduação em Medicina com residência médica e/ou título de especialista em Ginecologia e Mestrado na área de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
CCS	Fortaleza	Terapia Ocupacional	2	Clínica em Terapia ocupacional	Graduação em Terapia Ocupacional e Mestrado na área de Terapia ocupacional ou Ciências da Saúde ou Ciências Humana ou multidisciplinar
CCS	Fortaleza	Terapia Ocupacional	3	Terapia ocupacional, saúde, assistência social, educação e cultura	Graduação em Terapia Ocupacional e Mestrado na área de Terapia ocupacional ou Ciências da Saúde ou Ciências Humanas ou Multidisciplinar
CH	Fortaleza	Música	4	Canto coral e técnica vocal	Graduação em Música e Mestrado em Música ou Artes ou Educação ou Fonoaudiologia
FAVET	Fortaleza	Medicina veterinária	5	Doenças infecciosas e parasitárias veterinárias	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado na área de Medicina Veterinária ou Biotecnologia ou Ciências Biológicas I, II ou III.
CECITEC	Tauá	Pedagogia	6	Didática, práticas de ensino e currículo	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação
CECITEC	Tauá	Pedagogia	7	Fundamentos Psicológicos da educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Mestrado em Educação ou Psicologia
CECITEC	Tauá	Pedagogia	8	Pesquisa educacional	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação.
CECITEC	Tauá	Química	9	Físico-Química	Graduação em Química ou Química com formação pedagógica para não licenciado ou Engenharia Química com formação pedagógica para não licenciado ou Químico Industrial com formação pedagógica para não licenciado e Mestrado na área de Química ou Engenharia II ou Ciências naturais ou Biotecnologia interdisciplinar.
FAEC	Crateús	Pedagogia	10	Língua brasileira de sinais-Libras	Graduação (licenciatura)em Letras/Libras e Mestrado em Linguística ou Letras ou Teoria e análise linguística ou Sociolinguística ou Psicolinguística ou Linguística aplicada ou Lingua portuguesa ou Educação.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	História	11	História geral	Graduação em História (Licenciatura ou Bacharelado) e Mestrado em História ou Sociologia ou Ciência política
FAFIDAM	Limoeiro	História	12	Teoria e Metodologia	Graduação em História (Licenciatura ou Bacharelado) e Mestrado em História
FAFIDAM	do Norte Limoeiro do Norte	Letras	13	da História Literatura de língua inglesa	ou Sociologia ou Ciência política ou Filosofia ou Antropologia. Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras inglês ou Letras Português- inglês com dupla habilitação e Mestrado em Linguística ou Letras ou Linguística aplicada ou Linguas estrangeiras modernas ou Teoria literária ou Literaturas estrangeiras modernas ou Literatura comparada ou Estudos literários ou Estudos da tradução.
FECLI	Mombaça	Sistemas de	14	Banco de dados e	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharias e
- Mombaça	Momoaça	informação	14	engenharia de software	Mestrado na área de Computação ou Engenharias
FECLI - Mombaça	Mombaça	Sistemas de informação	15	Inteligência computacional	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharias e Mestrado na área de Computação ou Engenharias
FECLI - Mombaça	Mombaça	Sistemas de informação	16	Sistemas operacionais e redes de computação	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharias e Mestrado na área de Computação ou Engenharias
FECLI - Iguatu	Iguatu	Ciências Biológicas	17	Biologia celular e Microbiologia	Graduação em Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado) e Mestrado na área de Morfologia ou Microbiologia.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Ciências Biológicas	18	Ciências morfofisiológicas	Graduação em Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado) e Mestrado na área de Morfologia ou Fisiologia.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Ciências Biológicas	19	Ensino de Ciências e Biologia	Licenciatura em Ciências Biológicas e Mestrado na área de educação ou ensino
FECLI - Iguatu	Iguatu	Ciências Biológicas	20	Evolução e genética	Graduação (licenciatura ou bacharelado) em Ciências Biológicas e Mestrado na área de Genética.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Ciências Biológicas	21	Zoologia	Graduação em Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado) e Mestrado na área de Zoologia.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Física	22	Ensino de Física	Graduação em Física (licenciatura) e Mestrado nas áreas de Educação ou Ensino de Física ou Ensino de Ciências.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Letras	23	Ensino de Língua inglesa e literatura	Graduação (licenciatura)em Letras Português-Inglês (dupla habilitação) ou licenciatura em Letras inglês e Mestrado em Estudos linguísticos ou Linguística ou Linguística aplicada ou Línguas estrangeiras modernas ou Estudos literários ou Teoria da literatura ou Literatura comparada ou Educação.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Letras	24	Ensino de língua portuguesa e literatura	Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras Português ou Letras Português com dupla habilitação e Mestrado em Letras ou Literatura ou Literatura comparada ou Teoria literária ou Literatura brasileira ou Literatura e cultura ou Outras Literaturas vernáculas ou Linguística ou Linguística ou Linguística aplicada ou estudos da linguagem ou Interdisciplinar em História e Letras ou Educação

				_	PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA * * AS ÁREAS AS QUAIS SE REFEREM OS
UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	PERFIS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA SÃO BASEADAS NA TABELA DE ÁREA DE CONHECIMENTO/AVALIAÇÃO DA CAPES EM VIGÊNCIA.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Letras	25	Linguística e língua portuguesa	Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras português ou Letras português com dupla habilitação e Mestrado em Linguística ou Letras ou Teoria e análise linguística ou Sociolinguística ou Psicolinguística ou Linguística aplicada ou Lingua portuguesa ou Interdisciplinar em História e Letras ou Estudos da linguagem.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Letras	26	Literatura de língua inglesa	Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras inglês ou Letras Português- inglês com dupla habilitação e Mestrado em Linguistica ou Letras ou Linguistica aplicada ou Linguas estrangeiras modernas ou Teoria literária ou Literaturas estrangeiras modernas ou Literatura comparada ou Estudos literários ou Estudos da tradução.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Matemática	27	Análise matemática	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Mestrado em Matemática
FECLI - Iguatu	Iguatu	Matemática	28	Educação matemática/ Ensino de matemática	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Mestrado em Educação Matemática ou Ensino de matemática ou Educação ou Ensino de Ciências e Matemática ou em História da Ciência ou História da Matemática.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Pedagogia	29	Didática, práticas de ensino e currículo	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação
FECLI - Iguatu	Iguatu	Pedagogia	30	Fundamentos sociológicos da educação	Graduação em Pedagogia (Licenciatura) ou Ciências Sociais (Licenciatura) e Mestrado em Educação ou Sociologia ou Interdisciplinar em Humanidades
FECLI - Iguatu	Iguatu	Pedagogia	31	Fundamentos históricos da educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou História (licenciatura)e Mestrado em Educação, História ou Interdisciplinar em Humanidades
FECLI - Iguatu	Iguatu	Pedagogia	32	Fundamentos psicológicos da educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Mestrado em Educação ou Psicologia
FECLI - Iguatu	Iguatu	Pedagogia	33	Pesquisa educacional	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Pedagogia	34	Política, estrutura e gestão educacional	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação.
FECLESC	Quixadá	Letras	35	Ensino de língua inglesa e literatura	Graduação (licenciatura)em Letras Português-Inglês (dupla habilitação) ou licenciatura em Letras inglês e Mestrado em Estudos linguísticos ou Linguística ou Linguística aplicada ou Línguas estrangeiras modernas ou Estudos literários ou Teoria da literatura ou Literatura comparada ou Educação.
FECLESC	Quixadá	Letras	36	Língua brasileira de sinais-Libras	Graduação (licenciatura)em Letras/Libras e Mestrado em Linguística ou Letras ou Teoria e nálise linguística ou Sociolinguística ou Psicolinguística ou Linguística aplicada ou Língua portuguesa ou Educação. Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras português ou Letras português
FECLESC	Quixadá	Letras	37	Linguística e língua portuguesa	Craduação (Elecinatura ou osacinareisado) em Letras portugues ou Letras portugues com dupla habilitação e Mestrado em Linguística ou Letras ou Teoria e análise linguística ou Sociolinguística ou Psicolinguística ou Linguística aplicada ou Língua portuguesa ou Interdisciplinar em História e Letras ou Estudos da linguagem.
FECLESC	Quixadá	Pedagogia Medicina	38	* *	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Mestrado na área de Educação Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária
CECITEC	Tauá	veterinária Medicina	39	Análises clínicas veterinárias Anestesiologia de	ou Ciências Biológicas ou Interdisciplinar ou Biotecnologia Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária
CECITEC	Tauá	veterinária Medicina	40	grandes animais Anestesiologia de	Oraduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária
CECITEC	Tauá	veterinária Medicina	41	pequenos animais	ou Biotecnologia (ênfase em cirurgia ou anestesia)
CECITEC	Tauá	veterinária Medicina	42	aplicadas à veterinária Bioestatística e	Graduação em Medicina Veterinária ou Biotecnologia ou Zootecnia ou Ciências Biológicas I, II ou III Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária
CECITEC	Tauá	veterinária	43	Bioinformática aplicada à veterinária	ou Probabilidade e estatística ou Interdisciplinar
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária Medicina	44	Bioquímica e Bromatologia	Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia e Mestrado em Medicina Veterinária ou Bioquímica ou Biotecnologia ou Zootecnia
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária Medicina	45	Ciências Fisiológicas veterinárias	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Ciências Fisiológicas Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	46	Ciências Humanas e sociais aplicadas à veterinária	Veterinária ou Biotecnologia ou interdisciplinar
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	47	Clínica cirúrgica de grandes animais	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Biotecnologia (ênfase em cirurgia)
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	48	Clínica cirúrgica de pequenos animais	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Biotecnologia (ênfase em cirurgia)
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	49	Clínica médica de animais de companhia	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Biotecnologia.
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	50	Clínica médica de animais poligástricos	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Biotecnologia.
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	51	Doenças infecciosas e parasitárias veterinárias	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado na área de Medicina Veterinária ou Biotecnologia ou Ciências Biológicas I, II ou III.
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	52	Farmacologia geral e clínica veterinária	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Farmacologia
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	53	Gestão e empreendedorismo em veterinária	Graduação em Medicina Veterinária ou Agronomia ou Administração de empresas ou Zootecnia e Mestrado na área de Medicina Veterinária ou Administração ou Zootecnia ou Interdisciplinar
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	54	Manejo de animais silvestres e exóticos	Graduação em Medicina Veterinária ou Ciências Biológicas e Mestrado em Medicina Veterinária ou Ciências Biológicas
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	55	Medicina veterinária preventiva	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Saúde coletiva
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	56	Microbiologia veterinária	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Biotecnologia ou Ciências Biológicas
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	57	Morfologia veterinária	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Biotecnologia ou Ciências Biológicas
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	58	Pastagem e forragicultura	Graduação em Medicina Veterinária ou Agronomia ou Zootecnia e Mestrado em Medicina Veterinária ou Biotecnologia ou Produção animal ou Zootecnia ou Agronomia ou Interdisciplinar
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	59	Patologia veterinária	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Patologia Veterinária ou Biotecnologia
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	60	Produção e sanidade de aves	Graduação em Medicina Veterinária ou Agronomia ou Zootecnia e Mestrado em Medicina Veterinária ou Agronomia ou Zootecnia ou Produção animal
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	61	Produção e sanidade de organismos aquáticos	Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia ou Engenharia de pesca ou Ciências Biológicas e Mestrado em Medicina Veterinária ou Produção animal ou Zootecnia ou Engenharia de pesca ou Ciências Biológicas
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	62	Produção e sanidade de suínos	Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia ou Agronomia e Mestrado na área de Medicina Veterinária ou Zootecnia ou Produção animal ou Ciências agrárias
CECITEC	Tauá	Medicina veterinária	63	Tecnologia dos produtos de origem animal	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Biotecnologia ou interdisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	64	Anatomia humana	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Farmácia ou Odontologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	65	Anatomia humana e Cirurgia geral	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Cirurgia geral ou em outra área cirúrgica e Mestrado na área de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	66	Clínica cirúrgica/ Emergências médicas	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Cirurgia geral ou Urgência e Emergências e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	67	Clínica cirúrgica/Ortopedia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Ortopedia e Mestrado na área de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	68	Clínica médica/Cardiologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Cardiologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	69	Clínica médica/Dermatologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Dermatologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista
FAEC	Crateús	Medicina	70	Clínica médica/ Emergências médicas	em Clínica médica ou Urgência e Emergências e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	71	Clínica médica/ Gastroenterologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Gastroenterologia e Mestrado na área Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar



UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA * * AS ÁREAS AS QUAIS SE REFEREM OS PERFIS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA SÃO BASEADAS NA TABELA DE ÁREA DE CONHECIMENTO/AVALIAÇÃO DA CAPES EM VIGÊNCIA.
FAEC	Crateús	Medicina	72	Clínica médica/Geriatria	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Geriatria e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	73	Clínica médica/Hematologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Hematologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	74	Clínica médica/Imunologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Alergologia e/ou Imunologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	75	Clínica médica/Medicina da Família e Comunidade	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Medicina de família e comunidade e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	76	Clínica médica/Nefrologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Nefrologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	77	Clínica médica/Neurologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Neurologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	78	Clínica médica/Pediatria	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Pediatria e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	79	Clínica médica/Pneumologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Pneumologia
FAEC	Crateús	Medicina	80	Clínica médica/	e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Terapia intensiva
F. F.				Terapia intensiva	e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências
FAEC	Crateús	Medicina	81	Fisiologia humana	Biológicas ou Farmácia ou Odontologia ou Medicina Veterinária e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	82	Ginecologia e Obstetrícia/ Diagnóstico por imagem	Graduação em Medicina com residência médica e/ou título de especialista em Ginecologia e Mestrado na área de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	83	Histologia e Embriologia	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências Biológicas ou Farmácia ou Odontologia ou Medicina Veterinária e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária ou Multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	84	Parasitologia humana/ Microbiologia humana	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências Biológicas ou Farmácia ou Odontologia ou Biomedicina ou Medicina Veterinária e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária ou multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	85	Patologia geral e Imunologia básica	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências Biológicas ou Farmácia ou Odontologia ou Biomedicina ou Medicina Veterinária e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária ou multidisciplinar
FAEC	Crateús	Medicina	86	Práticas pedagógicas no ensino da saúde	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências Biológicas ou Odontologia ou Pedagogia e Mestrado na área de Saúde coletiva ou Educação
FAEC	Crateús	Medicina	87	Saúde coletiva/Epidemiologia	Graduação nos cursos da área da saúde e Mestrado na área de Saúde coletiva ou Ensino na saúde ou Educação em saúde ou Políticas públicas ou Psicologia ou Cuidados clínicos
FAEC	Crateús	Medicina	88	Saúde mental e Psiquiatria	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Psiquiatria e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
Campus Aracati	Aracati	Letras	89	Ensino de Língua inglesa e literatura	Graduação (licenciatura)em Letras Português-Inglês (dupla habilitação) ou licenciatura em Letras inglês e Mestrado em Estudos linguisticos ou Linguistica ou Linguistica aplicada ou Linguas estrangeiras modernas ou Estudos literários ou Teoria da literatura ou Literatura comparada ou Educação.
Campus Aracati	Aracati	Letras	90	Ensino de língua portuguesa e literatura	Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras Português ou Letras Português com dupla habilitação e Mestrado em Letras ou Literatura ou Literatura comparada ou Teoria literária ou Literatura e cultura ou Outras Literaturas vernáculas ou Linguística ou Linguística ou Linguística aplicada ou estudos da linguagem ou Interdisciplinar em História e Letras ou Educação
Campus Aracati	Aracati	Letras	91	Língua brasileira de sinais-Libras	Eniguistica apricada du estudos da iniguagem du interdiscipinal em instoria e Letras du Educação (Icenciatura)em Letras/Libras e Mestrado em Linguística ou Psicolinguística ou Psicolinguística ou Psicolinguística ou Lingu
Campus Aracati	Aracati	Letras	92	Língua e literatura latina	Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Letras Português ou em Letras Português com dupla habilitação e Mestrado em Literatura ou Linguistica ou Letras ou Linguística histórica ou Línguas/Letras clássicas ou Linguística aplicada.
Campus Aracati	Aracati	Letras	93	Língua inglesa	Graduação (Licenciatura) em Letras Português-Inglês ou Letras-inglês ou Bacharelado em Letras Inglês com Mestrado em Letras ou Estudos linguisticos ou Linguistica ou Linguistica aplicada ou Linguas estrangeiras modernas ou Estudos da tradução
Campus Aracati	Aracati	Letras	94	Língua inglesa e tradução	Graduação (Licenciatura) em Letras Português-Inglês ou Letras-inglês ou Bacharelado em Letras Inglês ou graduação em tradução com Mestrado em Letras ou Estudos linguísticos ou Linguística ou Linguístic
Campus Aracati	Aracati	Letras	95	Linguística e língua portuguesa	Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras português ou Letras português com dupla habilitação e Mestrado em Linguística ou Letras ou Teoria e análise linguística ou Sociolinguística ou Psicolinguística ou Linguística aplicada ou Língua portuguesa ou Interdisciplinar em História e letras ou estudos da linguagem.
Campus Aracati	Aracati	Letras	96	Literatura	Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Letras Português ou Letras Português com dupla habilitação e Mestrado em Letras ou Literatura ou Estudos literários ou Literatura comparada ou Teoria literária e literatura comparada ou Literatura e interculturalidade ou Literatura e cultura ou Linguagem e ensino ou Ciências da Linguagem ou Linguística aplicada ou Estudos da linguagem ou Interdisciplinar em História e Letras
Campus Aracati	Aracati	Letras	97	Literatura de língua inglesa	apricado di Licenciatura ou bacharelado) em Letras inglés ou Letras Português- inglés com dupla habilitação e Mestrado em Linguística ou Letras ou Linguística aplicada ou Linguas estrangeiras modernas ou Teoria literária ou Literaturas estrangeiras modernas ou Literatura comparada ou Estudos literários ou Estudos da tradução.
Campus Aracati	Aracati	Letras	98	Literaturas de língua portuguesa	Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Letras Português ou Letras Português com dupla habilitação e Mestrado em Letras ou Literatura ou Estudos literários ou Literatura comparada ou Teoria literária e literatura comparada ou Literatura e interculturalidade ou Literatura e cultura ou Linguagem e ensino ou Ciências da Linguagem ou Linguística aplicada ou Estudos da linguagem ou Interdisciplinar em História e Letras
Campus Aracati	Aracati	Matemática	99	Álgebra	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Mestrado em Matemática
Campus Aracati	Aracati	Matemática	100	Análise matemática	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Mestrado em Matemática
Campus Aracati	Aracati	Matemática	101	Educação matemática/ Ensino de matemática	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofía e Mestrado em Educação Matemática ou Ensino de matemática ou Educação ou Ensino de Ciências e Matemática ou em História da Ciência ou História da Matemática.
Campus Aracati	Aracati	Matemática	102	Geometria/topologia	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Mestrado em Matemática
Campus Aracati	Aracati	Matemática	103	Matemática aplicada	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia ou Matemática computacional ou Matemática industrial e Mestrado em Matemática ou Matemática aplicada ou matemática aplicada e estatística ou modelagem matemática computacional
FACISC	Quixeramobim	Medicina	104	Anatomia humana	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Farmácia ou Odontologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	105	Anatomia humana	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Cirurgia geral ou em
FACISC	Quixeramobim	Medicina	106	e Cirurgia geral Clínica cirúrgica/	outra área cirúrgica e Mestrado na área de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista
FACISC	Quixeramobim	Medicina	107	Anestesiologia Clínica cirúrgica/	em Anestesiologia e Mestrado na área de avaliação Medicina III Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Cirurgia geral ou Urgência Experiencia e Mestrado na força de Cifencia de acute ou Cifenção Piológias ou Multi-licialism especiales de Cifenção de Acute de Cifenção de Acute de Octubro de Cifenção de Acute de Octubro de Cifenção de Acute de Octubro de Cifenção de Octubro de Oct
FACISC	Quixeramobim	Medicina	108	Emergências médicas Clínica cirúrgica/Ortopedia	e Emergências e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Ortopedia
FACISC	Quixeramobim	Medicina	109	Clínica médica/Cardiologia	e Mestrado na área de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Cardiologia
FACISC	Quixeramobim	Medicina	110	Clínica médica/Dermatologia	e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Dermatologia
				Clínica médica/	e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista
FACISC FACISC	Quixeramobim Quixeramobim	Medicina Medicina	111	Emergências médicas Clínica médica/	em Clínica médica ou Urgência e Emergências e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Gastroenterologia
IACISC	Aniversinopini	141CUICIII	112	Gastroenterologia	e Mestrado na área Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar



UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA * * AS ÁREAS AS QUAIS SE REFEREM OS PERFIS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA SÃO BASEADAS NA TABELA DE ÁREA DE CONHECIMENTO/AVALIAÇÃO DA CAPES EM VIGÊNCIA.
FACISC	Quixeramobim	Medicina	113	Clínica médica/Geriatria	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Geriatria e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	114	Clínica médica/Hematologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Hematologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	115	Clínica médica/Medicina da Família e Comunidade	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Medicina de família e comunidade e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	116	Clínica médica/Nefrologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Nefrologia
FACISC	Quixeramobim	Medicina	117	Clínica médica/Neurologia	e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Neurologia
	-				e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Oftalmologia
FACISC	Quixeramobim	Medicina	118	Clínica médica/Oftalmologia	e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Pediatria e
FACISC	Quixeramobim	Medicina	119	Clínica médica/Pediatria	Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	120	Clínica médica/Pneumologia	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Pneumologia e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	121	Clínica médica/ Terapia intensiva	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Terapia intensiva e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	122	Fisiologia e medicina do esporte	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Medicina esportiva e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	123	Fisiologia humana	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências Biológicas ou Farmácia ou Odontologia ou Medicina Veterinária e Mestrado na área de
TACISC	Quixeramoonn	Wedlema	123	-	Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	124	Ginecologia e Obstetrícia/ Diagnóstico por imagem	Graduação em Medicina com residência médica e/ou título de especialista em Ginecologia e Mestrado na área de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	125	Histologia e Embriologia	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências Biológicas ou Farmácia ou Odontologia ou Medicina Veterinária e Mestrado na área de
					Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária ou Multidisciplinar Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências
FACISC	Quixeramobim	Medicina	126	Parasitologia humana/ Microbiologia humana	Biológicas ou Farmácia ou Odontologia ou Biomedicina ou Medicina Veterinária e Mestrado na
				Patologia geral e	área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária ou multidisciplinar Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências
FACISC	Quixeramobim	Medicina	127	Imunologia básica	Biológicas ou Farmácia ou Odontologia ou Biomedicina ou Medicina Veterinária e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária ou multidisciplinar
FACISC	Quixeramobim	Medicina	128	Práticas pedagógicas no ensino da saúde	Graduação em Medicina ou Enfermagem ou Fisioterapia ou Educação Física ou Ciências Biológicas ou Odontologia ou Pedagogia e Mestrado na área de Saúde coletiva ou Educação
FACISC	Quixeramobim	Medicina	129	Saúde coletiva/Epidemiologia	Graduação nos cursos da área da saúde e Mestrado na área de Saúde coletiva ou Ensino na saúde ou Educação em saúde ou Políticas públicas ou Psicologia ou Cuidados clínicos
FACISC	Quixeramobim	Medicina	130	Saúde mental e Psiquiatria	Graduação em Medicina com Residência médica e/ou título de especialista em Psiquiatria
	-			-	e Mestrado na área de Ciências da saúde ou Ciências Biológicas ou Multidisciplinar Graduação em Administração ou Ciências contábeis ou Economia e Mestrado na área
FECISC	Canindé	Administração	131	Economia	de Administração pública e de empresas ou Ciências contábeis ou Economia Graduação em Administração e Mestrado na área de Administração
FECISC	Canindé	Administração	132	Estudos científicos	pública e de empresas ou Ciências contábeis ou Economia
FECISC FECISC	Canindé Canindé	Administração Administração	133 134	Estudos do Direito Estudos organizacionais	Graduação em Direito e Mestrado na área de Direito Graduação em Administração e Mestrado na área de Administração
		ŕ		e gestão de processos	pública e de empresas ou Ciências contábeis ou Economia Graduação em Administração ou Engenharia de produção e Mestrado na área
FECISC	Canindé	Administração	135	Gestão da inovação Gestão da produção	de Administração pública e de empresas ou Engenharia de produção Graduação em Administração ou Engenharia de produção e Mestrado na área
FECISC	Canindé	Administração	136	e de operações	de Administração pública e de empresas ou Engenharia de produção
FECISC	Canindé	Administração	137	Gestão de marketing	Graduação em Administração ou Marketing e Mestrado na área de Administração pública e de empresas ou Ciências contábeis ou Economia
FECISC	Canindé	Administração	138	Gestão de pessoas	Graduação em Administração ou Recursos humanos ou Psicologia e Mestrado na área de Administração pública e de empresas ou Ciências contábeis ou Economia ou Psicologia
FECISC	Canindé	Administração	139	Gestão de projetos e estratégia	Graduação em Administração ou Engenharia de produção e Mestrado na área de Administração pública e de empresas ou Engenharia de produção
FECISC	Canindé	Administração	140	Gestão financeira	Graduação em Administração ou Ciências contábeis ou Economia e Mestrado na área
		,			de Administração pública e de empresas ou Ciências contábeis ou Economia Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Arte-educação (licenciatura) ou Artes visuais
FECISC	Canindé	Pedagogia	141	Arte e educação	(licenciatura) ou Teatro (licenciatura) ou Cinema (licenciatura) ou Dança (licenciatura) ou Artes cênicas (licenciatura) ou Artes plásticas (licenciatura) ou Música (licenciatura) ou
				Didática, práticas de	Educação artística (licenciatura) ou Ártes (licenciatura) e Mestrado em Ártes ou Educação
FECISC	Canindé	Pedagogia	142	ensino e currículo	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação
FECISC	Canindé	Pedagogia	143	Educação ambiental e sustentabilidade	Graduação em Pedagogia (Licenciatura) ou Geografia ou Ecologia ou Ciências Biológicas ou Educação do campo ou Agronomia ou Agroecologia e Mestrado na área de Educação ou Ciências Ambientais
FECISC FECISC	Canindé Canindé	Pedagogia Pedagogia	144 145	Educação especial e inclusiva Educação infantil	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Mestrado na área de Educação Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação
FECISC	Canindé	Pedagogia	146	Educação popular, movimentos sociais e	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou em Serviço Social ou em
TECISC	Cannide	1 cdagogia	140	educação de jovens e adultos	Ciências sociais e Mestrado na área de Educação.
FECISC	Canindé	Pedagogia	147	Ensino de ciências da Natureza	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado em Educação ou na áreas de Ciências da Natureza
FECISC	Canindé	Pedagogia	148	Ensino de Geografía	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado em Educação ou Geografia ou interdisciplinar em Humanidades
FECISC	Canindé	Pedagogia	149	Ensino de História	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado em Educação ou História ou interdisciplinar em Humanidades
FECISC	Canindé	Pedagogia	150	Ensino de língua portuguesa	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado em Educação ou Letras ou Linguística
FECISC	Canindé	Pedagogia	151	Ensino de Matemática	ou Literatura ou Linguística aplicada ou Interdisciplinar em Humanidades Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação ou Educação Matemática
FECISC	Canindé	Pedagogia	152	Fundamentos filosóficos da educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Filosofia (licenciatura) e Mestrado em Educação ou Filosofia ou Interdisciplinar em Humanidades
FECISC	Canindé	Pedagogia	153	Fundamentos Históricos da educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou História (licenciatura) e Mestrado em Educação ou História ou Interdisciplinar em Humanidades
FECISC	Canindé	Pedagogia	154	Fundamentos psicológicos	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Mestrado em Educação ou Psicologia
FECISC	Canindé	Pedagogia	155	da educação Fundamentos sociológicos	Graduação em Pedagogia (Licenciatura) ou Ciências Sociais (Licenciatura) e
TECISC	Cannide	i cuagogia	155	da educação	Mestrado em Educação ou Sociologia ou Interdisciplinar em Humanidades Graduação (licenciatura)em Letras/Libras e Mestrado em Linguística ou
FECISC	Canindé	Pedagogia	156	Língua brasileira de sinais-Libras	Letras ou Teoria e análise linguistica ou Sociolinguistica ou Psicolinguistica ou Linguistica ou Linguistica ou Linguistica ou Educação.
				Multiculturalidades,	
FECISC	Canindé	Pedagogia	157	diversidade étnico- racial e culturas afro	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou em cursos da área de Ciências Humanas (Ciências humanas, Ciências Sociais, História, Geografía, Psicologia,
EEGICO	Cominal	Dadasas:	150	brasileiras e indígenas	Antropologia) e Mestrado e Educação ou na área de Ciências Humanas
FECISC	Canindé Canindé	Pedagogia	158	Pesquisa educacional Planejamento e avaliação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação.
FECISC	Canindé	Pedagogia	159	educacional	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação.
FECISC	Canindé	Pedagogia	160	Política, estrutura e gestão educacional	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação.
FECISC	Canindé	Pedagogia	161	Tecnologias digitais em educação e educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Mestrado na área de Educação.
				a distância	-



ANEXO III DO EDITAL N°11/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Quadros de pontuação para a Prova de Títulos do Concurso Público para Professor Assistente, observando-se os aspectos seguintes: Formação Acadêmica (Quadro I), Produção Científica, Tecnológica e Artística (Quadro II), Formação de Recursos Humanos (Quadro III), Atuação Profissional após a conclusão da graduação (Quadro IV).

QUADRO I: FORMAÇÃO ACADÊMICA

(máximo: 10 pontos)

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
1.1	Graduação (máximo 01 certificado)			
	1.1.1. Na área específica do concurso.	0,70		
	1.1.2. Na área correlata do concurso.	0,35		
1.2	Aperfeiçoamento (máximo 01 certificado)			
	1.2.1. Na área específica do concurso (mínimo 180 horas/aula).	1,00		
	1.2.2. Na área correlata do concurso (mínimo 180 horas/aula).	0,50		
1.3	Especialização (máximo 01 certificado)			
	1.3.1. Na área específica do concurso.	1,50		
	1.3.2. Na área correlata do concurso.	0,75		
1.4	Residência Médica/Multiprofissional/Multidisciplinar (máximo 01 certificado)			
	1.4.1. Na área específica do concurso.	1,50		
	1.4.2. Na área correlata do concurso.	0,75		
1.5	Doutorado (máximo 01 certificado)			
	1.5.1. Na área específica do concurso.	3,00		
	1.5.2. Na área correlata do concurso.	1,50		
1.6	Livre Docência (máximo 01 certificado)			
	1.6.1. Na área específica do concurso.	4,00		
	1.6.2. Na área correlata do concurso.	2,00		

A comprovação será como consta no Edital do Concurso.

A titulação mínima exigida para a inscrição no Concurso não será pontuada.

QUADRO II: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ARTÍSTICA, NA ÁREA OBJETO DO CONCURSO OU ÁREAS AFINS OU CORRELATAS, NO PERÍODO DE 2017 A 2022 (máximo: 45 pontos)

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
2.1	Artigos publicados em periódicos com corpo editorial *	•	-	•
2.1.1	Categoria Qualis A1 da CAPES(máximo 15,00 pontos)	1,50 por artigo		
2.1.2	Categoria Qualis A2 da CAPES(máximo 13,00 pontos)	1,30 por artigo		
2.1.3	Categoria Qualis B1 da CAPES(máximo 11,00 pontos)	1,10 por artigo		
2.1.4	Categoria Qualis B2da CAPES(máximo 9,00 pontos)	0,90 por artigo		
2.1.5	Categoria Qualis B3 da CAPES(máximo 7,00 pontos)	0,70 por artigo		
2.1.6	Categoria Qualis B4 e B5 da CAPES(máximo 5,00 pontos)	0,50 por trabalho		
2.1.7	Categoria Qualis C da CAPES(máximo 3,00 pontos)	0,30 por artigo		
2.1.8	Artigos sem classificação na Área de Avaliação do	0,20 por artigo		
2.2	Qualis da CAPES(máximo 2,00 pontos) Artigos publicados em periódicos sem indicação de	0,15 por artigo		
	corpo editorial (máximo 1,50 pontos) Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística			
2.3	em revista especializada (máximo 3,00 pontos) Artigos de divulgação científica, tecnológica e	0,30 por artigo		
2.4	artística em jornais (máximo 1,00 ponto)	0,25 por artigo		
2.5	Boletins Técnicos (máximo 1,00 ponto)	0,25 por boletim		
2.6	Resumos publicados em Congressos Científicos Nacionais (máximo 1,00 ponto)	0,10 por resumo		
2.7	Resumos publicados em Congressos Científicos Internacionais (máximo 1,50 ponto)	0,15 por resumo		
2.8	Trabalhos completos publicados em anais nacionais (máximo 5,00 pontos)	0,50 por trabalho		
2.9	Trabalhos completos publicados em anais internacionais (máximo 10,00 pontos)	1,00 por trabalho		
2.10	Conferências ou palestras proferidas em Congressos Nacionais, desde que constem nos respectivos Anais (máximo 2,50 pontos)	0,25 por conferência ou palestra		
2.11	Conferências ou palestras proferidas em Congressos Internacionais, desde que constem nos respectivos Anais (máximo 5,00 pontos)	0,50 por conferência ou palestra		
2.12	Desenvolvimento ou geração de trabalhos com pedido de registro de patente (produtos, processos ou marcas) (máximo 5,00 pontos)	1,00 por trabalho		
2.13	Produtos, processos ou marcas com registro definitivo de patente (máximo 10,00 pontos)	2,00 por trabalho		
2.14	Relatórios Técnicos ou de Pesquisa (máximo 2,00 pontos)	0,50 por relatório		
2.15	Livros com ISBN publicados no país, acima de 49 páginas (máximo 10 pontos)	2,00 por livro		
2.16	Organizador de Livros com ISBN publicados no país, acima de 49 páginas(máximo 5 pontos)	1,00 por livro		
2.17	Livros com ISSN publicados no exterior, acima de 49 páginas (máximo 15 pontos)	3,00 por livro		
2.18	Capítulo de livros com ISBN publicados no país (máximo 10 pontos)	1,00 por capítulo		
2.19	Capítulo de livros com ISSN publicados no exterior (máximo 15,00 pontos)	1,50 por capítulo		
2.20	Tradução de livro (máximo 6,00 pontos)	1,50 por tradução		
2.21	Manual didático, publicado por editora com ISBN, acima de 49 páginas (máximo 2,50 pontos)	0,25 por manual		
2.22	acima de 49 paginas (maximo 2,30 pointos) Filmes, vídeos ou audiovisuais de informação, científicos ou de produção artística, com comprovante de aceitação ou exibição em mostras, eventos ou festivais. (máximo 3,00 pontos)	1,00 por trabalho		
2.23	Composição musical, criações de artes plásticas, direção de peça, vídeo e audiovisual de produção artística (máximo 3,00 pontos)	1,00 por trabalho		
2.24	Participação ou promoção de exposição artística (máximo 3,00 pontos)	1,00 por participação		
2.25	Prêmio acadêmico, artístico ou cultural de âmbito local ou regional (máximo 5,00 pontos)	0,50 por prêmio		
2.26	Prêmio acadêmico, por mérito profissional, artístico ou cultural de âmbito nacional ou internacional (máximo 10,00 pontos)	1,00 por prêmio		

^{*} Para a classificação dos periódicos será considerada a classificação referente ao quadriênio 2013-2016, disponível em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf

QUADRO III: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (máximo: 25 pontos)

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
3.1	Dissertações e Teses de Pós-Graduação orientadas e aprovadas, como orientador principal			
3.1.1	Mestrado(máximo 5,00 pontos)	1,00 por dissertação		
3.1.2	Doutorado(máximo 7,50 pontos)	1,50 por tese		
3.2	Dissertações e Teses de Pós-Graduação orientadas e aprovadas, como coorientador principal			
3.2.1	Mestrado(máximo 2,50 pontos)	0,50 por dissertação		
3.2.2	Doutorado(máximo 4,00 pontos)	0,80 por tese		
3.3	Monografias orientadas e aprovadas como orientador principal			
3.3.1	Graduação (máximo 2,00 pontos)	0,20 por monografia		
3.3.2	Especialização (máximo 4,00 pontos)	0,40 por monografía		



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO | SÉRIE 3 | ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
3.4	Orientação de estudantes de Iniciação Científica, de Extensão, de Iniciação Artística, do Programa Especial de Treinamento – PET, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, de Residência Pedagógica ou Monitoria, bolsistas ou voluntários, com certificação emitida por Pró-Reitoria ou equivalente (máximo 5,00 pontos)	0,10 por bolsista		
3.5	Participação em Banca Examinadora			
3.5.1	Teses de Doutorado (máximo 6,00 pontos)	0,50 por tese		
3.5.2	Dissertações de Mestrado (máximo 4,00 pontos)	0,25 por dissertação		
3.5.3	Monografias de Especialização ou Graduação (máximo 2,00 pontos)	0,10 por monografia		
3.5.4	Concurso Público para o Magistério Superior (máximo 3,00 pontos)	0,50 por concurso		

QUADRO IV: ATUAÇÃO PROFISSIONAL APÓS A CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO (máximo: 20 pontos)

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
4.1	Aprovação em Concurso Público para o Magistério Superior (máximo 6,00 pontos)	2,00 por concurso		
4.2	Aprovação em Residência Médica/Multiprofissional/ Multidisciplinar (máximo 3,00 pontos)	1,00 por concurso		
4.3	Aprovação em Concurso Público para Professor Titular, com defesa de Tese (máximo: 1 concurso)	4,00		
4.4.	Aprovação em Concurso ou Seleção Pública em área afim, excluído o Magistério (máximo 2,00 pontos)	0,50 por concurso		
4.5	Ministração de curso de extensão com carga horária mínima 16 horas/aula (máximo: 1,0 ponto)	0,10 por curso		
4.6	Experiência de Magistério no Ensino Médio (máximo: 5 anos)	1,00 por ano		
4.7	Experiência de Magistério no Ensino Superior (máximo: 5 anos)	1,00 por semestre		
4.8	Experiência profissional na área afim, excluído o magistério (máximo 5 anos)	1,00 por ano		
4.9	Exercício de cargos ou funções de administração ou coordenação acadêmica (máximo: 5 anos)	0,50 por ano		
4.10	Exercício de cargos ou funções de administração ou coordenação não acadêmicas, relacionadas com área do Concurso (máximo: 5 anos)	0,25 por ano		
4.11	Consultorias, Assessorias Técnica ou Científica na área de formação do candidato ou relacionada com a área de magistério (máximo: 2,50 pontos)	0,50 por projeto ou por ano de atuação		
4.12	Projetos de Pesquisa aprovados por Órgãos de Fomento, na condição de Coordenador (máximo 5,00 pontos)	1,0 por projeto		
4.13	Bolsista de pesquisas financiadas por Órgão de Fomento, exceto bolsas de formação (graduação, mestrado, doutorado ou equivalente) (máximo 3,2 pontos)	0,80 por ano		

ANEXO IV DO EDITAL Nº11/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Conteúdo dos Pontos referente a cada setor de estudos/área das Unidades de ensino da ÚECE para fins de realização das provas escritas e de didática.

- Setor I Assistente Ginecologia e Obstetrícia/Diagnóstico por imagem CCS 1. Aspectos endócrinos e fisiológicos do sistema reprodutor feminino
- Síndromes ginecológicas e sua abordagem
- Síndromes associadas ao pré natal de alto risco
- Abordagem das hemorragias na gestação
- 5. Mecanismo de parto e assistência ao parto habitual 6. Anticoncepção e Planejamento familiar orientação
- Sangramento uterino anormal
- 8. Rastreamento e tratamento dos tumores ovarianos
- 9. Prevenção e rastreamento do câncer ginecológico
- 10. Uso de fármacos na gestação e pós parto Setor 2 Assistente Clínica em Terapia ocupacional CCS
- 1. Fundamentos para a prática clínica na Terapia ocupacional
- Práticas de Terapia ocupacional no contexto escolar/educacional Transtornos do espectro autista (TEA) e a atuação da Terapia ocupacional Práticas de Terapia ocupacional em saúde do trabalhador
- 5. Técnicas e recursos da Terapia ocupacional
- Análise de atividades plásticas e artesanais
- Abordagens grupais em Terapia ocupacional
- 9. Abordagens grapas en Postpa cospania.

 8. A Terapia ocupacional e o trabalho em equipes multidisciplinares

 9. Estruturas anatômicas em relação aos aspectos cinesiológicos, biomecânicos e da composição do aparelho locomotor

 10. Análise muscular das atividades de vida diária (AVD)

 Setor 3 Assistente Terapia ocupacional, saúde, assistência social, educação e cultura CCS

- 1. Terapia ocupacional social: ações na assistência social e para o desenvolvimento comunitário
- Código de ética e deontologia em Terapia ocupacional
- Terapia ocupacional e atuação em contextos de vulnerabilidade social

- 5. Terapia ocupacional social: diversidade, cultura e saber técnico
 5. Políticas públicas de saúde em Terapia ocupacional
 6. A Terapia ocupacional no Sistema Unico de Saúde
 7. Terapia ocupacional na gestão de serviços e programas de saúde
- Gerenciamento e planejamento participativo em saúde
- 9. Cogestão e humanização em saúde
- 10. Terapia ocupacional no contexto da inclusão social na educação especial
- Setor 4 Assistente Canto coral e técnica vocal CH
- 1. Música coral na Renascença;

- Técnicas vocais aplicadas ao repertório de canto coral do século XX;
 Composições brasileiras originais para coro;
 Particularidades técnico-musicais no repertório vocal de música popular e de teatro musical;
- Coral infantil: técnica vocal, repertório e abordagem de ensaio;
- 6. Coral juvenil: técnica vocal, repertório e abordagem de ensaio;
- Coral adulto: técnica vocal, repertório e abordagem de ensaio; Coral adulto amador e coral de empresa: preparação vocal e repertório;
- Fisiologia da voz, aquecimento, desaquecimento e saúde vocal;
 Escolha de repertório e preparação individual da obra coral.
- Setor 5 Assistente Doenças infecciosas e parasitárias veterinárias FAVET
- 1. Brucelose e Tubeculose Bovina
- Lentivirus de pequenos ruminantes
- 3. Raiva animal
- Leishmaniose canina e felina
- 5. Micoses superficiais em cães e gatos 6. Leptospirose animal 7. Retroviroses felina

- 8. Hemoparasitoses caninas
- Clostridioses em animais
- 10. Zoonoses parasitárias transmitidas por cães e gatos Setor 6 - Assistente - Didática, práticas de ensino e currículo - CECITEC



- As pedagogias críticas e suas repercussões epistemológicas no campo da pedagogia e da didática

 A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus impactos nas políticas de formação de professores e no trabalho pedagógico na Educação Básica
- O ato de planejar e a sua importância na gestão da escola e nos processos de ensino e de aprendizagem
- Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas
- Metodologias de ensino e suas concepções de conhecimento e aprendizagem

 Pedagogias da essência e da existência e suas relações com as grandes correntes filosóficas
- Relação entre professor e aluno no processo de ensino e de aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental
- 8. Trabalho docente, profissionalização e formação inicial e continuada
- A didática como campo de conhecimento na formação de professores: elementos constitutivos e debates contemporâneos
- 10. Interdisciplinaridade e currículo: aspectos históricos, filosóficos, conceituais e suas implicações na prática Setor 7 Assistente Fundamentos Psicológicos da educação CECITEC

- O desenvolvimento da infância e da adolescência em uma perspectiva biopsicossocial
 O desenvolvimento da criança: história, aspectos e desafios na contemporaneidade
 Teorias psicológicas e contribuições para a educação: Behaviorismo, Gestalt, Humanismo e Psicanálise
- A relação entre desenvolvimento e aprendizagem em Piaget, Vigotski e Wallon
- 5. Processos psicológicos básicos e contextos de aprendizagem: motivação, memória, inteligência e criatividade
- 6. A psicologia e a produção de subjetividade na escola
- 7. A psicologia e a formação de professores ante os desafios contemporâneos na escola
- 9. A pseduisa e a l'orinação de professores ante os desarios contemporarios na escola 8. A pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento: concepções, métodos e contribuições para a educação 9. Contribuições da Psicologia da Aprendizagem nos campos de atuação do pedagogo 10. Inclusão, diversidade e diferença: contribuições da Psicologia para a prática pedagógica Setor 8 Assistente Pesquisa educacional CECITEC

- 1. O papel da Universidade, da ciência e da pesquisa na formação de professores
- 2. As políticas públicas para a ciência e tecnologia no Brasil e seus reflexos na universidade como lugar na produção de conhecimento científico
- A pesquisa como princípio educativo: desafio à formação e à prática docente
- Pesquisa, ciência e produção de conhecimento em educação
- 5. Abordagens e enfoques da pesquisa em educação

- Perspectivas da pesquisa em educação, considerando seu histórico e suas características no Brasil Pressupostos, métodos e procedimentos da pesquisa em educação Elementos constitutivos do projeto de pesquisa em educação: relação entre métodos, metodologia e técnicas
- 9. Letramento científico como desafio à necessidade de leitura e à produção de escrita acadêmica
- 10. A pesquisa e seus desafios na orientação docente para a aprendizagem discente e a produção de conhecimento científico Setor 9 Assistente Físico-Química CECITEC
- 1. Gases ideais e reais
- 2. Teoria cinética dos gases
- 3. Primeiro princípio da termodinâmica
- Segundo e terceiro princípios da termodinâmica
- 5. Eletroquímica
- 6. Cinética química
- Soluções
- Termoquímica
- 9. Energia de Gibbs e espontaneidade

- 10. Equilíbrio químico Setor 10 Assistente Língua brasileira de sinais-Libras FAEC 1. História da educação de surdos e da Língua Brasileira de Sinais-Libras
- Educação de surdos no Brasil: aspectos históricos, legais e políticos 3. O sujeito surdo: conceitos, cultura e identidade
- 4. A inclusão e as abordagens educacionais para a educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo
- O processo de aquisição da Língua brasileira de sinais (Libras) pelos surdos
- 6. Aspectos linguísticos da Língua brasileira de sinais (Libras): semântica, morfologia, fonologia e sintaxe
- O ensino da Língua brasileira de sinais (Libras): possibilidades didático-pedagógicas
- 8. Ensino e aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas
 9. Tradução e aprendizagem em Língua brasileira de sinais (Libras) e a inclusão do estudante surdo
 10. Língua brasileira de sinais (Libras) e formação de professores
 Setor 11 Assistente História geral FAFIDAM
 1. Poder, cultura e Sociedade no mundo antigo

- Religiosidades e cultura na baixa idade média
- A crise dos séculos XIV e XV no debate teórico-historiográfico
- Reforma protestante e Contrarreforma;
- Revoluções burguesas e seus desdobramentos sociopolíticos Século XIX: Imperialismo, Neocolonialismo e Pan-africanismo
- 7. Formação de classe operária e dos movimentos socialistas 8. A crise da democracia liberal, o fascismo e o antifascismo
- Os processos de descolonização no contexto político-econômico do pós-1945
- 10. Desmonte do bloco socialista e avanço do neoliberalismo
- Setor 12 Assistente Teoria e Metodologia da História FAFIDAM
- 1. A História e o discurso do Historiador: entre a ciência e a arte 2. História, causalidade e sentido histórico
- 3. História, tempo e espaço4. História, documento e monumento
- 5. História, memória e narrativa
- 6. A História social e a micro História
- 7. História cultural e subjetividades
- Teoria da História e saber reflexivo no ensino básico de História
- 9. Os Historiadores, as fontes de pesquisa e os usos do passado 10. Os Historiadores e a produção do saber histórico na era digital
- Setor 13 Assistente Literatura de língua inglesa FAFIDAM
- 1. A narrativa em língua inglesa: James Baldwin, Sylvia Plath e Bob Dylan
- 2. O teatro de Lorraine Hansberry e Samuel Beckett
- 3. A poesia feminina de Emily Dickinson e Maya Angelou
- 4. O ensaio de Audre Lorde e Susan Sontag
- 5. Literatura distópica e literatura especulativa: George Orwell, Margaret Atwood e Octavia E. Butler
- 6. A tragédia shakespereana
- 7. O drama de língua inglesa em duas gerações: Oscar Wilde e Tennessee Williams
- 8. O conto em língua inglesa: Ernest Hemingway e Alice Munro
- 9. O romance africano em língua inglesa: Chinua Achebe e Chimamanda Ngozi Adichie
- 10. A literatura da geração beat
- Setor 14 Assistente Banco de dados e engenharia de software FECLI Mombaça
- 1. Engenharia de requisitos
- 2. Arquitetura de software
- 3. Reuso de software
- 4. Verificação e validação de software
- 5. Evolução de software
- Desenvolvimento web com banco de dados



- 7. Qualidade de software
- Design e avaliação de interfaces humano-computador
- 9. Consultas, visões e gatilhos em banco de dados relacionais 10. Modelagem de dados conceitual e lógica em banco de dados relacionais.

Setor 15 – Assistente – Inteligência computacional – FECLI - Mombaça 1. Algoritmos de busca e espaços de busca 2. Algoritmos de satisfação de restrições

- Lógica proposicional e de primeira ordem
- 4. Planejamento em Inteligência artificial
- Interferência em representações de conhecimento
- Classificadores Bayesianos Gaussianos
- Regressão linear e não linear

- 8. Aprendizado em redes neurais artificiais 9. Aprendizado de redes Bayesianas 10. Sistemas baseados em conhecimento

Setor 16 - Assistente - Sistemas operacionais e redes de computação - FECLI - Mombaça

- 1. Chamadas de sistema
- Processos e threads
- Controle de dispositivos de entrada e saída
- Gerenciamento de memória
- Sistemas de arquivos
- Protocolos de endereçamento IPv4 e IPv6
- Redes de circuitos virtuais e de datagramas
- Algoritmos de roteamento
- Redes sem fio
- 10. Segurança em redes de computadores

Setor 17 - Assistente - Biologia celular e Microbiologia - FECLI - Iguatu

- 1. Origem, composição química, estrutura e evolução de células eucarióticas
- Mitose, meiose, controle do ciclo celular e morte celular
- Citoesqueleto: evolução, composição, funcionalidade e reconhecimento de células eucarióticas. Organelas celulares: composição, estrutura, função e localização. Membranas biológicas: estrutura, transporte e especializações. Origem, evolução, classificação, morfologia e ultraestrutura de microrganismos

- Controle de crescimento microbianos: métodos físicos, químicos e quimioterápicos
- Fungos: morfologia, reprodução, ecologia e diagnóstico laboratorial

9. Vírus, viróides e príons: caraterização, replicação e patogênese 10. Genética de microrganismos: estrutura e função do material genético; regulação da expressão gênica em microrganismos, transferência genética e recombinação entre microrganismos e genômica microbiana Setor 18 – Assistente – Ciências morfofisiológicas – FECLI - Iguatu 1. Estrutura, funcionamento e origem embriológica dos tecidos epitelial e conjuntivo dos vertebrados

- Estrutura, funcionamento e origem embriológica dos tecidos muscular e nervoso dos vertebrados
- Aspectos anatômicos e fisiológicos da produção de gametas e os anexos embrionários dos vertebrados
- Processos fisiológicos celulares do corpo humano
- Anatomia e fisiologia do sistema neuro somatosensorial
- Anatomia e fisiologia dos músculos esquelético, cardíaco e liso

Natomia e fisiologia dos instemas cardiovascular, linfático e renal
 Anatomia e fisiologia dos sistemas cardiovascular, linfático e renal
 Anatomia e fisiologia dos sistemas respiratório e gastrointestinal
 Anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutor e endócrino
 Biofísica dos sistemas biológicos: visão, audição, circulação sanguínea-hemodinâmica e ventilação pulmonar

Setor 19 - Assistente - Ensino de Ciências e Biologia - FECLI - Iguatu

- Aspectos históricos do ensino de ciências e de Biologia no Brasil
- Legislação e políticas educacionais para a área de formação de professores de Ciências e Biologia no Brasil
- Concepções, desafios e perspectivas do estágio supervisionado na formação do professor de Ciências e Biologia no Brasil Epistemiologia da didática das Ciências e na formação dos docentes em Ciências e Biologia e Biologia. As teorias do ensino e aprendizagem e a interdisciplinaridade no ensino de Ciências e Biologia no Brasil Alfabetização científica, multiculturalismo e cidadania na formação dos docentes em Ciências e Biologia

- Planejamento, avalição e currículo no ensino de Ciências e Biologia

- 8. Pianejamento, avalição e curriculo no ensino de Ciencias e Biologia
 9. Tecnologias digitais na Informação e Comunicação TDIC no ensino de Ciências e Biologia
 10. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na formação de professores de Ciências e Biologia
 Setor 20 Assistente Evolução e genética FECLI Iguatu
 1. Princípios básicos da hereditariedade, leis de Mendel, variação alélica e interação gênica
 2. A genética da determinação sexual: determinação de sexo, herança relacionada ao sexo e cromossomos sexuais
 3. Divisão celular e citogenética humana (principais técnicas de estudo dos cromossomos humanos)
 4. Diversidade genética (mutações e variações), alterações cromossômicas (estruturais e numéricas) e principais doenças relacionadas
- Genética de Eucariotos: ligação, recombinação e mapeamento gênico
- Equilíbrio de Handy-Weinberg e as principais aplicações da genética de populações
- Variação, Seleção Natural, Adaptação e Especiação
- 8. Evolução da espécie humana
- Sistemática e biodiversidade: taxonomia, sistemas de classificação e filogenia
- 10. Histórico do pensamento evolucionista (principais teorias evolutivas) e a síntese evolutiva estendida Setor 21 Assistente Zoologia FECLI Iguatu

- Biologia e evolução de pseudocelomados
 Biologia e evolução de Mollusca
- Biologia e evolução de Chellicerata
- 4. Biologia e evolução de Insecta
- Biologia e evolução de Crustacea
- 6. Biologia e evolução de Agnathas, Chondrichtyes e Osteichthyes
- 7. Biologia e evolução de Amphibia
 8. Biologia e evolução de Sauropsida Não-Avianos e Aves
 9. Biologia e evolução de Mammalia
- 10. Ensino de diversidade dos Metazoa em espaços escolares e não escolares: estratégias, recursos e importância na formação docente

Setor 22 – Assistente – Ensino de Física – FECLI - Iguatu 1. Alfabetização científica, interdisciplinaridade e a contextualização na formação inicial dos professores de Física

- A formação de licenciandos em Física face à BNCC e o desafio do Ensino de Física na educação básica
- 3. A inserção da Física no currículo da Educação Básica: histórico e o rientações legais;
 4. O papel do laboratório didático e da experimentação na formação do professor e suas implicações no ensino de Física na educação básica
 5. Metodologias ativas e formação inicial de professores: implicações no ensino de Física na educação básica
 6. A pesquisa em ensino na licenciatura em Física: concepções, desafios e desdobramentos sobre a formação e a prática docente
 7. Tecnologias educacionais na formação inicial e na prática de ensino do professor de Física

 6. Concepções de Física
- Concepção, análise e seleção do livro didático no ensino de Ciências e Física
- 9. Estágio supervisionado na formação inicial dos professores de Física e sua interface com a educação básica
- 10. Aprendizagem significativa no processo de formação docente e no ensino de Física Setor 23 Assistente Ensino de Língua inglesa e literatura FECLI Iguatu
- 1. Abordagens de métodos de ensino de línguas: histórico recente



- Metodologias ativas no ensino-aprendizagem de língua inglesa
- Interculturalidade e o ensino-aprendizagem de inglês como língua franca

- 4. Desafios do ensino bilíngue na formação de professores de língua inglesa
 5. Recursos de acessibilidade no ensino-aprendizagem de língua inglesa
 6. As tecnologias digitais e de informação como ferramentas para a produção de material didático de língua inglesa
 7. O tratamento didático da poesia de língua inglesa para o ensino
 8. O tratamento didático do drama de língua inglesa para o ensino

- 9. O tratamento didático da prosa de língua inglesa para o ensino
- 10. O tratamento didático da literatura pós-colonial de língua inglesa para o ensino Setor 24 Assistente Ensino de língua portuguesa e literatura FECLI Iguatu
- 1. Gêneros textuais orais e escritos no Ensino de Língua Portuguesa
- 2. Concepções de ensino de leitura para o ensino fundamental anos finais e ensino médio: o planejamento de estratégias para o desenvolvimento da competência leitora
- 3. Ensino de produção textual no ensino fundamental anos finais e no ensino médio: possibilidades do trabalho docente com a escrita como processo, com sequências didáticas e com a pedagogia de projetos
- 4. Énsino de Gramática e análise linguística/semiótica no ensino fundamental anos finais e no ensino médio: concepções e possibilidades metodológicas
- A oralidade no ensino de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;
- 6. BNCC, DCRC-CE e outros documentos oficiais reguladores do ensino de Língua Portuguesa na atualidade: concepções e desafios para a formação docente (ensino fundamental anos finais e ensino médio)
- 7. Estágio supervisionado em Língua Portuguesa da observação à regência de sala: concepções, funcionamento e desafios
- 8. Multiletramentos na aula de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;
 9. O livro didático de Língua Portuguesa e Literatura no ensino Fundamental anos finais e no ensino médio: problemas, ideologias e alternativas
- 10. Metodologias interativas para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;

Setor 25 – Assistente – Linguística e língua portuguesa – FECLI - Iguatu

- Análise do discurso e análise crítica do discurso: fundamentos teóricos e aplicações
- Morfologia e sintaxe: da palavra ao sintagma
- Sociolinguística: concepções teóricas de variação e mudança linguística e as relações entre linguagem e sociedade
- Linguística Textual: concepção de texto, textualidade, gêneros e tipos textuais A pragmática nos estudos de linguagem Estruturalismo: conceitos fundamentais, tendências e teóricos de base

- Semiótica: fundamentos e aplicações
- Origem e formação da língua portuguesa
- 9. Oralidade e escrita: concepções, relações e diferenças
- 10. Fonologia da Língua Portuguesa: fundamentos teóricos e aplicações

Setor 26 – Assistente – Literatura de língua inglesa – FECLI - Iguatu

- A narrativa em língua inglesa: James Baldwin, Sylvia Plath e Bob Dylan
 O teatro de Lorraine Hansberry e Samuel Beckett
 A poesia feminina de Emily Dickinson e Maya Angelou
 O ensaio de Audre Lorde e Susan Sontag

- 5. Literatura distópica e literatura especulativa: George Orwell, Margaret Atwood e Octavia E. Butler
- 6. A tragédia shakespereana
- 7. O drama de língua inglesa em duas gerações: Oscar Wilde e Tennessee Williams
- 8. O conto em língua inglesa: Ernest Hemingway e Alice Munro
- 9. O romance africano em língua inglesa: Chinua Achebe e Chimamanda Ngozi Adichie

10. A literatura da geração beat Setor 27 – Assistente – Análise matemática – FECLI - Iguatu 1. Limites e continuidade de funções reais

- Derivadas de funções reais de uma variável real e aplicações
- Multiplicadores de Lagrange e aplicações
- Sequências e séries de números reais
- O Teorema de função inversa e aplicações
- Teorema de distribuis no Rn e aplicações
 EDO'S de 1ª e 2ª ordem e aplicações
 Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas
 Teorema de Ascoli-Arzelá

- 10. Fórmula integral de Cauchy e aplicações Setor 28 Assistente Educação matemática/Ensino de matemática FECLI Iguatu
- 1. A educação matemática no Brasil: tendências atuais, desafios e perspectivas
- O estágio curricular e extensão universitária na formação inicial do professor de matemática para a educação básica: contribuições, desafios e possibilidades
- 3. Equações diferenciais de primeira e segunda ordens e suas aplicações em uma perspectiva interdisciplinar
 4. História da matemática na formação de professores: campo de pesquisa, disciplina e abordagem de ensino da matemática
 5. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de matemática
 6. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores e na construção do conhecimento matemático
- 7. Materiais manipuláveis, resolução de problemas, modelagem e etnomatemática na formação de professores e as contribuições em sala de aula da educação básica
- 8. Teorema fundamental do cálculo: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino
- 9. Espaços vetoriais e transformações lineares: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino
- 10. Combinatória e probabilidade: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino

- Setor 29 Assistente Didática, práticas de ensino e currículo FECLI Iguatu

 1. As pedagogias críticas e suas repercussões epistemológicas no campo da pedagogia e da didática

 2. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus impactos nas políticas de formação de professores e no trabalho pedagógico na Educação Básica

 3. O ato de planejar e a sua importância na gestão da escola e nos processos de ensino e de aprendizagem
- 4. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas
- Metodologias de ensino e suas concepções de conhecimento e aprendizagem
- Pedagogias da essência e da existência e suas relações com as grandes correntes filosóficas
- Relação entre professor e aluno no processo de ensino e de aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental
- 8. Trabalho docente, profissionalização e formação inicial e continuada
- 9. A didática como campo de conhecimento na formação de professores: elementos constitutivos e debates contemporâneos
- 10. Interdisciplinaridade e currículo: aspectos históricos, filosóficos, conceituais e suas implicações na prática
- Setor 30 Assistente Fundamentos sociológicos da educação FECLI Iguatu
- 1. A gênese e o desenvolvimento histórico da Sociologia como ciência
- 2. A contribuição da Sociologia clássica para a educação: Marx, Weber e Durkheim
- 3. O papel da educação e a função social da escola nas sociedades de classes
- 4. A relação dialética entre educação, escola e sociedade
- 5. As teorias crítico-reprodutivistas e o papel da educação escolar
- 6. O lugar da educação nas investigações de Florestan Fernandes
- . O pensamento de Paulo Freire sobre o papel da educação
- 8. Educação e Estado no processo de reprodução social 9. Educação, luta de classes e movimentos sociais
- 10. A educação frente ao processo de globalização
- Setor 31 Assistente Fundamentos históricos da educação FECLI Iguatu
- 1. A educação nas comunidades primitivas: relação entre trabalho e educação
- 2. A educação na antiguidade: relação entre Estado, religião e classes sociais
- 3. As instituições educacionais na idade média sob a hegemonia da Igreja católica



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO ∣ SÉRIE 3 ∣ ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

- 4. A educação brasileira sob o signo da Companhia de Jesus
- 5. O Renascimento e a educação humanista sob o princípio da modernização
- 6. O contexto educacional brasileiro: do período imperial à primeira fase da República
- 7. A educação no Brasil no período desenvolvimentista e nos tempos da ditadura militar
- 8. A educação brasileira em meio ao processo de redemocratização
- 9. A educação brasileira sob as determinações dos organismos internacionais
- 10. A educação no Ceará: da república dos coronéis aos governos mudancistas
- Setor 32 Assistente Fundamentos psicológicos da educação FECLI Iguatu
- 1. O desenvolvimento da infância e da adolescência em uma perspectiva biopsicossocial
 2. O desenvolvimento da criança: história, aspectos e desafios na contemporaneidade
 3. Teorias psicológicas e contribuições para a educação: Behaviorismo, Gestalt, Humanismo e Psicanálise
 4. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem em Piaget, Vigotski e Wallon
- 5. Processos psicológicos básicos e contextos de aprendizagem: motivação, memória, inteligência e criatividade
- 6. A psicologia e a produção de subjetividade na escola
- A psicologia e a produção de subjetividade na escola
 A psicologia e a formação de professores ante os desafios contemporâneos na escola
 A pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento: concepções, métodos e contribuições para a educação
 Contribuições da Psicologia da Aprendizagem nos campos de atuação do pedagogo
 Inclusão, diversidade e diferença: contribuições da Psicologia para a prática pedagógica
 Setor 33 Assistente Pesquisa educacional FECLI Iguatu
 O papel da Universidade, da ciência e da pesquisa na formação de professores

- As políticas públicas para a ciência e tecnologia no Brasil e seus reflexos na universidade como lugar na produção de conhecimento científico
- A pesquisa como princípio educativo: desafio à formação e à prática docente
- Pesquisa, ciência e produção de conhecimento em educação
- 5. Abordagens e enfoques da pesquisa em educação

- 8. Perspectivas da pesquisa em educação, considerando seu histórico e suas características no Brasil
 7. Pressupostos, métodos e procedimentos da pesquisa em educação
 8. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa em educação entre métodos, metodologia e técnicas
 9. Letramento científico como desafio à necessidade de leitura e à produção de escrita acadêmica
- 10. A pesquisa e seus desafíos na orientação docente para a aprendizagem discente e a produção de conhecimento científico Setor 34 Assistente Política, estrutura e gestão educacional FECLI Iguatu

- 1. Desafios históricos e atuais da política educacional do Brasil
- 2. Aspectos históricos e políticos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB (9394/96) e a estrutura vigente da educação brasileira 3. Plano Nacional de Educação PNE Lei N° 13.005/14: histórico, características, avanços e desafios 4. Fontes de financiamento da educação: vinculação constitucional e a política de fundos 5. Os impactos da reforma neoliberal do estado brasileiro sobre a política educacional

- As deferminações dos organismos internacionais nas políticas educacionais para os países periféricos
- Gestão democrática da educação: pressupostos históricos e legais
- A Base Nacional Comum Curricular BNCC e sua influência na formação de professores
- 9. O planejamento educacional e sua articulação com as regulamentações é políticas de Estado
- 9. O planejamento educatorial e sua articulação com as legitiamentações e políticas de Estado

 10. Responsabilização docente e política de resultados decorrentes da avaliação educacional em larga escala na Educação Básica

 Setor 35 assistente Ensino de língua inglesa e literatura FECLESC

 1. Abordagens de métodos de ensino de línguas: histórico recente

 2. Metodologias ativas no ensino-aprendizagem de língua inglesa

 3. Interculturalidade e o ensino-aprendizagem de inglês como língua franca

 4. Desafios do ensino bilingue na formação de professores de língua inglesa

 5. Possures de acesticidade a possuicidades en ensino entre de língua politica de língua inglesa

- Recursos de acessibilidade no ensino-aprendizagem de língua inglesa
- As tecnologias digitais e de informação como ferramentas para a produção de material didático de língua inglesa

- 8. O tratamento didático da poesia de língua inglesa para o ensino
 9. O tratamento didático do drama de língua inglesa para o ensino
 9. O tratamento didático da prosa de língua inglesa para o ensino
 10. O tratamento didático da literatura pós-colonial de língua inglesa para o ensino
- Setor 36 Assistente Língua brasileira de sinais-Libras FECLESC 1. História da educação de surdos e da Língua Brasileira de Sinais-Libras
- Educação de surdos no Brasil: aspectos históricos, legais e políticos
- 4. A inclusão e as abordagens educacionais para a educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo 5. O processo de aquisição da Língua brasileira de sinais (Libras) pelos surdos 6. Aspectos linguísticos da Língua brasileira de sinais (Libras): semântica, morfologia, fonologia e sintaxe 7. O ensino da Língua brasileira de sinais (Libras): possibilidades didático poderários.

- O ensino da Língua brasileira de sinais (Libras): possibilidades didático-pedagógicas
- Ensino e aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas
- Tradução e aprendizagem em Língua brasileira de sinais (Libras) e a inclusão do estudante surdo

10. Língua brasileira de sinais (Libras) e formação de professores

- assistente - Linguística e língua portuguesa - FECLESC

- Análise do discurso e análise crítica do discurso: fundamentos teóricos e aplicações
 Morfologia e sintaxe: da palavra ao sintagma
- Sociolinguística: concepções teóricas de variação e mudança linguística e as relações entre linguagem e sociedade Linguística Textual: concepção de texto, textualidade, gêneros e tipos textuais
- A pragmática nos estudos de linguagem
- Estruturalismo: conceitos fundamentais, tendências e teóricos de base
- Semiótica: fundamentos e aplicações
- Origem e formação da língua portuguesa
- 9. Oralidade e escrita: concepções, relações e diferenças 10. Fonologia da Língua Portuguesa: fundamentos teóricos e aplicações Setor 38 Assistente Educação especial e inclusiva FECLESC
- 1. Fundamentos filosóficos, históricos, políticos e culturais da educação das pessoas com deficiência (PcD) na sociedade 2. História da educação especial no Brasil e no Ceará: da institucionalização à educação inclusiva
- Prática pedagógica e inclusão: currículo, planejamento e avaliação
- 4. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) na perspectiva da educação inclusiva: objetivos, organização e funcionamento
- 4. O Atchtulinho Eudeatohia Especializado (AEE) in perspectiva da educação inclusiva: espectivas, significação e perspectivas pedagógicas
 5. O currículo na escola inclusiva: concepções teóricas e metodológicas
 6. A inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA): conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
 7. A inclusão do aluno com altas habilidades/superdotação: conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
 8. A inclusão do aluno com deficiência intelectual, física e sensorial: conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
- 9. A educação especial inclusiva e a formação de professores
- 10. A pesquisa em educação especial na perspectiva inclusiva no Brasil e no Ceará

Setor 39 – Assistente – Análises clínicas veterinárias – CECITEC

- 1. Considerações sobre a fase pré-analítica na Análise Clínica Veterinária
- Hematologia e bioquímica de suínos
- 2. Fichatología e bioquinitea de sanios
 3. Citología em pets: coleta, processamento e emissão de laudos
 4. Diagnóstico citológico de células redondas em cães e gatos
 5. O sedimento urinário como ferramenta diagnóstica

- Hematologia em animais silvestres
- Bioquímica renal em cães e gatos
- Análise de líquor em pequenos animais
- 9. Hematologia e bioquímica de equinos 10. Automação em hematologia de cães e gatos



Setor 40 - Assistente - Anestesiologia de grandes animais - CECITEC

- Monitoração da anestesia em equinos
- Anestesia inalatória em equinos e ruminantes farmacologia dos agentes inalatórios e equipamentos de anestesia
- Anestesia locorregional em equinos técnicos e indicações
 Anestesia locorregional em ruminantes técnicos, fármacos e indicações
 Anestesia epidural em grandes animais
- Complicações pré, trans e pós anestésicas em equinos e ruminantes
- Fluidoterapia na anestesia de equinos e ruminantes
- 8. Pré anestesia em equinos e ruminantes fármacos e técnicas
- 9. Conduta anestésica na cólica equina
- 10. Controle da dor em equinos e ruminantes

Setor 41 – Assistente – Anestesiologia de pequenos animais – CECITEC 1. Fluidoterapia na anestesia de cães e gatos

- Técnicas, equipamentos e fármacos empregados na Anestesia local e locorregional em pequenos animais
- Anestesia total intravenosa em cães e gatos técnicas de administração e farmacocinética da infusão contínua
- Conduta anestésica em cães cardiopatas
- Reanimação cardiopulmonar como prevenir, diagnosticar e reverter uma parada cardiorrespiratória
- Anestesia inalatória farmacologia dos agentes inalatórios e equipamentos de anestesia
- 7. Medicação pré-anestésica fármacos e técnicas em pequenos animais 8. Fisiopatologia e controle da dor
- 9. Anestesia e analgesia epidural em pequenos animais 10. Monitoração da anestesia em cães e gatos

Setor 42 – Assistente – Bases moleculares e genéticas aplicadas à veterinária – CECITEC

- 1. Genética mendeliana e extensões do mendelismo aplicado em animais

- 1. Genetica mendenana e extensoes do mendensmo apricado em animais
 2. Modos de ação e interação entre genes, alelos e pleitropia em animais
 3. Genética de populações e o equilibrio de Hardy-Weinberg
 4. Ciências "ômicas" e suas aplicações da Medicina Veterinária
 5. Epigenética e controle da regulação gênica em eucariotos
 6. Métodos e técnicas de biologia molecular para identificação de genes, transcritos e transdutos aplicados ao diagnóstico e aplicados a seleção animal
 7. Estimativa dos parâmetros genéticos populacionais
 8. Seleção natural: fontes e ferramentas de auxílio a seleção
 9. Melboramento genético em bovinos de corte e de leite

- 9. Melhoramento genético em bovinos de corte e de leite

10. Melhoramento genético de suínos e aves

Setor 43 – Assistente – Bioestatística e Bioinformática aplicada à veterinária – CECITEC

- Bioestatística: aspectos gerais e conceituais
 Métodos de coleta de dados primários e secundários
- Amostragem: aspectos gerais, métodos probabilísticos e não probabilísticos Modelos e aplicações de apresentação gráfica em estatística
- Estatística descritiva: medidas de tendência central, dispersão, distribuição e frequência
- Probabilidade e estatística
- Variável aleatória contínua: testes inferenciais
- Significância estatística, tamanho de efeito e intervalo de confiança
- 9. Testes de hipótese: definição, aplicações e métodos

10. Erros estatísticos e estratégias para manejo
 Setor 44 – Assistente – Bioquímica e Bromatologia – CECITEC
 1. Enzimas: mecanismos de ação e cinética

- 2. Beta-oxidação de ácidos graxos
- Biossíntese de ácidos graxos nos tecidos animais
- Glicólise e fermentação
- Fosforilação oxidativa
- 6. Bionergética7. Metabolismo ruminal
- Gliconeogênese em aves e ruminantes
- 9. Metabolismo do glicogênio

10. Metabolismo de lipoproteínas plasmáticas Setor 45 – Assistente – Ciências Fisiológicas veterinárias – CECITEC

- 1. Neurotransmissores do Sistema Nervoso Central: síntese, receptores e efeitos
- Transporte tubular renal de aminoácidos, glicose, sódio e água
- 2. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 3. Processo de contratação do músculo esquelético

 1. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 3. Processo de contratação do músculo esquelético

 1. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 3. Processo de contratação do músculo esquelético

 1. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 3. Processo de contratação do músculo esquelético

 1. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 3. Processo de contratação do músculo esquelético

 1. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 4. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 5. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 5. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 6. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 7. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 7. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 8. Transporte tubular renai de animoaciaco, g...

 9. Transporte tubular renai de animoacia 4. Digestão e absorção de proteínas em animais não-ruminantes 5. Regulação da síntese e secreção de hormônios tireoidianos
- 6. Regulação hormonal da espermatogênese das espécies domésticas
- Foliculogênese, formação e regressão do corpo lúteo
- Síntese, secreção e ejeção do leite na glândula mamária
- 9. Transporte de oxigênio e dióxido de carbono no sangue

Geração de potencial de ação pela célula cardíaca
 Setor 46 – Assistente – Ciências Humanas e sociais aplicadas à veterinária – CECITEC
 Aspectos teóricos da sociologia rural

- Extensão rural: histórico, metodologias e ações pedagógicas
- Aspectos da agroecologia nas ações de extensão rural
- Fundamentos do associativismo e do corporativismo para a agropecuária
- 5. Aspectos conceituais da bioética na deontologia veterinária
- 6. As organizações não governamentais no rural brasileiro
- Revolução verde e suas consequências no meio rural
- 8. Agricultura familiar e sua gestão no desenvolvimento sustentável
- 9. O bem estar de animais de produção
- 10. Relações sociais do campo

Setor 47 – Assistente – Clínica cirúrgica de grandes animais – CECITEC

- 1. Avaliação e cuidados pré-operatórios com o paciente cirúrgico
- 2. Avaliação e cuidados pós-operatórios com o paciente cirúrgico
- 3. Contenção física e química em grandes animais
- 4. Aspectos clínico-cirúrgicos das hérnias em grandes animais
- 5. Laparotomia exploratória e ruminotomia em ruminantes
- 6. Aspectos reprodutivos das afecções do sistema reprodutivo da fêmea
- 7. Aspectos reprodutivos das afecções do sistema reprodutivo do macho
- 8. Abordagem cirúrgica do paciente equino na síndrome cólica
- 9. Abordagem clínico-cirúrgica das afecções tendíneas e ligamentos em equinos
 10. Aspectos clínico-cirúrgicos de feridas em equinos

Setor 48 - Assistente - Clínica cirúrgica de pequenos animais - CECITEC

- 1. Tratamento de fraturas apendiculares em cães e gatos
- 2. Principais afecções cirúrgicas articulares de cães
- 3. Principais afecções cirúrgicas do globo ocular e anexos de cães e gatos
- Afecções cirúrgicas da cavidade torácica em cães e gatos 5. Tratamento de feridas em cães e gatos



- Afecções cirúrgicas da coluna vertebral de cães
- 7. Principais afecções cirúrgicas intestinais de cães e gatos
- 8. Principais afecções cirúrgicas do sistema urinário de cães e gatos
- Afecções cirúrgicas ginecológicas e obstétricas de cães e gatos

10. Afecções cirúrgicas de laringe e traqueia de cães

Setor 49 – Assistente – Clínica médica de animais de companhia – CECITEC

- 1. Pancreatite em cães e gatos
- Pneumonias em cães e gatos
- 3. Uveite em cães e gatos 4. Insuficiência cardíaca congestiva em cães e gatos
- Doença renal crônica em cães e gatos
- 6. Micoses superficiais em cães e gatos 7. Diabetes em cães e gatos
- 8. Convulsões e epilepsia em cães e gatos 9. Síndrome de Pandora em gatos

10. Choque séptico em cães e gatos
Setor 50 – Assistente – Clínica médica de animais poligástricos – CECITEC

- 1. Métodos de contenção e métodos de avaliação clínica bovina
- 2. Programas de vacinação de bovinos
- Considerações clínicas sobre doenças infecciosas de bovinos de corte
- Considerações clínicas sobre doenças infecciosas de pequenos ruminantes
- Diarreia em bezerros

- Mastite bovina: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos
 Claudicação e doenças do aparelho locomotor bovino
 Abordagem clínica do paciente com distúrbios digestivo do estômago
 Avaliação clínica andrológica em bovinos
- 10. Afecções do sistema reprodutor da vaca

Setor 51 - Assistente - Doenças infecciosas e parasitárias veterinárias - CECITEC

- 1. Brucelose e Tuberculose Bovina
- Lentivirus de pequenos ruminantes
- 3. Raiva animal
- 4. Leishmaniose canina e felina
- 5. Micoses superficiais em cães e gatos
- 6. Leptospirose animal
- 7. Retroviroses felina
- 8. Hemoparasitoses caninas
- 9. Clostridioses em animais
- 10. Zoonoses parasitárias transmitidas por cães e gatos

Setor 52 – Assistente – Farmacologia geral e clínica veterinária – CECITEC

- 1. Conceitos em farmacocinética e farmacodinâmica
- Farmacologia dos adrenérgicos e colinérgicos e seus antagonistas Farmacos anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais
- 4. Mecanismos farmacológicos de controle da dor em cães e gatos
- 5. Antibacterianos de uso veterinário
- Antifúngicos na rotina de cães e gatos
- Quimioterapia antineoplásica em animais de companhia

- 9. Princípios de fluidoterapia em animais de companha
 9. Elaboração e legislação da prescrição médico veterinária
 10. Posologia: cálculo de doses, interações medicamentosas e ajustes posológicos Setor 53 Assistente Gestão e empreendedorismo em veterinária CECITEC

- 1. Conceitos básicos da comercialização e da visão sistêmica para a empresa agropecuária
- Desafios das políticas públicas para a agropecuária de base familiar
- Princípios e conceitos de gestão e tomada de decisão na empresa agrícola
- Políticas agrícolas para a estabilização de renda
- Gestão de risco e incertezas no agronegócio
 Princípios econômicos nas escolhas de nível de produção para o agronegócio
- Demanda por alimentos no agronegócio
- 8. Conceitos de custos em economia para empresa agrícola
- Aspectos conceituais da produção de alimentos no agronegócio
- 10. Aspectos conceituais do desenvolvimento rural brasileiro
- Setor 54 Assistente Manejo de animais silvestres e exóticos CECITEC
- 1. Aspectos anatômicos e fisiológicos de lagomorfos com ênfase na clínica
- Aspectos anatômicos e fisiológicos de roedores com ênfase na clínica
- Métodos de contenção em mamíferos exóticos e silvestres Métodos de contenção em aves exóticas e silvestres
- Manejo nutricional e alimentar de psitaciformes
- Normas de regulamentação para funcionamento de empreendimentos de fauna
- Considerações sobre enfermidades infecciosas e parasitárias de mamíferos exóticos e silvestres
- Considerações sobre enfermidades infecciosas e parasitárias de aves exóticas e silvestres
- 9. Bem estar e enriquecimento ambiental para criadouros e zoológicos 10. Planos de manejo de unidades de conservação Setor 55 Assistente Medicina veterinária preventiva CECITEC

- 1. Determinação da frequência de doenças em populações: considerações gerais, índices e coeficientes usados em epidemiologia 2. Higiene e profilaxia das doenças infecciosas em cães e gatos 3. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal PNCEBT

- Aspectos etiopatogênicos da raiva e Programa nacional de controle da raiva em herbívoros PNCRH
- Saúde Única: importância e atuação do médico veterinário

- 6. Programa de Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos PNSCO
 7. Programa Nacional de Sanidade Suídea PNSS
 8. Aspectos epidemiológicos do processo saúde-doença na produção animal
 9. Epidemiologia, diagnóstico e métodos de controle das zoonoses: Mormo e Leptospirose
- 10. Medidas de prevenção de doenças na produção animal Setor 56 Assistente Microbiologia veterinária CECITEC
- 1. Morfologia de bactérias
- Generalidades sobre vírus: conceito, morfologia, material genético e tipos de replicação
- Aspectos microbiológicos das micoses cutâneas
 Métodos de esterilização e desinfecção em Microbiologia
 Identificação presuntiva bacteriana
- Identificação presuntiva fúngica
- Métodos diagnósticos diretos e indiretos aplicados a identificação de vírus
- Testes de sensibilidade aos antimicrobianos: considerações gerais e técnicas utilizadas
- 9. Relação parasita-hospedeiro na patogenia de enfermidades por microrganismos 10. Considerações gerais sobre aspectos genéticos/reprodutivos de microrganismos
- Setor 57 Assistente Morfologia veterinária CECITEC
- 1. Anatomia do sistema circulatório em mamíferos



- Morfologia do sistema respiratório inferior de cães e gatos
- Aspectos anatômicos do sistema nervoso central de bovinos
- Aspectos topográficos da cabeça de equino Morfologia do intestino de cães e gatos
- Planos e secções de animais domésticos
- Morfologia do sistema digestivo de ruminantes
- Anatomia do sistema tegumentar em cães
- 9. Sindesmologia nos mamíferos domésticos: considerações gerais, classificação e função
- Morfologia do sistema reprodutor da fêmea bovina

- Setor 58 Assistente Pastagem e forragicultura CECITEC

 1. Morfologia das gramíneas, leguminosas e cactáceas forrageiras

 2. Ciclagem de nutrientes em pastagem

 3. Métodos de avaliação de plantas forrageiras

- Formação de pastagem
- Manejo de pastagens
- Recuperação de áreas de pastagem degradadas
- 7. Estratégias de conservação de plantas forrageiras 8. Integração lavoura pecuária floresta
- 9. Manipulação da pastagem nativa para a produção de forragem
- 10. Propriedades do solo e sua importância para o estabelecimento de pastagem

Setor 59 – Assistente – Patologia veterinária – CECITEC

- 1. Causas e mecanismos das lesões celulares
- 2. Alterações do crescimento e da diferenciação celular
- 3. Citologia diagnóstica4. Distúrbios circulatórios
- Neoplasias nos animais domésticos
- 6. Diagnóstico macroscópico
- Patologias do coração de ruminantes
- Patologias do figado e vias biliares

9. Patologias do Sistema Nervosos Central
 10. Necropsia: conceito, importância e técnicas de execução
 Setor 60 – Assistente – Produção e sanidade de aves – CECITEC

- 1. Bem estar: abordagem técnica na produção de aves industriais
- Procedimentos na incubação de ovos e produção de pintos de um dia
- Protocolos sanitários e esquema vacinal na produção de aves
- Manejo na produção de matrizes de frango de corte Manejo nutricional e alimentar de frango de corte

- Manejo nutricional e alimentar de frango de poedeiras Uso de aditivos na produção de aves e seus impactos Plano nacional de sanidade avícola
- Considerações sobre as enfermidades infecciosas e zoonóticas de aves de produção
- 10. Coturnicultura: considerações gerais e manejo de produção

Setor 61 - Assistente - Produção e sanidade de organismos aquáticos - CECITEC

- Comportamento e bem estar na produção de peixes teleósteos
 Nutrição e aspectos funcionais da digestão de peixes e crustáceos
 Aquicultura e pesca: considerações gerais e mudanças no modelo exploratório
- Estresse e sistema imune de peixes
- Principais enfermidades bacterianas e virais de camarão
- Principais enfermidades ecto e endoparasitárias em peixes de água doce
- Manejo em cativeiro: cuidados com reprodutores, larvicultura e engorda de peixes redondos
 Criopreservação de sêmen no contexto da produção comercial de peixes
- 9. Sistemas de cultivo de tilápias no Brasil 10. Carcinicultura intesiva no Brasil

Setor 62 - Assistente - Produção e sanidade de suínos - CECITEC

- 1. Nutrição de suínos nas fases reprodutiva e produtiva
- Anatómia e fisiologia dos reprodutores macho e fêmea suínos
- Biotécnicas aplicadas na reprodução de suínos
- Manejo pré-parto, parto e pós-parto da matriz suína
 Biossegurança na produção de suínos
 Manejo reprodutivo de suínos

- Principais enfermidades de suínos
- Ambiência nas instalações de suínos
- 9. Bem estar na produção de suínos

- 10. Água e sua importância na criação de suínos
 Setor 63 Assistente Tecnologia dos produtos de origem animal CECITEC

 1. Pontos de autocontrole utilizados na indústria de produtos de origem animal: citar, descrever a importância das ações

 2. Métodos de conservação por uso do calor utilizados na indústria de produtos de origem animal
- Tecnologias empregadas na indústria de leite e laticínios a fim de obtenção dos derivados do leite
- Defumação na indústria de carnes e queijos: conceito, considerações gerais e técnicas empregadas
- Microrganismos na indústria de produtos de origem animal: considerações gerais, monitoração e importância
- 6. Métodos de conservação do pescado: considerações gerais, tipos e importância
- 7. Conservação de produtos de origem animal pelo uso de aditivos 8. Uso do processo de conservação por secagem na indústria de produtos de origem animal 9. Tecnologias de conservação pelo frio
- 10. Controle de qualidade nas indústrias de produtos de origem animal: pontos de vista prático e legal

Setor 64 – Assistente – Anatomia humana – FAEC

- 1. Anatomia do sistema músculo esquelético
- Sistema nervoso central
- 3. Sistema nervoso periférico4. Embriologia do sistema nervoso
- 5. Anatomia aplicada ao sistema digestório
- 6. Anatomia aplicada do sistema genito-urinário
- 7. Mesencefalo-ponte-bulbo
- 8. Anatomia da cabeça
- 9. Anatomia da região cervical
- 10. Anatomia humana

Setor 65 - Assistente - Anatomia humana e Cirurgia geral - FAEC

- Anatomia por imagem aplicada
 Resposta endocrino-metabolica ao trauma
- Anatomia aplicada do sistema digestório
 Anatomia aplicada do sistema porta
- 5. Anatomia aplicada cervico torácica
- 6. Anatomia aplicada da caixa torácica Anatomia aplicada ao dorso
- 8. Anatomia aplicada do trauma craniano



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO ∣ SÉRIE 3 ∣ ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

- 9. Bases da cirurgia ambulatorial
- 10. Abordagem anatômica do trauma das extremidades

Setor 66 - Assistente - Clínica cirúrgica/Emergências médicas - FAEC

- 1. Parada cardiorrespiratória
- 2. Choque séptico
- 3. Choque hipovolêmico
- 4. Trauma abdominal fechado
- Abdome agudo em pediatria
- Abdome agudo em mulher
- Politraumatismo
- Traumatismo crâneo-encefálico
- Trauma raquimedular

10. Avaliação pré-operatória e seguimento pós cirurgia Setor 67 – Assistente – Clínica cirúrgica/Ortopedia – FAEC

- Avaliação funcional do aparelho osteo musculo articular
- Fraturas da bacia
- Fraturas de membros inferiores
- 4. Pé torto congênito diagnóstico e tratamento
- Trauma ortopédico em crianças
- 6. Fraturas expostas
 7. Deformidades da coluna vertebral
- 8. Lesões tumorais e infecciosas dos ossos
- 9. Artrite séptica
- 10. Patologias ortopédicas do quadril

Setor 68 – Assistente – Clínica médica/Cardiologia – FAEC

- Semiologia e semiotécnica cardiovascular
- Epidemiologia das doenças cardiovasculares
 Insuficiência cardíaca congestiva
- Síndromes de arritmias cardíacas e morte súbita
- 5. Prevenção primária, secundária e terciária das doenças cardiovasculares; aterosclerose; dislipidemias; doenças do pericárdio; cardiomiopatias; hipertensão arterial; cardiopatia e gravidez; miocardites; síndrome coronariana aguda e crônica
- 6. Doença de Chagas
- Cardiotoxicidade
- Síndrome de embolia pulmonar; Síndrome de hipertensão pulmonar
- 9. Doenças das valvas cardíacas
- 10. Síndromes de endocardite infecciosa

Setor 69 - Assistente - Clínica médica/Dermatologia - FAEC

- 1. Dermatologia
- Dermatoses por imunodeficiência
- Afecções dos anexos cutâneos; foliculares; hidroses; tricoses; onicoses
- Infecções e infestações: dermatoses por vírus, bactérias e fungos

- 5. Dermatoses por agentes químicos, físicos e mecânicos
 6. Dermatoses associadas às afecções psicogênicas
 7. Afecções dermatológicas congênitas e hereditárias
 8. Neoplasia cutânea diagnóstico e tratamento
- Dermatozoonoses diagnóstico e tratamento
- 10. Tuberculoses e micobacterioses atípicas, hanseníase, sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis

Setor 70 – Assistente – Clínica médica/Emergências médicas – FAEC

- Choque séptico
- Desidratação moderada a grave (distúrbio hidroeletrolítico) Insuficiência renal aguda ou crônica agudizada
- Emergências associadas ao aparelho respiratório
- Crise hipertensiva
- Diagnóstico diferencial e tratamento das arritmias cardíacas
- Diagnóstico e tratamento do abdome agudo
- Síndromes hemorrágicas agudas

S. Suporte básico de vida
 10. Distúrbios respiratórios agudos
 Setor 71 – Assistente – Clínica médica/Gastroenterologia – FAEC
 1. Anamnese e Exame clínico do abdome

- Diarreias agudas e crônicas
- Síndromes de parasitoses intestinais
- Sangramento do aparelho digestivo: hemorragias altas e baixas
- Hepatites virais agudas e crônicas
- Esofagites, refluxo gastro esofágico, úlceras Hepatopatia crônica Neoplasias gástricas

- Síndrome da má-absorção; sintomas, tratamentos e causas
- 10. Doenças inflamatórias intestinais: sintomas, diagnóstico, tratamento

Setor 72 - Assistente - Clínica médica/Geriatria - FAEC

- 1. Características do processo saúde-doença no idoso
 2. Avaliação geriátrica ampla
 3. Alterações cognitivas do envelhecimento
 4. Diagnóstico e tratamento das síndromes motoras

- Farmacoterapia no idoso
- Promoção e atenção à saúde do idoso
- Patologias associadas ao sistema cardiovascular do idoso
- 8. Diagnóstico e tratamento das síndromes neuropsiquiátricas do idoso
- Abordagem dos cuidados paliativos em geriatria

10. Síndromes geriátricas Setor 73 – Assistente – Clínica médica/Hematologia – FAEC

- 1. Diagnóstico e tratamento das anemias
- Hemocomponentes
- Distúrbios da Hemostasia
- Diagnóstico e tratamento das púrpuras
- Oncohematologia

- Cinconcinatología
 Leucemias agudas e crônicas
 Linfomas e doenças linfoproliferativas
 Discrasias de células plasmáticas
 Sindromes mielodisplásicas diagnóstico e tratamento
- 10. Doenças mieloproliferativas crônicas

Setor 74 - Assistente - Clínica médica/Imunologia - FAEC

- 1. Imunidade inata
- Ativação do linfócito
- 3. Imunidade adquirida específica



- 4. Ontogenia e filogenia
- Imunodeficiência primária
- 6. Receptores de membrana para antígenos 7. Hipersensibilidade
- 8. A înteração primária para antígenos
- 9. Atendimento ao paciente transplantado
- 10. Ação dos anticorpos na defesa do indivíduo

Setor 75 – Assistente – Clínica médica/Medicina da Família e Comunidade – FAEC

- 1. Características da Medicina da Família e Comunidade (MFC) enquanto especialidade médica
- Metodologias ativas de aprendizagem no ensino da MFC
- 2. Micodorigas ativas de aproduzagom no crisino da MTC
 3. Excesso de prevenção e a prática do médico de família e comunidade
 4. Problemas da contratação do médico sem formação em MFC para a Atenção Primária em Saúde
 5. Abordagem centrada na pessoa na prática do Médico de família e comunidade
 6. Residência em Medicina de Família e Comunidade no Brasil e no mundo

- Demora permitida na prática do Médico de família e comunidade
- Modelos de acesso e organização da agenda do Médico de Família e Comunidade
- 9. Modelos de pagamento do Médico de Família e Comunidade
- 10. Ensino da Semiologia na Atenção Primária à Saúde pelo Médico de Família e Comunidade Setor 76 Assistente Clínica médica/Nefrologia FAEC

- 1. Doença Renal Crônica, estadiamento, epidemiologia, diagnóstico, tratamento, referenciamento para nefrologista; epidemia do século XXI 2. Lesão Renal Aguda; Classificação, definição (KDIGO), epidemiologia, diagnóstico, tratamento 3. Glomerulopatias primárias e secundárias 4. Terapia Renal Substitutiva: Diálise e Transplante. Crescimento exponencial e impacto na saúde pública

- 5. Litíase Renal e uropatias obstrutivas
- 6. Infecção do trato urinário
- Hipertensão secundária, nefrogênica e renovascular
- 8. Doenças policísticas e multicísticas
- 9. Doença renal diabética

10. Abordagem do paciente com edema Setor 77 – Assistente – Clínica médica/Neurologia – FAEC

- 1. Crises convulsivas
- Infecções do sistema nervoso central
- Doenças cerebrovasculares
- Tumores cerebrais: diagnóstico e tratamento
- Paralisias cerebrais
- 6. Enxaquecas
- Traumatismo crânio-encefálico: diagnóstico, tratamento e complicações
- 8. Distúrbios neuromusculares
- 9. Distúrbios do movimento
- 10. Neuroimagem

Setor 78 – Assistente – Clínica médica/Pediatria – FAEC

- 1. Lactente Sibilante-diagnósticos diferenciais
- Diagnóstico e tratamento das infecções pulmonares na criança

- Infecções das vias aéreas superiores na criança
 Desidratação e distúrbio hidroeletrolítico na infância
 Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas na criança
- 6. Distúrbios do desenvolvimento infantil
- Diagnóstico diferencial das Anemias Carenciais Desnutrição e obesidade na Infância
- Diagnóstico precoce do câncer na infância
- 10. Crescimento e desenvolvimento saudável
- Setor 79 Assistente Clínica médica/Pneumologia FAEC

- 1. Semiologia do aparelho respiratório
- Diagnóstico por imagem das patologias torácicas
 Pneumopatia aguda
- Tuberculose pulmonar
- Diagnóstico e tratamento das neoplasias do aparelho respiratório 6. Doença Bronco-Pulmonar Obstrutiva Crônica
- Doenças da circulação pulmonar
- Emergências relacionadas ao aparelho respiratório diagnóstico e tratamento
- 9. Doenças pulmonares ocupacionais
- 10. Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo Setor 80 Assistente Clínica médica/Terapia intensiva FAEC
- 1. Sepses: diagnóstico e tratamento
- Atendimento às patologias pulmonares agudas. Embolia pulmonar
- Choque: diagnóstico diferencial e tratamento
- Assistência à parada cardiorrespiratória
- Diagnóstico e tratamento das patologias renais agudas
- 6. Insuficiência respiratória aguda e suporte ventilatório
- 7. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica 8. Medidas para controle da hipertensão intracraniana 9. Síndromes coronarianas agudas
- 10. Condutas em pós-operatório de grandes cirurgias
- Setor 81 Assistente Fisiologia humana FAEC
- Regulação da pressão arterial
- Ciclo cardíaco
- 3. Eixo Hipotálamo-Hipófise
- Hormônios tireoideanos
- 5. Fisiologia do Telencéfalo
- 6. Fisiologia do Sistema Neurovegetativo
- 7. Motilidade gastrointestinal
- 8. Regulação da homeostase ácido-base
- 9. Função tubular renal
- 10. Controle da ventilação

Setor 82 – Assistente – Ginecologia e Obstetrícia/Diagnóstico por imagem – FAEC

- 1. Aspectos endócrinos e fisiológicos do sistema reprodutor feminino
- Síndromes ginecológicas e sua abordagem
- 3. Síndromes associadas ao pré natal de alto risco
- Abordagem das hemorragias na gestação
 Mecanismo de parto e assistência ao parto habitual
- 6. Anticoncepção e Planejamento familiar orientação
- Sangramento uterino anormal
- 8. Rastreamento e tratamento dos tumores ovarianos
- Prevenção e rastreamento do câncer ginecológico



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO ∣ SÉRIE 3 ∣ ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

10. Uso de fármacos na gestação e pós parto

Setor 83 – Assistente – Histologia e Embriologia – FAEC

- 1. Desenvolvimento embriológico humano da fecundação ao nascimento
- Placenta, Membranas Fetais, Cavidades Corporais, Mesentérios e Diafragma
- 3. Embriologia do Aparelho Faríngeo, Face, Pescoço e Sistema Respiratório
- Desenvolvimento Embriológico do Sistema Digestório e Urogenital
 Desenvolvimento Embriológico do Sistema Digestório e Urogenital
 Desenvolvimento Embriológico do Sistema Nervoso e Cardiovascular
 Histologia do Tecido Epitelial, Conjuntivo, Adiposo e Cartilaginoso
 Histologia do Tecido Osseo e Muscular

- Histologia do tecido Nervoso e Sanguíneo
- 9. Histologia dos Sistemas Gênito-Urinário, Digestório e Órgãos Associados ao Sistema Digestório

10. Histologia dos Sistemas Cardiovascular e Respiratório

Setor 84 – Assistente – Parasitologia humana/Microbiologia humana – FAEC 1. Patogenia da Infecção Bacteriana 2. Princípios Gerais do Diagnóstico Laboratorial Microbiano

- Patogènese das Principais Doenças Provocadas pelo Vírus da Hepatite, Papilomavirus, Adenovírus, Herpes-vírus, Coronavírus e Retrovírus Micoses: Superficiais, Cutâneas, Sistêmicas e Oportunistas

 Leishmaniose Visceral e Tegumentar

- Trypanossoma cruzi e Doença de Chagas
- 8. Plasmodium e Malária
- 9. Esquistossomose

10. Helmintoses Intestinais de Seres Humanos Setor 85 – Assistente – Patologia geral e Imunologia básica – FAEC 1. Etiopatogênese geral das lesões e reparo das lesões

- Processos inflamatórios agudos e crônicos
- Alterações do interstício, pigmentações e calcificações
- Distúrbios da proliferação e da diferenciação celulares
- 5. Distúrbios da circulação6. Mecanismos da imunidade inata e adaptativa7. Células e tecidos do sistema imune
- 8. Circulação de leucócitos e migração para os tecidos
- Anticorpos e Antígenos

10. Apresentação dos antígenos aos linfócitos e funções das células apresentadoras de antígenos

Setor 86 - Assistente - Práticas pedagógicas no ensino da saúde - FAEC

- Políticas em saúde e educação: projetos, programas e potencialidades
 Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 do curso de Medicina e implicações para a prática pedagógica
- Profissionalização docente no ensino superior: desafios da atuação e formação médica
 Avaliação formativa e feedback: ferramenta de aprendizado na formação do profissional médico
 Práticas de formação em saúde e estratégias ativas de ensino
- 6. Estratégias de ensino na formação profissional em saúde: possibilidades e desafios à prática pedagógica 7. Planejamento da prática do ensino em saúde: fundamentos, processo didático e desafios
- 8. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
- Educação popular: políticas, experiências e perspectivas
- 10. Perspectivas teóricas sobre aprendizagem: principais contribuições para a docência

- Setor 87 Assistente Saúde coletiva/Epidemiologia FAEC

 1. Princípios, diretrizes, estratégias, avanços e consolidação do Sistema Único de Saúde SUS

 2. História e modelos de organização da atenção à saúde no Brasil

 3. Controle Social do Sistema Único de Saúde SUS

 4. Atenção Primária à Saúde e a Estratégia Saúde da Família

- Planejamento Estratégico Situacional na Saúde
- Conceitos e enfoques da Avaliação em Saúde
- Epidemiologia de agravos e doenças não-transmissíveis

A medida das doenças: indicadores de saúde
 A Promoção da Saúde e a Prevenção das Doenças
 Educação interprofissional na formação em saúde e seus fundamentos teórico-conceituais
 Setor 88 – Assistente – Saúde mental e Psiquiatria – FAEC

- 1. Psiquiatria da criança e do adolescente
- Modelo e Organização da Rede de Atenção em Saúde Mental do SUS/Br
- Transtornos mentais e de comportamento
- Lógica da relação entre exame mental e entrevista psiquiátrica
- Caracterização das Funções Mentais Psiquiatria da Mulher
- 6.
- 7. Emergências psiquiátricas 8. Psicoterapia dos Processos Neuróticos e Psicóticos
- Alterações psiquiátricas associadas do idoso
- 10. Compreensão Comparativa entre CID-10 (OMS) e DSM-5 (AAP)

Setor 89 – Assistente – Ensino de Língua inglesa e literatura – Campus Aracati 1. Abordagens de métodos de ensino de línguas: histórico recente

- Metodologias ativas no ensino-aprendizagem de língua inglesa
- Interculturalidade e o ensino-aprendizagem de inglês como língua franca Desafios do ensino bilíngue na formação de professores de língua inglesa Recursos de acessibilidade no ensino-aprendizagem de língua inglesa

- As tecnologias digitais e de informação como ferramentas para a produção de material didático de língua inglesa
- 7. O tratamento didático da poesia de língua inglesa para o ensino 8. O tratamento didático do drama de língua inglesa para o ensino
- 9. O tratamento didático da prosa de língua inglesa para o ensino
- 10. O tratamento didático da literatura pós-colonial de língua inglesa para o ensino

- Setor 90 Assistente Ensino de língua portuguesa e literatura Campus Aracati
 1. Gêneros textuais orais e escritos no Ensino de Língua Portuguesa
 2. Concepções de ensino de leitura para o ensino fundamental anos finais e ensino médio: o planejamento de estratégias para o desenvolvimento da compe-
- 3. Ensino de produção textual no ensino fundamental anos finais e no ensino médio: possibilidades do trabalho docente com a escrita como processo, com sequências didáticas e com a pedagogia de projetos
- Ensino de Gramática e análise linguistica/semiótica no ensino fundamental anos finais e no ensino médio: concepções e possibilidades metodológicas
 A oralidade no ensino de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;
- 6. BNCC, DCRC-CE e outros documentos oficiais reguladores do ensino de Língua Portuguesa na atualidade: concepções e desafios para a formação docente (ensino fundamental anos finais e ensino médio)
- 7. Estágio supervisionado em Língua Portuguesa da observação à regência de sala: concepções, funcionamento e desafios
- 8. Multiletramentos na aula de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;
- O livro didático de Língua Portuguesa e Literatura no ensino Fundamental anos finais e no ensino médio: problemas, ideologias e alternativas
- 10. Metodologias interativas para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;
- Setor 91 Assistente Língua brasileira de sinais-Libras Campus Aracati
- História da educação de surdos e da Língua Brasileira de Sinais-Libras
 Educação de surdos no Brasil: aspectos históricos, legais e políticos



- 3. O sujeito surdo: conceitos, cultura e identidade
- A inclusão e as abordagens educacionais para a educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo

- 6. O processo de aquisição da Língua brasileira de sinais (Libras) pelos surdos
 6. Aspectos linguísticos da Língua brasileira de sinais (Libras): semântica, morfologia, fonologia e sintaxe
 7. O ensino da Língua brasileira de sinais (Libras): possibilidades didático-pedagógicas
 8. Ensino e aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas
- 9. Tradução e aprendizagem em Língua brasileira de sinais (Libras) e a inclusão do estudante surdo
- 10. Língua brasileira de sinais (Libras) e formação de professores

Setor 92 – Assistente – Língua e literatura latina – Campus Aracati

- 1. Sintaxe dos casos latinos
- 2. O adjetivo e seus graus de comparação
- Emprego dos tempos e dos modos na oração subordinada

 As formas nominais do verbo: infinitivo, gerúndio, gerundivo, supino e particípio
- O estilo indireto
- 6. Poesia dramática
- Poesia elegíaca erótica, patriótica, fúnebre e do exílio
- 8. Sátiras e Odes: Horácio 9. Poesia épica: Virgílio, Ovídio e Lucano

- 10. Prosa literária: Cícero, Sêneca e Petrônio
 Setor 93 Assistente Língua inglesa Campus Aracati
 1. Abordagens de métodos de ensino da língua inglesa
 2. Metodologias ativas no ensino-aprendizagem de língua inglesa
- Abordagens da instrução baseada em conteúdo na formação bilíngue
- Linguística aplicada e ensino da língua inglesa
- BNCC e o ensino da oralidade, leitura e escrita em língua inglesa
- 6. Multiletramento e interculturalidade no ensino de língua inglesa
- Desenvolvimento das habilidades linguísticas em língua inglesa a partir de gêneros textuais/discursivos não escolarizados

- 8. Estrutura e uso da língua inglesa
 9. Fonética e fonologia da língua inglesa
 10. Gêneros textuais/discursivos aplicados ao desenvolvimento da leitura e da escrita em língua inglesa

Setor 94 – Assistente – Língua inglesa e tradução – Campus Aracati

- 1. O conceito de equivalência nos estudos de tradução
- O conceito de rescritura nos estudos de tradução
 Tradução e ensino de línguas

- 5. Tradução a discorbina de linguas
 4. A tradução aplicada ao ensino de leitura, oralidade e escrita em língua inglesa
 5. A tradução intersemiótica e a tarefa da adaptação filmica
 6. Tradução audiovisual (TAV): legendagem
 7. Tradução audiovisual (TAV): dublagem, voice-over e interpretação
 8. Tradução audiovisual acessível (TAVA): legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE)
 9. Tradução audiovisual acessível 9TAVA): audiodescrição

- 10. Estudos da tradução: o estado da arte Setor 95 Assistente Linguística e língua portuguesa Campus Aracati

- Análise do discurso e análise crítica do discurso: fundamentos teóricos e aplicações
 Morfologia e sintaxe: da palavra ao sintagma
 Sociolinguística: concepções teóricas de variação e mudança linguística e as relações entre linguagem e sociedade
- 4. Linguística Textual: concepção de texto, textualidade, gêneros e tipos textuais
- 5. A pragmática nos estudos de linguagem
- Estruturalismo: conceitos fundamentais, tendências e teóricos de base
- Semiótica: fundamentos e aplicações
- 8. Origem e formação da língua portuguesa
- Oralidade e escrita: concepções, relações e diferenças
 Fonologia da Língua Portuguesa: fundamentos teóricos e aplicações Setor 96 Assistente Literatura Campus Aracati

- 1. Tendências da crítica literária no século XX
- Concepções e práticas de análise e interpretação do texto literário
- Estudos culturais: bases conceituais e aplicações ao estudo e à pesquisa em literatura
- 4. Histórico e contribuições metodológicas da Literatura comparada
- Desafios e limites da historiografia literária
- 6. O romance moderno e pós-moderno: mudanças e permanências do gênero
- 7. A Sociologia da Literatura: conceitos e aplicações 8. O conto brasileiro do século XX: variações do gênero
- 9. O gênero dramático: configurações formais e temáticas do texto para encenação teatral
- 10. Gênero, raça e classe: aplicações dos estudos de interseccionalidades à pesquisa em literatura brasileira

Setor 97 - Assistente - Literatura de língua inglesa - Campus Aracati

- 1. A narrativa em língua inglesa: James Baldwin, Sylvia Plath e Bob Dylan
- 2. O teatro de Lorraine Hansberry e Samuel Beckett

- A poesia feminina de Emily Dickinson e Maya Angelou
 O ensaio de Audre Lorde e Susan Sontag
 Literatura distópica e literatura especulativa: George Orwell, Margaret Atwood e Octavia E. Butler
- 6. A tragédia shakespereana
- O drama de língua inglesa em duas gerações: Oscar Wilde e Tennessee Williams
- 8. O conto em língua inglesa: Ernest Hemingway e Alice Munro
- 9. O romance africano em língua inglesa: Chinua Achebe e Chimamanda Ngozi Adichie
- 10. A literatura da geração beat

Setor 98 - Assistente - Literaturas de língua portuguesa - Campus Aracati

- 1. Aspectos temáticos e formais da poesia marginal brasileira dos anos 1970
- 2. Aspectos da crítica social na prosa de Machado de Assis, Aluísio Azevedo e Eça de Queiroz
- 3. A literatura de autoria negra no Brasil a partir da Segunda metade do século XX
- 4. Imagens do feminino na literatura brasileira: Clarice Lispector, Marina Colasanti e Hilda Hilst
- 5. Agremiações literárias do Ceará: Padaria Espiritual e Grupo Clã
- 6. Poesia modernista portuguesa: Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro
- 7. A literatura infanto juvenil de Ana Maria Machado e Lygia Bojunga Nunes
- 8. A crítica à moral burguesa no teatro de Nélson Rodrigues
- 9. Aspectos da Literatura Africana de Língua Portuguesa: Mia Couto e Paulina Chiziane
- 10. Caminhos do conto brasileiro: Lygia Fagundes Telles e Dalton Trevisan

Setor 99 – Assistente – Álgebra – Campus Aracati

- 1. Teoremas de Sylow e aplicações
- 2. Teorema de Lagrange e aplicações
- 3. Teorema do isomorfismo de anéis e aplicações
- 4. Extensões de corpos
- 5. Teorema fundamental da Teoria de Galois
- 6. Fatoração única em anéis polinômios
- Grupos solúveis
- 8. Teorema da Decomposição Primária para Operadores lineares



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO ∣ SÉRIE 3 ∣ ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

- 9. Teorema espectral para operadores lineares
- 10. Construções com régua e compasso

Setor 100 - Assistente - Análise matemática - Campus Aracati

- 1. Limites e continuidade de funções reais
- Derivadas de funções reais de uma variável real e aplicações
- 3. Multiplicadores de Lagrange e aplicações

- 4. Sequências e séries de números reais
 5. O Teorema de função inversa e aplicações
 6. Integrais múltiplas no Rn e aplicações
 7. EDO'S de 1ª e 2ª ordem e aplicações
- Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas
- 9. Teorema de Ascoli-Arzelá
- 10. Fórmula integral de Cauchy e aplicações

Setor 101 – Assistente – Educação matemática/Ensino de matemática – Campus Aracati

- 1. A educação matemática no Brasil: tendências atuais, desafios e perspectivas
 2. O estágio curricular e extensão universitária na formação inicial do professor de matemática para a educação básica: contribuições, desafios e possibilidades
 3. Equações diferenciais de primeira e segunda ordens e suas aplicações em uma perspectiva interdisciplinar
 4. História da matemática na formação de professores: campo de pesquisa, disciplina e abordagem de ensino da matemática

- 5. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de matemática
- O laboratório de ensino de matemática na formação de professores e na construção do conhecimento matemático
- 7. Materiais manipuláveis, resolução de problemas, modelagem e etnomatemática na formação de professores e as contribuições em sala de aula da educação básica
- 8. Teorema fundamental do cálculo: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino 9. Espaços vetoriais e transformações lineares: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino 10. Combinatória e probabilidade: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino Setor 102 Assistente Geometria/topologia Campus Aracati

- 1. O Teorema da curva de Jordan
- Superfícies mínimas e superfícies regradas
- Teorema Egregium de Gauss
- Aplicação normal de Gauss
- 5. Teorema de Gauss-Bonnet
- 6. Campos de Jacobi e pontos conjugados7. Grupo fundamental e aplicações
- 8. Primeira e segunda variação do comprimento de arco
- Classificação das superfícies completas com curvatura nula

Setor 103 – Assistente – Matemática aplicada – Campus Aracati

- 1. Métodos numéricos diretos e iterativos para resolver sistemas lineares
- Espaços vetoriais com produto interno e ortogonalidade: definições, propriedades e teoremas
 Método de ortonormalização de Gram-Schmidt, decomposição QR e solução de mínimos quadrados de sistemas lineares
- Funções em várias variáveis: derivada parcial, gradiente, hessiana, máximos e mínimos quadrados de sistema Métodos numéricos para solução de equações diferenciais ordinárias de primeira ordem com condições iniciais
- 6. Processos estocásticos discretos e contínuos
- Variáveis aleatórias n-dimensionais e sua caracterização (momentos, distribuições, desigualdades e suas funções)
- Modelos de regressão linear simples e múltipla e introdução aos modelos lineares generalizados
- 9. Métodos de solução de equações diferenciais ordinárias lineares de segunda ordem com coeficientes constantes

10. O método simplex de programação linear

Setor 104 – Assistente – Anatomia humana – FACISC 1. Anatomia do sistema músculo esquelético

- Sistema nervoso central
- Sistema nervoso periférico
- Embriologia do sistema nervoso
- Anatomia aplicada ao sistema digestório
- Anatomia aplicada do sistema genito-urinário Mesencéfalo-ponte-bulbo Anatomia da cabeça

- Anatomia da região cervical
- 10. Anatomia humana

Setor 105 - Assistente - Anatomia humana e Cirurgia geral - FACISC

- 1. Anatomia por imagem aplicada
- Anatomia aplicada do sistema digestório
 Anatomia aplicada do sistema digestório
 Anatomia aplicada do sistema porta
 Anatomia aplicada cervico torácica
 Anatomia aplicada da caixa torácica

- Anatomia aplicada ao dorso
- Anatomia aplicada do trauma craniano
- Bases da cirurgia ambulatorial
- 10. Abordagem anatômica do trauma das extremidades
- Setor 106 Assistente Clínica cirúrgica/Anestesiologia FACISC 1. Parada cardiorrespiratória 2. Abordagem do Choque

- Anestesia geral
- Bloqueios e anestesia local
- Interações medicamentosas em anestesia
- 6. Tratamento da dor
- Avaliação pré-operatória
- Risco cirúrgico Complicações do procedimento anestésico
- 10. Fármacos em anestesia

Setor 107 – Assistente – Clínica cirúrgica/Emergências médicas – FACISC

- 1. Parada cardiorrespiratória
- Choque séptico
- Choque hipovolêmico
- 4. Trauma abdominal fechado
- Abdome agudo em pediatria
- Abdome agudo em mulher Politraumatismo
- 8. Traumatismo crâneo-encefálico
- Trauma raquimedular 10. Avaliação pré-operatória e seguimento pós cirurgia

Setor 108 - Assistente - Clínica cirúrgica/Ortopedia - FACISC

- Avaliação funcional do aparelho osteo musculo articular
- Fraturas da bacia
- 3. Fraturas de membros inferiores



- 4. Pé torto congênito diagnóstico e tratamento
- Trauma ortopédico em crianças
- 6. Fraturas expostas7. Deformidades da coluna vertebral
- 8. Lesões tumorais e infecciosas dos ossos
- 9. Artrite séptica
- 10. Patologias ortopédicas do quadril

Setor 109 - Assistente - Clínica médica/Cardiologia - FACISC

- 1. Semiologia e semiotécnica cardiovascular
- Epidemiologia das doenças cardiovasculares
- 3. Insuficiência cardíaca congestiva
- 4. Síndromes de arritmias cardíacas e morte súbita
- 5. Prevenção primária, secundária e terciária das doenças cardiovasculares; aterosclerose; dislipidemias; doenças do pericárdio; cardiomiopatias; hipertensão arterial; cardiopatia e gravidez; miocardites; síndrome coronariana aguda e crônica
- 6. Doença de Chagas
- Cardiotoxicidade
- 8. Síndrome de embolia pulmonar; Síndrome de hipertensão pulmonar 9. Doenças das valvas cardíacas

10. Síndromes de endocardite infecciosa Setor 110 – Assistente – Clínica médica/Dermatologia – FACISC

- 1. Dermatologia
- Dermatoses por imunodeficiência
- Afecções dos anexos cutâneos; foliculares; hidroses; tricoses; onicoses
- Infecções e infestações: dermatoses por vírus, bactérias e fungos
 Dermatoses por agentes químicos, físicos e mecânicos
 Dermatoses associadas às afecções psicogênicas
 Afecções dermatológicas congênitas e hereditárias

- Neoplasia cutânea diagnóstico e tratamento
- 9. Dermatozoonoses diagnóstico e tratamento
- 10. Tuberculoses e micobacterioses atípicas, hanseníase, sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis

Setor 111 - Assistente - Clínica médica/Emergências médicas - FACISC

- 1. Choque séptico
- Desidratação moderada a grave (distúrbio hidroeletrolítico)
 Insuficiência renal aguda ou crônica agudizada
- 4. Emergências associadas ao aparelho respiratório
- Crise hipertensiva
- Diagnóstico diferencial e tratamento das arritmias cardíacas
- Diagnóstico e tratamento do abdome agudo
- Síndromes hemorrágicas agudas
- 9. Suporte básico de vida

10. Distúrbios respiratórios agudos

Setor 112 – Assistente – Clínica médica/Gastroenterologia – FACISC 1. Anamnese e Exame clínico do abdome

- Diarreias agudas e crônicas
- Síndromes de parasitoses intestinais Sangramento do aparelho digestivo: hemorragias altas e baixas
- . Hepatites virais agudas e crônicas . Esofagites, refluxo gastro esofágico, úlceras
- Hepatopatia crônica
- Neoplasias gástricas
- Síndrome da má-absorção; sintomas, tratamentos e causas
- 10. Doenças inflamatórias intestinais: sintomas, diagnóstico, tratamento Setor 113 Assistente Clínica médica/Geriatria FACISC

- Características do processo saúde-doença no idoso
 Avaliação geriátrica ampla
 Alterações cognitivas do envelhecimento
- 4. Diagnóstico e tratamento das síndromes motoras
- Farmacoterapia no idoso
- Promoção e atenção à saúde do idoso
- 7. Patologias associadas ao sistema cardiovascular do idoso
- 8. Diagnóstico e tratamento das síndromes neuropsiquiátricas do idoso 9. Abordagem dos cuidados paliativos em geriatria

10. Síndromes geriátricas Setor 114 – Assistente – Clínica médica/Hematologia – FACISC

- 1. Diagnóstico e tratamento das anemias
- Hemocomponentes
- . Distúrbios da Hemostasia
- 4. Diagnóstico e tratamento das púrpuras
- 5. Oncohematologia
- Leucemias agudas e crônicas
- 7. Linfomas e doenças linfoproliferativas
- 8. Discrasias de células plasmáticas
- 9. Síndromes mielodisplásicas diagnóstico e tratamento
- 10. Doenças mieloproliferativas crônicas

Setor 115 - Assistente - Clínica médica/Medicina da Família e Comunidade - FACISC

- 1. Características da Medicina da Família e Comunidade (MFC) enquanto especialidade médica
- 2. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino da MFC
- 3. Excesso de prevenção e a prática do médico de família e comunidade
- 4. Problemas da contratação do médico sem formação em MFC para a Atenção Primária em Saúde
- 5. Abordagem centrada na pessoa na prática do Médico de família e comunidade
- 6. Residência em Medicina de Família e Comunidade no Brasil e no mundo
- 7. Demora permitida na prática do Médico de família e comunidade
- 8. Modelos de acesso e organização da agenda do Médico de Família e Comunidade 9. Modelos de pagamento do Médico de Família e Comunidade
- 10. Ensino da Semiologia na Atenção Primária à Saúde pelo Médico de Família e Comunidade
- Setor 116 Assistente Clínica médica/Nefrologia FACISC
- 1. Doença Renal Crônica, estadiamento, epidemiologia, diagnóstico, tratamento, referenciamento para nefrologista; epidemia do século XXI 2. Lesão Renal Aguda; Classificação, definição (KDIGO), epidemiologia, diagnóstico, tratamento
- 3. Glomerulopatias primárias e secundárias
 4. Terapia Renal Substitutiva: Diálise e Transplante. Crescimento exponencial e impacto na saúde pública
- 5. Litíase Renal e uropatias obstrutivas
- 6. Infecção do trato urinário
- Hipertensão secundária, nefrogênica e renovascular
- 8. Doenças policísticas e multicísticas



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO | SÉRIE 3 | ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

- 9. Doença renal diabética
- 10. Abordagem do paciente com edema

Setor 117 – Assistente – Clínica médica/Neurologia – FACISC

- 1. Crises convulsivas
- 2. Infecções do sistema nervoso central
- 3. Doenças cerebrovasculares
- 4. Tumores cerebrais: diagnóstico e tratamento
- 5. Paralisias cerebrais
- 6. Enxaquecas
- 7. Traumatismo crânio-encefálico: diagnóstico, tratamento e complicações
- 8. Distúrbios neuromusculares
- 9. Distúrbios do movimento
- 10. Neuroimagem

Setor 118 – Assistente – Clínica médica/Oftalmologia – FACISC

- 1. Aspectos fisiológicos da visão
- Anatomia e histologia ocular
- Patologias sistêmicas e suas manifestações oculares
- Refração: noções de óptica oftálmica
- 5. Fisiopatologias, diagnóstico e tratamento das doenças do aparelho ocular
- 6. Diagnóstico e tratamento do glaucoma
- Doenças da Retina e Vítreo
- 8. Diagnóstico e tratamento dos estrabismos
- 9. Urgências clínicas e cirúrgicas em oftalmologia
- 10. Doenças infecciosas e manifestações oculares

Setor 119 - Assistente - Clínica médica/Pediatria - FACISC

- 1. Lactente Sibilante diagnósticos diferenciais
- 2. Diagnóstico e tratamento das infecções pulmonares na criança
- 3. Infecções das vias aéreas superiores na criança
- Desidratação e distúrbio hidroeletrolítico na infância
- 5. Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas na criança
- 6. Distúrbios do desenvolvimento infantil
- 7. Diagnóstico diferencial das Anemias Carenciais
- 8. Desnutrição e obesidade na Infância
- 9. Diagnóstico precoce do câncer na infância

10. Crescimento e desenvolvimento saudável Setor 120 – Assistente – Clínica médica/Pneumologia – FACISC

- 1. Semiologia do aparelho respiratório
- 2. Diagnóstico por imagem das patologias torácicas
- 3. Pneumopatia aguda4. Tuberculose pulmonar
- Diagnóstico e tratamento das neoplasias do aparelho respiratório
- Doença Bronco-Pulmonar Obstrutiva Crônica
- Doenças da circulação pulmonar
- 8. Emergências relacionadas ao aparelho respiratório diagnóstico e tratamento
- 9. Doenças pulmonares ocupacionais
- 10. Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo

Setor 121 – Assistente – Clínica médica/Terapia intensiva – FACISC

- 1. Sepses: diagnóstico e tratamento
- Atendimento às patologias pulmonares agudas. Embolia pulmonar
- Choque: diagnóstico diferencial e tratamento
- 4. Assistência à parada cardiorrespiratória
- Diagnóstico e tratamento das patologias renais agudas
- 6. Insuficiência respiratória aguda e suporte ventilatório
- Síndrome da resposta inflamatória sistêmica
- 8. Medidas para controle da hipertensão intracraniana
- 9. Síndromes coronarianas agudas

10. Condutas em pós-operatório de grandes cirurgias Setor 122 – Assistente – Fisiologia e medicina do esporte – FACISC

- 1. Impactos do exercício físico para a saúde da população
- 2. Legislação antidoping
- 3. Adaptações cardiovasculares ao exercício físico
- A. Adaptações do sistema respiratório ao exercício físico
 Prática esportiva e obesidade
- 6. Lesões do exercício físico
- 7. Avaliação do condicionamento físico
- 8. Treino de alta e baixa intensidades
- 9. Manejo nutricional na medicina esportiva
- 10. Farmacoterapia na atividade esportiva

Setor 123 – Assistente – Fisiologia humana – FACISC

- 1. Regulação da pressão arterial
- Ciclo cardíaco
- 3. Eixo Hipotálamo-Hipófise
- Hormônios tireoideanos
- 5. Fisiologia do Telencéfalo
- 6. Fisiologia do Sistema Neurovegetativo Motilidade gastrointestinal
- 8. Regulação da homeostase ácido-base
- 9. Função tubular renal
- 10. Controle da ventilação

Setor 124 – Assistente – Ginecologia e Obstetrícia/Diagnóstico por imagem – FACISC

- 1. Aspectos endócrinos e fisiológicos do sistema reprodutor feminino
- 2. Síndromes ginecológicas e sua abordagem
- 3. Síndromes associadas ao pré natal de alto risco
- 4. Abordagem das hemorragias na gestação
- 5. Mecanismo de parto e assistência ao parto habitual 6. Anticoncepção e Planejamento familiar orientação
- Sangramento uterino anormal
- 8. Rastreamento e tratamento dos tumores ovarianos
- 9. Prevenção e rastreamento do câncer ginecológico
- Uso de fármacos na gestação e pós parto



Setor 125 – Assistente – Histologia e Embriologia – FACISC

- 1. Desenvolvimento embriológico humano da fecundação ao nascimento
- 2. Placenta, Membranas Fetais, Cavidades Corporais, Mesentérios e Diafragma
- 3. Embriologia do Aparelho Faríngeo, Face, Pescoço e Sistema Respiratório
- 4. Desenvolvimento Embriológico do Sistema Digestório e Urogenital
- 5. Desenvolvimento Embriológico do Sistema Nervoso e Cardiovascular
- 6. Histologia do Tecido Epitelial, Conjuntivo, Adiposo e Cartilaginoso
- 7. Histologia do Tecido Ósseo e Muscular
- 8. Histologia do tecido Nervoso e Sanguíneo
- 9. Histologia dos Sistemas Gênito-Urinário, Digestório e Órgãos Associados ao Sistema Digestório
- 10. Histologia dos Sistemas Cardiovascular e Respiratório

Setor 126 - Assistente - Parasitologia humana/Microbiologia humana - FACISC

- 1. Patogenia da Infecção Bacteriana
- 2. Princípios Gerais do Diagnóstico Laboratorial Microbiano
- 3. Bacteriologia: Estafilococos, Estreptococos e Bacilos Entéricos Gram Negativos
- 4. Patogênese das Principais Doenças Provocadas pelo Vírus da Hepatite, Papilomavirus, Adenovírus, Herpes-vírus, Coronavírus e Retrovírus 5. Micoses: Superficiais, Cutâneas, Sistêmicas e Oportunistas 6. Leishmaniose Visceral e Tegumenta

- 7. Trypanossoma cruzi e Doença de Chagas
- 8. Plasmodium e Malária
- Esquistossomose
- 10. Helmintoses Intestinais de Seres Humanos

Setor 127 – Assistente – Patologia geral e Imunologia básica – FACISC

- 1. Etiopatogênese geral das lesões e reparo das lesões
- 2. Processos inflamatórios agudos e crônicos
- 3. Alterações do interstício, pigmentações e calcificações
- 4. Distúrbios da proliferação e da diferenciação celulares
- 5. Distúrbios da circulação
- 6. Mecanismos da imunidade inata e adaptativa
- 7. Células e tecidos do sistema imune
- 8. Circulação de leucócitos e migração para os tecidos
- 9. Anticorpos e Antígenos
- 10. Apresentação dos antígenos aos linfócitos e funções das células apresentadoras de antígenos

Setor 128 - Assistente - Práticas pedagógicas no ensino da saúde - FACISC

- 1. Políticas em saúde e educação: projetos, programas e potencialidades 2. Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014 do curso de Medicina e implicações para a prática pedagógica
- 3. Profissionalização docente no ensino superior: desafios da atuação e formação médica
- 4. Avaliação formativa e feedback: ferramenta de aprendizado na formação do profissional médico
- 5. Práticas de formação em saúde e estratégias ativas de ensino
- 6. Estratégias de ensino na formação profissional em saúde: possibilidades e desafios à prática pedagógica
- 7. Planejamento da prática do ensino em saúde: fundamentos, processo didático e desafios
- 8. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
- 9. Educação popular: políticas, experiências e perspectivas
- 10. Perspectivas teóricas sobre aprendizagem: principais contribuições para a docência

Setor 129 - Assistente - Saúde coletiva/Epidemiologia - FACISC

- 1. Princípios, diretrizes, estratégias, avanços e consolidação do Sistema Único de Saúde SUS
- História e modelos de organização da atenção à saúde no Brasil
- Controle Social do Sistema Único de Saúde SUS
- 4. Atenção Primária à Saúde e a Estratégia Saúde da Família
- 5. Planejamento Estratégico Situacional na Saúde
- 6. Conceitos e enfoques da Avaliação em Saúde
- 7. Epidemiologia de agravos e doenças não-transmissíveis
- 8. A medida das doenças: indicadores de saúde
- 9. A Promoção da Saúde e a Prevenção das Doenças
- 10. Educação interprofissional na formação em saúde e seus fundamentos teórico-conceituais

Setor 130 - Assistente - Saúde mental e Psiquiatria - FACISC

- 1. Psiquiatria da criança e do adolescente
- 2. Modelo e Organização da Rede de Atenção em Saúde Mental do SUS/Br
- 3. Transtornos mentais e de comportamento
- 4. Lógica da relação entre exame mental e entrevista psiquiátrica
- 5. Caracterização das Funções Mentais
- 6. Psiquiatria da Mulher
- 7. Emergências psiquiátricas
- 8. Psicoterapia dos Processos Neuróticos e Psicóticos
- 9. Alterações psiquiátricas associadas do idoso
- 10. Compreensão Comparativa entre CID-10 (OMS) e DSM-5 (AAP) Setor 131 Assistente Economia FECISC

- 1. A teoria elementar do funcionamento do mercado: leis da demanda e da oferta, equilíbrio e desequilíbrio de marcado e os principais conceitos de elasti-
- cidade da demanda 2. A teoria do consumidor
- 3. As teorias da inflação
- 4. O modelo IS/LM
- 5. A política cambial e sua repercussão no comércio exterior e na inflação
- 6. A teoria das vantagens comparativas de David Ricardo
- 7. A estrutura do balanço de pagamentos e seu equilíbrio e desequilíbrio
- 8. O processo de globalização da economia
- 9. Os planos de estabilização da inflação no Brasil: o plano Cruzado e o plano Real
- 10. O período do "milagre econômico" brasileiro (1967-1973) Setor 132 Assistente Estudos científicos FECISC 1. A pesquisa em Administração

- 2. Planejamento da pesquisa científica: identificação de lacunas no conhecimento
- 3. Discussão dos usos dos métodos quantitativos em diferentes perspectivas teóricas e empíricas
- 4. Estratégicas de investigação qualitativa
- 5. Epistemologia no ensino e na pesquisa de Administração
- 6. O processo de pesquisa
- 7. Construção de instrumentos e técnica de coleta de dados
- 8. Rigor na apresentação e discussão dos resultados
- 9. A ética na pesquisa científica
- 10. Redação de trabalhos científicos

Setor 133 - Assistente - Estudos do Direito - FECISC



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO ∣ SÉRIE 3 ∣ ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

- 1. O direito administrativo como ciências jurídicas. O sistema administrativo brasileiro e os contratos administrativos
- Bens públicos- conceito, características, bens da união, dos estados e dos municípios
- 3. Do processo legislativo. Composição do poder legislativo. Da Emenda à Constituição. Das Leis Complementares. Das Leis Delegadas. Iniciativa dos
- 4. Direitos e garantias fundamentais. Direitos e deveres individuais e coletivos. Direitos sociais e Direitos políticos
- 5. Fontes do Direito tributário. Vigência e aplicação da legislação tributária, interpretação e integração da Lei tributária. Obrigação tributária. Fato gerador da Obrigação tributária, sujeito ativo e passivo da Obrigação tributária
- 6. Noções introdutórias de Direito tributário. Fontes do Direito tributário. Conceito e classificação dos tributos. Tributos em espécie. Impostos federais, estaduais e municipais. Contribuições sociais. Taxas e contribuição de melhorias
- 7. Direito previdenciário: conceito, objeto, princípios e normas. Legislação pertinente. Contribuintes, segurados e dependentes. Benefícios previdenciários
- 8. Direito do trabalho- Teoria geral do Direito do trabalho. Normas e hermenêutica trabalhista. Conceito. Fontes. Princípios. Legislação pertinente
- 9. Conceitos e fundamentos do Direito empresarial. Fontes do Direito empresarial. Atos de comércio. Teoria das empresas. Dos empresários. Sociedades empresárias e não empresárias. Títulos de crédito. Letras de câmbio. Nota promissória. Cheque. Duplicata. Títulos de crédito
- 10. Recuperação e falência- Lei de falência. Principais modificações. O novo instituto da recuperação judicial e extrajudicial. Objetivos, postulação e procedimento de recuperação judicial, plano de negociação e recuperação dentro da nova lei. Recuperação judicial Instituto da Falência. Disposições penais. Setor 134 - Assistente - Estudos organizacionais e gestão de processos - FECISC
- 1. A evolução do pensamento em Administração
- 2. A perspectiva moderna da Administração: a organização em uma visão sistêmica e contingencial
- 3. Alianças estratégicas e redes interorganizacionais
- 4. Paradigmas organizacionais e os novos modelos de gestão
- A globalização, a internacionalização das empresas e a competitividade
- 6. Conceito, importância e classificação dos processos empresariais
- 7. Metodologias de gestão de processos
- 8. Gestão estratégica de tecnologia da informação (TI)
- 9. E-commerce: mercados digitais e bens digitais
- 10. Gestão estratégica da qualidade

Setor 135 – Assistente – Gestão da inovação – FECISC

- 1. Gestão da inovação: conceitos, modelos e tipos de inovação
- 2. Desenvolvimento de novos produtos: conceitos e modelos
- 3. A inovação como processo de gestão
- Ambientes de inovação
- 5. Inovação na atualidade e a gestão da incerteza
- 6. Inovação aberta e transferência de tecnologia
- 7. Gestão da propriedade intelectual
- 8. Inovação em serviços
- 9. Gestão do processo de desenvolvimento de novos produtos

10. A inovação resiliente, inclusiva e sustentável Setor 136 – Assistente – Gestão da produção e de operações – FECISC

- 1. Planejamento e controle de produção 2. Integração de sistemas de gestão (e.g ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001)
- 3. Operações logísticas e cadeia de suprimentos
- 4. Administração de materiais
- 5. Gestão de operações sustentáveis
- Gestão de operações em serviços
- 7. Gestão e controle de estoques
- 8. Ecossistemas industriais circulares
- 9. Gestão de projetos e seu impacto nos processos, pessoas e tecnologias
- 10. Transformação digital e gestão sustentável nas organizações

Setor 137 – Assistente – Gestão de marketing – FECISC

- 1. Marketing: conceitos, importância e orientações da empresa ao mercado
- 2. Desenvolvimento de estratégica, unidades de negócios e marketing
- 3. Pesquisa de marketing, coleta de informações e marketing
- 4. Construção de marcas fortes
- 5. Estratégias competitivas de marketing
- 6. Gestão de canais integrados de marketing
- 7. Planejamento e gestão da comunicação integrada de marketing
- 8. Gestão das comunicações: marketing direto, interativo, marketing digital
- 9. Tendências nas práticas de marketing

10. Canais de marketing e entrega de valor

Setor 138 – Assistente – Gestão de pessoas – FECISC

- 1. Visão sistêmica e integrada de gestão de pessoas
- Enfoques tradicionais e contemporâneos de gestão de pessoas
 O processo de movimentação de pessoas na organização: planejamento e métodos
- 4. O processo de desenvolvimento e valorização de pessoas nas organizações
- 5. O sistema de informação de gestão de pessoas
- 6. Inteligências múltiplas e inteligência emocional no trabalho
- Gestão estratégica de pessoas
- 8. Remuneração estratégica
- 9. Cultura, clima organizacional e qualidade de vida no trabalho
- 10. Relações trabalhistas, desafios e tendências da gestão de pessoas
- Setor 139 Assistente Gestão de projetos e estratégia FECISC
- 1. Estratégia organizacional: conceito e gestão estratégica
- 2. O ambiente externo, interno e a construção de cenários 3. Capacidade estratégica e transformação estratégica
- Cultura e estratégia
- 5. Planejamento estratégico e o plano estratégico
- 6. Gestão de projetos
- 7. Unidades de gerenciamento de projetos
- 8. Gestão da integração do projeto
- 9. Visão sistêmica do projeto: diferenciando elaboração, avaliação e gestão de projetos
- 10. Elaboração de projetos: estudos da viabilidade de um projeto

Setor 140 – Assistente – Gestão financeira – FECISC

- 1. Conceitos introdutórios em finanças corporativas como elementos para a organização de um curso de Administração financeira empresarial
- 2. Usos das demonstrações contábeis em Administração financeira
- 3. Análise do fluxo de caixa empresarial
- 4. Avaliação do valor de uma empresa
- 5. Análise de projetos em Administração financeira
- Estrutura de capital, custo de capital e política de dividendos em uma empresa
- Administração do capital de giro de uma empresa: decisões gerenciais relativas as contas do ativo e passivo circulantes 8. Mercados monetários, de crédito e de capitais na Administração financeira, numa perspectiva da realidade brasileira



- 9. Desenvolvimento da Teoria de portfólio, modelo CAPM e avaliação da relação risco/retorno
- 10. Sistema financeiro nacional e fontes de financiamento de longo prazo

Setor 141 - Assistente - Arte e educação - FECISC

- 1. Fundamentos estéticos da educação de crianças, jovens e adultos
- 2. As expressões e linguagens artísticas no desenvolvimento infantil
- 3. A Base Nacional Comum Curricular-BNCC e as práticas pedagógicas no ensino e na aprendizagem das Artes na educação infantil e no ensino fundamental
- 4. A formação do educador das artes no Brasil para a educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos (EJA)
- 5. As Artes visuais na contemporaneidade e sua inserção no campo educativo
- 6. A importância das artes na educação escolar e nos diversos espaços educativos e o papel do pedagogo nesse processo
- Elementos fundamentais das Artes cênicas e a educação de crianças, jovens e adultos
- 8. A dança na escola, seus referenciais teóricos, objetivos e práticas pedagógicas
- 9. A arte de narrar histórias e os saberes da oralidade na formação do pedagogo
- 10. Música e musicalização na educação de crianças

Setor 142 - Assistente - Didática, práticas de ensino e currículo - FECISC

- As pedagogias críticas e suas repercussões epistemológicas no campo da pedagogia e da didática
 A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus impactos nas políticas de formação de professores e no trabalho pedagógico na Educação Básica
- 3. O ato de planejar e a sua importância na gestão da escola e nos processos de ensino e de aprendizagem
- 4. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas 5. Metodologias de ensino e suas concepções de conhecimento e aprendizagem
- 6. Pedagogias da essência e da existência e suas relações com as grandes correntes filosóficas
- 7. Relação entre professor e aluno no processo de ensino e de aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental
- 8. Trabalho docente, profissionalização e formação inicial e continuada
- 9. A didática como campo de conhecimento na formação de professores: elementos constitutivos e debates contemporâneos
- 10. Interdisciplinaridade e currículo: aspectos históricos, filosóficos, conceituais e suas implicações na prática Setor 143 Assistente Educação ambiental e sustentabilidade FECISC

- 1. Histórico e desafios da política nacional do meio ambiente e da política de educação ambiental no atual contexto nacional
- 2. A legislação brasileira sobre educação ambiental: conquistas limites e desafios
- 3. A história e os fundamentos teóricos-metodológicos da educação ambiental para o ensino fundamental
- 4. A educação ambiental na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios práticos da escola e da docência
- Crise climática e ambiental na relação com a crise estrutural do capitalismo
- 6. Formação de uma consciência ecológica planetária quanto à justiça ambiental: perspectivas ético-políticas
- 7. Paradigmas das teorias do desenvolvimento e sustentabilidade: tensões e novas possibilidades para a educação
- 8. Questão agrária, sistemas agrários, meio ambiente, agroecologia e projetos educativos no Brasil
- 9. Educação do e no campo, educação popular, campesinato e meio ambiente no cenário brasileiro
- 10. Educação e meio ambiente: economia, ecologia, tecnologias e suas possíveis articulações para o bem viver

Setor 144 - Assistente - Educação especial e inclusiva - FECISC

- 1. Fundamentos filosóficos, históricos, políticos e culturais da educação das pessoas com deficiência (PcD) na sociedade
- História da educação especial no Brasil e no Ceará: da institucionalização à educação inclusiva
- Prática pedagógica e inclusão: currículo, planejamento e avaliação
- 4. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) na perspectiva da educação inclusiva: objetivos, organização e funcionamento
- 5. O currículo na escola inclusiva: concepções teóricas e metodológicas
- 6. A inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA): conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
- 7. A inclusão do aluno com altas habilidades/superdotação: conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
- 8. A inclusão do aluno com deficiência intelectual, física e sensorial: conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
- 9. A educação especial inclusiva e a formação de professores

10. A pesquisa em educação especial na perspectiva inclusiva no Brasil e no Ceará

Setor 145 – Assistente – Éducação infantil – FECISC

- 1. Conceituação de infância e suas implicações curriculares e metodológicas
- 2. Aspectos históricos, culturais e políticos da Educação Infantil
- 3. A trajetória da Educação Infantil no Brasil: legislação e suas repercussões nas políticas públicas na área
- 4. As contribuições teórico-metodológicas de Vigotski, Wallon e Piaget quanto as ideias e práticas para Educação Infantil brasileira 5. Espaço, tempo e materiais: suas repercussões na efetivação dos objetivos da Educação Infantil
- 6. Princípios norteadores das propostas pedagógicas da Educação Infantil
- A prática pedagógica na Educação Infantil e o estágio supervisionado no curso de Pedagogia: objetivos e funções na formação docente
- 8. Objetivos e campos de experiências da Educação Infantil propostos pela Base Nacional Comum Curricular BNCC
 9. A abordagem da diversidade étnico-racial na proposta pedagógica orientada pelas Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil e pela Base Nacional Comum Curricular

10. Os eixos curriculares na Educação Infantil e sua promoção dentro da escola

Setor 146 – Assistente – Educação popular, movimentos sociais e educação de jovens e adultos – FECISC

- 1. A educação de jovens e adultos no Brasil: elementos históricos, econômicos, políticos e sociais
- 2. A educação de jovens e adultos na atualidade brasileira: avanços, tensões e desafios para as políticas públicas
- 3. A educação de jovens e adultos no mundo do trabalho: inclusão e inter-relações entre etnias, gênero e classes sociais
- 4. A formação docente para a educação de jovens e adultos: questões teórico-metodológicas numa perspectiva emancipadora
- 5. A relação entre educador e educando na educação de jovens e adultos e na educação popular: princípios, práticas e desafios no paradigma freireano
- 6. A alfabetização de adultos, a educação popular e a pedagogia de Paulo Freire: O lugar da palavra e da cultura
- 7. Educação e movimentos sociais brasileiros: pensando a educação como prática de liberdade
- 8. A educação no campo: projeto político-pedagógico e princípios metodológicos 9. A educação no campo: currículo, escola, gestão e formação docente
- 10. A atualidade sócio histórica do pensamento político-pedagógico de Paulo Freire

Setor 147 – Assistente – Ensino de Ciências da Natureza – FECISC

- 1. Fundamentos teórico-metodológicos da prática pedagógica no ensino de Ciências naturais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- A elaboração dos conceitos científicos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 3. Ensino de ciências, educação ambiental, sustentabilidade e saúde na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: diálogos interdisciplinares numa perspectiva crítica
- 4. O ensino de ciências na Base Nacional Comum Curricular- BNCC para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: desafios para docência
- 5. A formação do professor para o ensino de ciências na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: perspectivas e tensões na atualidade
- 6. Concepções de aprendizagem e didática no ensino de ciências na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 7. Ciência, tecnologia e sociedade: demandas do tempo presente ao ensino de ciências, à prática docente e à escola 8. Avaliação da aprendizagem no ensino de ciências para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
- 9. Alfabetização científica e ensino de ciências frente à negação da racionalidade nos tempos atuais

10. Perspectiva histórica e desafio do ensino de ciências na educação brasileira Setor 148 – Assistente – Ensino de Geografia – FECISC

- 1. A ciência geográfica e o ensino de Geografia no Brasil: concepções, objeto de estudo e categorias de análise
- 2. As correntes do pensamento geográfico e as interfaces com a geografia ensinada na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 3. A geografia crítica e a formação docente para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
- 4. A construção dos conceitos geográficos na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental;
- 5. Propostas teórico-metodológicas e os recursos didáticos no ensino de Geografia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 6. Interculturalidade e interdisciplinaridade no ensino de Geografia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 7. O ensino de Geografía na Base nacional Curricular Comum-BNCC para a educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: tensões e desafíos



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO ∣ SÉRIE 3 ∣ ANO XIV №136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

para a docência

- 8. O espaço geográfico atual mundializado pelo capitalismo: autonomia e formação crítica na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 9. Geografia escolar: epistemologias e práxis pedagógica para o ensino de Geografia na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 10. Planejamento e avaliação no ensino de Geografia para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Setor 149 – Assistente – Ensino de História – FECISC

- 1. Fundamentos teórico-metodológicos da prática pedagógica no ensino de História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 2. Finalidades e objetivos do ensino de História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 3. A escrita da história nos livros didáticos: sua história e seus usos
- 4. A construção dos conceitos históricos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 5. A abordagem da História na Base Nacional Comum Curricular BNCC para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e sua implicação na prática docente
- 6. Ensino de História: perspectivas e demandas do tempo presente
 7. Interdisciplinaridade e Interculturalidade para o ensino da História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 8. As correntes de pensamento histórico e a história ensinada na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- 9. Planejamento e avaliação no ensino de história para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
- 10. Abordagens e uso didático de diferentes linguagens e fontes de ensino de história para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental Setor 150 – Assistente – Ensino de língua portuguesa – FECISC
- 1. O papel da escola no processo de apropriação da língua materna
- 2. A função social da linguagem oral e escrita e o ensino da Língua Portuguesa
- 3. O desenvolvimento da escrita: uma análise à luz da Psicologia Histórico-Cultural
- 4. A psicogênese da língua escrita
- 5. O papel da gramática no processo de apropriação da escrita
- 6. Literatura e gêneros textuais no ensino da língua portuguesa
- Concepções e estratégias de leitura
- 8. História da alfabetização no Brasil
- 9. Alfabetização e letramento: aspectos históricos e político-ideológicos
- 10. A Base Nacional Comum Curricular-BNCC e o ensino da Língua Portuguesa para as crianças

Setor 151 - Assistente - Ensino de Matemática - FECISC

- 1. Matemática: processo histórico e sua introdução na formação escolar
- Construção do conhecimento matemático e do conceito de número na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- Uso pedagógico de noções matemáticas presentes no cotidiano da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 4. Técnicas de elucidação do raciocínio lógico-matemático, relações de tempo e espaço, estudo de figuras e formas de ensino da matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 5. Contribuições das tecnologias digitais da informação e comunicação-TDICs e da ludicidade para o ensino e aprendizagem da matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 6. Letramento matemático na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 7. Etnomatemática, modelagem matemática e resolução de problemas no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 8. Dificuldades de aprendizagem e estratégias de superação no ensino da matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
- 9. Recursos metodológicos para o ensino de matemática: jogos, materiais estruturados, histórica do conceito, resolução de problemas, uso da calculadora, computador e multimídia, entre outros
- 10. Ávaliação da aprendizagem das crianças em matemática: práticas e tendências contemporâneas

Setor 152 - Assistente - Fundamentos filosóficos da educação - FECISC

- 1. A educação como problema filosófico
- 2. A Paideia e o ideal de formação do homem
- 3. A problemática da formação humana no período medieval
- 4. Empirismo e racionalismo e suas implicações na formação do homem moderno
- Os princípios filosóficos de formação do homem na sociedade capitalista
- 6. A revolução russa e a exigência da formação de um novo homem
- 7. As correntes filosóficas e as teorias educacionais
- 8. A educação e a formação de valores
- 9. A apropriação do pensamento filosófico na infância
- 10. As teorias pós-modernas e o papel da educação

Setor 153 – Assistente – Fundamentos históricos da educação – FECISC

- 1. A educação nas comunidades primitivas: relação entre trabalho e educação
- 2. A educação na antiguidade: relação entre Estado, religião e classes sociais
- 3. As instituições educacionais na idade média sob a hegemonia da Igreja católica
- 4. A educação brasileira sob o signo da Companhia de Jesus
- 5. O Renascimento e a educação humanista sob o princípio da modernização
- 6. O contexto educacional brasileiro: do período imperial à primeira fase da República
- 7. A educação no Brasil no período desenvolvimentista e nos tempos da ditadura militar
- 8. A educação brasileira em meio ao processo de redemocratização
- 9. A educação brasileira sob as determinações dos organismos internacionais
- 10. A educação no Ceará: da república dos coronéis aos governos mudancistas

Setor 154 – Assistente – Fundamentos psicológicos da educação – FECISC

- 1. O desenvolvimento da infância e da adolescência em uma perspectiva biopsicossocial
- O desenvolvimento da criança: história, aspectos e desafios na contemporaneidade
- 3. Teorias psicológicas e contribuições para a educação: Behaviorismo, Gestalt, Humanismo e Psicanálise
- A relação entre desenvolvimento e aprendizagem em Piaget, Vigotski e Wallon
- 5. Processos psicológicos básicos e contextos de aprendizagem: motivação, memória, inteligência e criatividade
- 6. A psicologia e a produção de subjetividade na escola
- A psicologia e a formação de professores ante os desafios contemporâneos na escola
- 8. A pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento: concepções, métodos e contribuições para a educação
- 9. Contribuições da Psicologia da Aprendizagem nos campos de atuação do pedagogo
- 10. Inclusão, diversidade e diferença: contribuições da Psicologia para a prática pedagógica

Setor 155 - Assistente - Fundamentos sociológicos da educação - FECISC

- 1. A gênese e o desenvolvimento histórico da Sociologia como ciência
- 2. A contribuição da Sociologia clássica para a educação: Marx, Weber e Durkheim
- 3. O papel da educação e a função social da escola nas sociedades de classes
- 4. A relação dialética entre educação, escola e sociedade
- 5. As teorias crítico-reprodutivistas e o papel da educação escolar
- 6. O lugar da educação nas investigações de Florestan Fernandes
- 7. O pensamento de Paulo Freire sobre o papel da educação
- 8. Educação e Estado no processo de reprodução social 9. Educação, luta de classes e movimentos sociais
- 10. A educação frente ao processo de globalização
- Setor 156 Assistente Língua brasileira de sinais-Libras FECISC
- 1. História da educação de surdos e da Língua Brasileira de Sinais-Libras Educação de surdos no Brasil: aspectos históricos, legais e políticos
- 3. O sujeito surdo: conceitos, cultura e identidade



DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO | SÉRIE 3 | ANO XIV Nº136 | FORTALEZA, 04 DE JULHO DE 2022

- 4. A inclusão e as abordagens educacionais para a educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo
- 5. O processo de aquisição da Língua brasileira de sinais (Libras) pelos surdos
- 6. Aspectos linguísticos da Língua brasileira de sinais (Libras): semântica, morfologia, fonologia e sintaxe
- 7. O ensino da Língua brasileira de sinais (Libras): possibilidades didático-pedagógicas
- 8. Ensino e aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas
- 9. Tradução e aprendizagem em Língua brasileira de sinais (Libras) e a inclusão do estudante surdo
- 10. Língua brasileira de sinais (Libras) e formação de professores

Setor 157 - Assistente - Multiculturalidades, diversidade étnico-racial e culturas afro brasileiras e indígenas - FECISC

- 1. O percurso histórico da educação das relações étnico-raciais para o ensino da cultura brasileira e sua diversidade
- 2. Educação para as relações étnico raciais, conhecimento da multiculturalidade e das culturas afro-brasileiras e indígenas e suas repercussões socioculturais e pedagógicas
- 3. Concepções multiculturais, deocoloniais e interculturais: teorias e práticas no campo educacional
- 4. Possibilidades e desafios para implantação de diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais
- 5. Diversidade e educação indígena numa perspectiva crítica no contexto da globalização e na atualidade brasileira 6. Transversalidade curricular e diversidade no contexto escolar
- 7. Conceitos e métodos para compreensão da diversidade cultural e étnico-racial numa visão sócio antropológica de respeito e valorização das diferenças
- 8. O lugar da diversidade étnico-racial na educação escolar para promoção do patrimônio multicultural brasileiro
- 9. A importância da diversidade étnico-racial, das culturas afro-brasileiras e indígenas na formação do educador diante da realidade brasileira
- 10. A educação para as relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena na legislação educacional e sua implementação nas políticas públicas de educação no Brasil

 $Setor\ 158-Assistente-Pesquisa\ educacional-FECISC$

- 1. O papel da Universidade, da ciência e da pesquisa na formação de professores
- 2. As políticas públicas para a ciência e tecnologia no Brasil e seus reflexos na universidade como lugar na produção de conhecimento científico
- 3. A pesquisa como princípio educativo: desafio à formação e à prática docente
- 4. Pesquisa, ciência e produção de conhecimento em educação
- 5. Abordagens e enfoques da pesquisa em educação
- 6. Perspectivas da pesquisa em educação, considerando seu histórico e suas características no Brasil
- 7. Pressupostos, métodos e procedimentos da pesquisa em educação
- 8. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa em educação: relação entre métodos, metodologia e técnicas
- 9. Letramento científico como desafio à necessidade de leitura e à produção de escrita acadêmica
- 10. A pesquisa e seus desafios na orientação docente para a aprendizagem discente e a produção de conhecimento científico

Setor 159 - Assistente - Planejamento e avaliação educacional - FECISC

- 1. O papel regulador do estado neoliberal e dos organismos internacionais na definição das agendas para a educação
- 2. O condicionamento do currículo às avaliações em larga escala no Brasil
- 3. Políticas públicas de educação no Brasil e Plano Nacional de Educação-PNE
- 4. Financiamento da educação no Brasil: condicionamentos históricos e políticos

- 5. As políticas curriculares atuais para a educação pública: tensões e disputas de projetos 6. Projeto Político-Pedagógica (PPP): democratização do processo de planejamento escolar
- 7. Mecanismos de planejamento e avaliação da gestão escolar
- 8. O pacto federativo no Brasil e o regime de colaboração na gestão das políticas públicas em educação
- 9. Os usos políticos dos resultados da avaliação em larga escala e seus reflexos na gestão da escola
- 10. Avaliação educacional: histórico, procedimentos e instrumentos (SPAECE, SAEB, ENEM e ENADE)

Setor 160 - Assistente - Política, estrutura e gestão educacional - FECISC

- 1. Desafios históricos e atuais da política educacional do Brasil
- 2. Aspectos históricos e políticos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB (9394/96) e a estrutura vigente da educação brasileira
- 3. Plano Nacional de Educação PNE Lei Nº 13.005/14: histórico, características, avanços e desafios
- 4. Fontes de financiamento da educação: vinculação constitucional e a política de fundos
- 5. Os impactos da reforma neoliberal do estado brasileiro sobre a política educacional
- 6. As determinações dos organismos internacionais nas políticas educacionais para os países periféricos
- 7. Gestão democrática da educação: pressupostos históricos e legais
- 8. A Base Nacional Comum Curricular BNCC e sua influência na formação de professores
- 9. O planejamento educacional e sua articulação com as regulamentações e políticas de Estado

10. Responsabilização docente e política de resultados decorrentes da avaliação educacional em larga escala na Educação Básica

Setor 161 – Assistente – Tecnologias digitais em educação e educação a distância – FECISC

- 1. A educação a distância no Brasil: história e legislação
- 2. Tecnologias digitais na educação: abordagem teórico-metodológica e seus usos no Brasil
- 3. A relação entre educação, tecnologia e sociedade
- Trajetória das tecnologias digitais na educação no Brasil
 Objetivos, metodologia e avaliação da EaD no Brasil
- 6. Tecnologias digitais e EaD e das tecnologias digitais na educação
- 7. Características e conceitos da EaD e das tecnologias digitais na educação
- 8. A formação de professores para EaD: especificidades e legislação
- 9. O uso da EaD e tecnologias digitais na formação de professores no Brasil e sua repercussão na qualidade da educação básica
- 10. O uso de dispositivos móveis como recurso didático: possibilidades e análise-crítica

ANEXO V DO EDITAL Nº11/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Conteúdo dos Pontos referente à Prova Prática do setor de estudos: Canto Coral e Técnica vocal

Setor 4 - Assistente - Canto coral e técnica vocal - CH

- 1. HENRIQUE, Waldemar Maracatu (Arr. Orlando Leite)
- 2. MIRANDA, Ronaldo (arr.) Bumba chora
- 3. TCHAIKOVSKY, Peter I. Cherubic Hymn 1
- 4. LASSO, Orlando di Matona mia cara
- 5. SHERWIN, Manning; MASCHWITZ, Eric Nightingale Sang in Berkley Square (arr. Gene Puerling)
- 6. GARCIA, José Maurício Nunes Immutemur Habitu
- 7. RHEINBERGER, Josef Gabriel Stabat Mater
- 8. BACH, Johann Sebastian Choral: Herzliebster Jesu, was hast du verbrochen
- 9. DRUMMOND, Elvira. Aleluia (Missa Nordestina) 10. LYRA, Carlos Lyra, MORAES, Vinícius de Minha namorada (Arr. Damiano Cozzella)

*** *** ***

EDITAL N°12/2022-FUNECE, 26 DE ABRIL DE 2022

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR ADJUNTO DA CARREIRA DE DOCÊNCIA SUPERIOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. O SECRETÁRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR E O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO

CEARÁ - FUNECE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, considerando a publicação do Decreto estadual nº34.821, de 27/06/2022 que alterou o Decreto estadual nº34.534, de 03/02/2022; considerando a necessidade da redistribuição das vagas destinadas às cotas raciais e às pessoas com deficiência para fins de atendimento do Decreto estadual nº 34.821, torna pública as alterações ao Edital nº012/2022 o qual tem por objeto a realização de Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do Cargo de Professor Adjunto da Carreira de Docência Superior da FUNECE, cujas normas e condições estabelecidas passam a vigorar da seguinte forma:

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

